

"PÂNICO E DESESPERO" EM DUBAI E ABU DHABI APÓS ATAQUE AO IRÃ.

Reprodução



Até poucos dias atrás, as imagens de drones interceptados no céu, destroços caindo na rua e prédios pegando fogo estavam fora do radar de quem vive e visita algumas das cidades mais prósperas do Oriente Médio, como Dubai e Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, e Doha, no Catar. Página 32

O SUÍ

"EFEITO TRUMP" BENEFICIA O BRASIL COM MAIS INVESTIMENTO ESTRANGEIRO.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Página 18



NA ARENA, GRÊMIO VENCE O INTER POR 3 A 0 NO PRIMEIRO JOGO DAS FINAIS DO GAUCHÃO.

Jogando em casa na noite desse domingo (1º), o Grêmio venceu o Inter por 3 a 0 no clássico 450, conquistando grande vantagem para o duelo de volta das finais do Campeonato Gaúcho. Já o Colorado precisará ganhar por quatro gols diferença a partida no Estádio Beira-Rio, domingo que vem (8), para conquistar o título. Página 61

GRANDES EXPECTATIVAS NESTA SEGUNDA SOBRE MERCADO DE AÇÕES, PETRÓLEO E CÂMBIO APÓS ATAQUE AO IRÃ.

Página 33

Governo Lula abre brecha para a imposição de um "sigilo eterno" a correspondências oficiais trocadas pelo presidente com chefes de Estado e outras autoridades internacionais.

O governo Lula adotou entendimento que abre brecha para a imposição de um "sigilo eterno" a correspondências oficiais trocadas pelo presidente com chefes de Estado e outras autoridades internacionais.

Desde 2023, a Casa Civil negou todos os 12 pedidos, com base na Lei de Acesso à Informação (LAI), de cópias de cartas oficiais enviadas ou recebidas por Lula. O órgão argumentou que as missivas tinham caráter pessoal e, por isso, estavam protegidas pelo princípio constitucional do sigilo à correspondência.

Ao adotar essa justificativa, o governo deixa os documentos sem classificação, ficando sem qualquer prazo para liberação pública. A LAI prevê graus de sigilo de 5, 15 e 25 anos (reservado, secreto e ultrassecreto, respectivamente).

A CGU (Controladoria Geral da União) e a CMRI (Comissão Mista de Reavaliação de Informações), que formam a terceira e última instância de recurso com base na LAI, referendaram todas as recusas submetidas.

Em nota, a Presidência da República afirmou que "correspondências privadas possuem dispositivo constitucional para a sua proteção e tratamento". Segundo o Planalto, nenhuma carta do atual mandato foi disponibilizada para consulta pública. Ao mesmo tempo, reafirmou "o compromisso desta gestão com a transparência e a publicidade dos atos oficiais".

O sigilo à correspondência, previsto na Constituição, não tem prazo de expiração. Dessa forma, as cartas passariam a integrar o acervo privado do presidente e pertenceriam ao mandatário.

É diferente da proteção a dados pessoais, prevista na LAI, que protege a informação por até cem anos — expediente alvo de críticas na gestão do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Especialistas ouvidos pela Folha de S. Paulo afirmam concordar com a proteção às correspondências privadas do presidente, mesmo quando se trata de comunicação com autoridades. Contudo, apontam risco de exageros no uso do argumento.

Aplicando esse entendimento, o governo negou acesso à carta enviada pelo petista a Vladimir Putin após a reeleição do presidente russo, em março de 2024, e à missiva recebida do presidente argentino Javier Milei em abril de 2024.

O argumento também foi usado para vetar acesso às cartas enviadas por Lula aos eleitores do COI (Comitê Olímpico Internacional) em 2009, durante a campanha do Rio de Janeiro para sediar as Olimpíadas de 2016.

Ele também foi apresentado para negar a disponibilização de uma lista das correspondências de chefes de Estados enviadas e recebidas por Lula, sem apresentação de conteúdo. Neste caso, a CGU considerou ainda que há "risco de impactos negativos às relações diplomáticas do Brasil", por indicar quais autoridades não mantiveram contato com Lula. A decisão não indicou qualquer classificação dada aos documentos.

A garantia ao sigilo de correspondências foi usada pela primeira vez pelo governo Lula em 2023 após um pedido feito para acessar todas as cartas recebidas pelo presidente.

Ao analisar o recurso, a

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Presidência diz que missivas privadas têm proteção constitucional e reitera compromisso com transparência.

CGU inicialmente fez uma divisão entre as cartas de cidadãos comuns e de chefes de Estado. Enquanto as primeiras deveriam ser preservadas, as demais deveriam ser disponibilizadas, seguindo "o princípio da máxima divulgação de informações".

A Casa Civil pediu reconsideração da decisão e, inicialmente, um parecer da AGU (Advocacia-Geral da União) manteve a decisão de publicidade. Porém, um novo documento foi elaborado adotando os argumentos que abriram brecha para o "sigilo eterno" das correspondências oficiais do presidente.

Segundo o último parecer, o fato de a correspondência ser dirigida ou enviada por um chefe de Estado por meio de canais oficiais não é suficiente para "caracterizá-la como pertencente ao patrimônio público". Isso porque, de acordo com o entendimento, todas as atividades públicas e privadas do presidente são intermediadas por órgãos estatais.

"Ao contrário do agente público comum, cujos aspectos de sua vida pública e

vida privada se desenvolvem em espaços que podem ser segmentados, a elevada posição e as responsabilidades na condução da vida nacional impõem ao Presidente da República um modo de vida em todo diferente", diz o parecer.

O documento defende que as cartas devem ser analisadas caso a caso antes de serem disponibilizadas ao público.

O professor da USP Marcos Augusto Perez, especialista em transparência administrativa, afirma concordar com o entendimento da AGU. Ele defende a análise caso a caso porque há possibilidade de o presidente tratar de assuntos pessoais com outros chefes de Estado. No entanto, aponta que essa previsão pode levar a exageros e virar "uma desculpa fácil".

"Acho que até daria para considerar toda a correspondência oficial da Presidência, em determinados contextos, no mínimo reservada. Mas dizer que é tudo pessoal, é um exagero. Diz que é pessoal, assim não tem que classificar", disse ele.

**Claro Multi tá na sua
com muito conteúdo
e a melhor conexão
na Fibra e no 5G.**

Claro⁺ multi

Fibra
**600
MEGA**

+

Pós
**60
GB**
com Passaporte
Américas

Box Claro tv+



+ melhores canais ao vivo

ChatGPT Plus Includo por 4 meses

**Até 30%
de desconto**

0800-720-1234 | CLARO.COM.BR/CLAROMULTI

Claro⁺

Promocionalmente, desconto de até 30% para esta oferta (diferença do valor cobrado no Plano Single para os produtos Claro Fibra 600 Mega + Claro Pós 60GB com Passaporte Américas Includo + Box Claro tv+, na oferta do Multi). Saiba mais sobre o desconto em www.claro.com.br. Dependendo da cidade e localidade, a rede fixa não é composta integralmente por fibra ótica: o trecho final de conexão é composto por cabos coaxiais; consulte os endereços com rede 100% fibra ótica. Oferta válida para pessoa física na contratação de 600 mega + Claro Pós 60GB no Multi (25GB + 25GB para redes e vídeos + 10GB de bônus) e Box Claro tv+ com Disney+ (Padrão com Anúncios), Amazon Prime (com anúncios), Apple TV+, HBO Max (Básico com Anúncios), Netflix (Padrão com Anúncios) e Globoplay (Premium). Consulte disponibilidade técnica, condições de contratação desta oferta e mais informações em www.claro.com.br ou ligue para 1052. Imagem gerada por Inteligência Artificial.

“Acorda Brasil” reúne bolsonaristas em atos pelo Brasil.

Diversas capitais registraram a concentração de multidões com o ato “Acorda, Brasil” convocado por nomes ligados a partidos de direita. Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador reuniram apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Na avenida Paulista, em São Paulo, o ato bolsonarista adotou tom eleitoral em apoio à pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência da República. Com ataques ao governo Lula (PT), o protesto pediu pela liberdade do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e foi convocado pelo deputado federal bolsonarista Nikolas Ferreira (PL-MG) sob o mote “Fora, Lula, Moraes e Toffoli”, em referência aos ministros Alexandre de Moraes e Dias Toffoli, implicado no caso do Banco Master.

Apesar disso, Flávio poupou os ministros do STF, tecendo críticas à Corte, mas sem citar nenhum nome. Ele se disse favorável ao impeachment “de qualquer ministro do Supremo que descum-

Matheus Raugust



Em Porto Alegre, manifestantes se reuniram no Parque Moinhos de Vento.

prir a lei”.

“Nosso alvo nunca foi o Supremo, que é fundamental para a democracia, mas estão destruindo a democracia”, disse ele, destacando a importância de eleger senadores de direita para formar maioria na casa legislativa e, assim, conseguir o impeachment dos ministros.

Foi a primeira manifestação de rua da qual Flávio participou como presidente. Ele chegou ao ato por volta de 14h45 usando colete à prova de balas e foi o último a discursar, utilizando o bordão do pai “Brasil acima de tudo e Deus acima de todos”.

Na capital federal, os manifestantes se concentraram em frente ao Museu Nacional da República, onde discursos e falas

políticas marcaram o evento. Parlamentares do Partido Liberal estiveram presentes, entre eles o senador Izalci Lucas (PL-DF) e a deputada federal Bia Kicis (PL-DF), além do deputado distrital Roosevelt Vilela (PL).

Ao final da manifestação, os participantes se reuniram em coro e entoaram o slogan que deu nome ao ato, repetindo gritos de “acorda, Brasil”, encerrando a mobilização no local.

Porto Alegre

Na capital gaúcha, a manifestação ocorreu no Parque Moinhos de Vento, tradicional ponto de encontro de bolsonaristas. Vestindo predominantemente as cores verde e amarelo e empunhando bandeiras do Brasil, os participantes exibiram faixas e car-

tazes com mensagens como “Pátria, família e liberdade”, “Acorda Rio Grande”, “democracia só com contagem de votos”, “anistia ampla e irrestrita” e “liberdade e justiça”.

Diversos políticos ligados à direita participaram da mobilização, entre eles o deputado federal Luciano Zucco, pré-candidato ao governo do Estado, e os deputados federais Marcel van Hattem e Ubiratan Sander-son, ambos apontados como pré-candidatos ao Senado. Também estiveram presentes deputados estaduais, vereadores e outras lideranças conservadoras. (Com informações da Folha de S. Paulo, Correio Braziliense, Metrôpoles e Gazeta do Povo)

Deputado federal Zucco: “Este é apenas o início de uma mobilização crescente, pacífica e legítima. O Brasil despertou”.

Millhares de pessoas participaram na tarde de domingo, em diversas capitais e outras cidades do Brasil, e no Parque Moinhos de Vento, o Parcão, em Porto Alegre, da mobilização “Acorda Brasil” com a defesa de pautas como a anistia aos presos pelos atos de 8 de janeiro e a defesa da contagem pública dos votos nas eleições.

Faixas e cartazes com mensagens como “Pátria, família e liberdade”, “Acorda Rio Grande”, “democracia só com contagem de votos”, “anistia ampla e irrestrita” e “liberdade e justiça” marcaram o ato que, segundo o pré-candidato ao Piratini, deputado federal Luciano Zucco, “mostrou que a coragem segue viva e que a esperança fala mais alto. Este é apenas o início de uma mobilização crescente, pacífica e legítima, que seguirá avançando até que o país volte ao caminho da responsabilidade, da liberdade e da justiça. O Brasil despertou — e quando o povo desperta, nenhuma estrutura de poder consegue ignorar sua voz”, afirma Zucco.

Na Paulista, Nikolas Ferreira e Flávio Bolsonaro foram destaques da manifestação

O senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), usou um colete à prova de balas durante a manifestação convocada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na avenida Paulista neste domingo. A recomendação foi feita pela equipe de segurança do congressista do senador.

Projeto de Moisés Barboza torna cidadão parceiro na fiscalização ambiental

Presidente da Câmara, o vereador Moisés Barboza (PSDB) comemora a aprovação do projeto que cria o Programa Municipal de Fiscalização Colaborativa de Resíduos Sólidos. A proposta inova, ao incentivar a população a registrar e denunciar o descarte irregular de lixo em vias, praças e parques da cidade.

- Quem contribuir com informações e imagens que resultarem em multa ao infrator po-

derá receber 20% do valor líquido arrecadado. Mais fiscalização, mais consciência e mais cuidado com Porto Alegre, sem gerar custos adicionais aos cofres públicos. A cidade é nossa, é nosso dever cuidá-la!” afirma Barboza.

Prefeito de Sapucaia do Sul reage a áudio de assessor chamando moradores da cidade de “xexelentos e vagabundos”

Prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues reagiu a um áudio que circula na cidade, no qual um assessor do Legislativo, chama sapucaenses de “xexelentos e vagabundos”. O caso veio à tona após a apresentação do relatório de gestão do terceiro quadrimestre de 2025 na Câmara Municipal. Durante o pronunciamento, o prefeito demonstrou indignação ao comentar o conteúdo do suposto áudio, que teria circulado em grupos de WhatsApp com ofensas direcionadas tanto à administração municipal quanto à população da cidade.

Segundo o relato, além das declarações contra os moradores, o áudio também teria ataques pessoais ao prefeito. Volmir cobrou providências em relação ao assessor da Câmara autor das declarações, prometendo levar o caso ao judiciário.

Paulo Pimenta anuncia movimento do Governo Federal para resolver “problema histórico” do Pronto Socorro de Pelotas

O deputado federal Paulo Pimenta esteve em Pelotas, e anunciou gestões para que o Governo Federal garanta o funcionamento do hospital de Pronto Socorro de Pelotas, um desejo da comunidade regional há muitos anos. O deputado gravou um vídeo nas dependências ainda em obras, do novo Pronto Socorro:

- Esse é um assunto que vem se arrastando há muitos anos, e que agora nós vamos resolver. A administração do presidente Lula, do prefeito Marconi, nós vamos resolver esse problema histórico”, afirmou Pimenta.

Divulgação/Mateus Raugust



Líderes da direita, como deputado federal Luciano Zucco, pré-candidato ao governo do Estado, e os deputados federais Marcel van Hattem e Ubiratan Sanderson, pré-candidatos ao Senado participaram da manifestação de ontem.

Eduardo Leite respondeu ao anúncio de Pimenta: “Quem garantiu o Pronto Socorro, foi o governo do Estado!”

O governador Eduardo Leite reagiu em vídeo no Instagram, ao anúncio de Paulo Pimenta, e lembrou que o apoio do Governo Federal é bem-vindo, “mas quem garantiu foi o nosso governo, o governo do estado com os R\$ 74 milhões que aplicamos em Pelotas para a construção do novo Hospital de Pronto Socorro Regional. Com verba integralmente do governo do estado, que ajustamos lá no governo da prefeita Paula Mascarenhas em 2020, e as obras iniciadas em 2022, antes mesmo do presidente Lula assumir o governo.” O governador garantiu que a parceria com o Governo Federal é bem-vinda:

- Vamos contar com o governo federal para equipamentos, para fazer o custeio. É muito importante que a gente possa dar as mãos, a prefeitura de Pelotas com o prefeito Marconi, o governo federal, o presidente Lula e o nosso governo, botando pra funcionar um Hospital que muda a realidade e a vida das pessoas”, afirmou Eduardo Leite.

Bolognesi ou Grupo Cobra: Quem ficará com o projeto de R\$ 6 bilhões da Mega Usina de Rio Grande?

Será remarcado para este mês, o julgamento do Tribunal

Regional Federal da 4ª Região que vai decidir o futuro do investimento de R\$ 6 bilhões da usina térmica a gás natural em Rio Grande. Do último julgamento, restou uma divergência: se a transferência para a nova empresa será direta ou se a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisará definir se a outorga fica com a Bolognesi, que venceu o leilão em 2014, mas não deu início às obras do empreendimento, ou com o grupo espanhol Cobra. O projeto do Grupo Cobra prevê a construção de uma usina termelétrica a gás natural, um terminal de regaseificação e um píer para navios no Porto de Rio Grande. A previsão é que a etapa de construção gere mais de 3 mil empregos diretos e indiretos, aproximadamente, 18 meses.

A expectativa é que o Rio Grande do Sul, a partir da Usina gigante de Rio Grande, deixe de ser apenas consumidor para se tornar superavitário, com capacidade não só de suprir sua própria demanda, mas também de fornecer energia e gás natural a outros estados. Segundo especialistas do setor, esse novo status fortalecerá o papel do estado como polo estratégico no mapa energético brasileiro, ficando menos vulnerável.

Por Flavio Pereira.

Paraná Pesquisas reforça cenário de polarização entre Lula e Flávio Bolsonaro; veja os resultados.

Um novo levantamento divulgado pela Paraná Pesquisas reforça o cenário de polarização na corrida presidencial para 2026, com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) empatados tecnicamente no primeiro e no segundo turno.

Os números da pesquisa variam conforme o cenário testado. No primeiro deles, Lula lidera com 39,6% das intenções de voto, seguido de perto por Flávio Bolsonaro, com 35,3%. Aparecem ainda Ratinho Junior (PSD) com 7,6% e Romeu Zema (Novo), com 3,8%. Os demais candidatos somam percentuais menores, enquanto brancos, nulos e indecisos chegam a cerca de 12%, indicando espaço para movimentação na disputa.

Já no segundo turno, o embate entre Lula e Flávio se mostra ainda mais acirrado, com 43,8% para o petista e 44,4% para o representante da extrema direita, configurando empate

Reprodução



Lula tem vantagem nos cenários de primeiro turno, mas o filho de Bolsonaro empata a disputa de segundo turno.

técnico dentro da margem de erro. Os dois venceriam os demais candidatos.

Na pesquisa espontânea, em que os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Lula também aparece na frente, com 26% das citações, enquanto Flávio Bolsonaro soma 14,8%. Em seguida surgem Jair Bolsonaro (5,8%), Tarcísio de Freitas (1,3%), Ratinho Junior (0,9%), Ciro Gomes (0,5%), Renan Santos (0,5%), Michelle Bolsonaro (0,4%), Romeu Zema (0,3%) e Ronaldo Caiado (0,3%). Nessa modalidade, 42,6% dizem não saber ou preferem não opinar, enquanto 6,1% declaram voto branco ou

nulo.

O levantamento foi realizado entre 22 e 25 de fevereiro, com 2.080 entrevistas presenciais em 159 municípios, tem margem de erro de 2,2 pontos percentuais e nível de confiança de 95%.

Polarização

Em entrevista ao Brasil de Fato, a cientista política e professora da UFRJ Mayra Goulart apontou que o cenário de polarização deve se manter durante toda a campanha eleitoral. “A gente tem um cenário de polarização assimétrica, estruturada desde a ascensão de Jair Bolsonaro. Um polo de centro-esquerda organizado em torno do PT e um polo de extrema

direita organizado em torno de Jair Bolsonaro. Esse cenário se mantém com pouca mudança em termos do percentual agregado de cada polo e com muito pouca volatilidade”.

A novidade, segundo ela, é a consolidação do candidato do polo bolsonarista. “Os votos que estavam dispersos, mas que eram desse polo, agora fazem essa identificação com Flávio Bolsonaro. Essa é a grande novidade do cenário político – um cenário de disputa muito acirrada, que dificilmente vai mudar até a eleição.” (Com informações da CartaCapital e Brasil de Fato)

Após cair em pesquisas, veja estratégias de Lula para melhorar sua imagem.

Pesquisas de opinião recentes acenderam um alerta no entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre os desafios que o petista enfrentará na busca pela reeleição em outubro. Levantamentos da Paraná Pesquisas e da AtlasIntel apontaram o senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), numericamente à frente do atual titular do Executivo em simulações para o segundo turno.

As sondagens consolidaram um movimento que vinha se desenhando em levantamentos anteriores nos quais o candidato bolsonarista demonstrava ganhar fôlego. Diante do cenário, aliados do presidente preparam uma reação. Dirigentes petistas defendem uma ofensiva para desgastar Flávio, ao mesmo tempo em que apostam na pauta positiva para impulsionar a popularidade de Lula.

A estratégia foi defendida publicamente pelo presidente do PT, Edinho Silva, durante a reunião da Construindo Um Novo Brasil (CNB), corrente majoritária petista, nessa sexta-feira (27/2). O político reconheceu a dificuldade da sigla em dialogar com a sociedade brasileira, o que favorece o cresci-

mento do adversário.

“O Flávio Bolsonaro vira o catalisador de um sentimento antissistema e ele rapidamente organiza a base política da direita, da ultradireita e dos fascistas no Brasil”, avaliou Edinho. “E rapidamente, o que mostra um grau de organização que talvez a gente não tenha enfrentado até hoje em uma eleição presidencial, ele tem uma ofensiva jurídica e de redes sociais que nós nunca enfrentamos”, afirmou.

Aliados do presidente defendem uma forte campanha para enfraquecer Flávio. O objetivo seria mostrar conexões com o Centão, com a milícia do Rio de Janeiro e resgatar escândalos em que ele esteve envolvido, como o caso das “rachadinhas” no período em que foi deputado estadual. A ideia inclui mobilização da militância nas ruas e nas redes sociais.

Pauta positiva

Auxiliares também apostam em fomentar a pauta positiva com o objetivo de recuperar a popularidade do presidente antes da eleição. Entre as medidas apontadas como prioritárias estão a aprovação do fim da escala 6x1, a proposta de tarifa zero no transporte público e a isenção do Imposto

Ricardo Stuckert/PR



Aliados apostam na pauta positiva para impulsionar a popularidade de Lula.

de Renda (IR) para quem recebe até R\$ 5 mil.

Esta última, entrou em vigor em 1º de janeiro, mas ainda não tem demonstrado impacto na avaliação do governo. Para o secretário de Comunicação do Partido dos Trabalhadores, Éden Valadares, a medida deve começar a surtir efeito nas pesquisas a partir dos próximos meses.

“Nossa sensação é a de que o trabalhador, a trabalhadora, a classe média, de 2 a 5 salários, maior beneficiada com a isenção, está financeiramente archoada com festas de fim de ano, Carnaval, férias, matrícula e material escolar, IPTU, IPVA, correção do plano de saúde. Talvez os efeitos do Imposto de Renda zero sejam sentidos a partir de março ou abril”, avalia.

Outra medida que

entrou no radar de Lula recentemente é a proposta de criação de um “SUS do Transporte Público”. A iniciativa busca recompor o financiamento do setor de mobilidade para viabilizar a gratuidade universal do serviço.

O PT pretende incluir a ideia no plano de governo para a campanha eleitoral deste ano. O Ministério da Fazenda estuda a viabilidade de implementação da tarifa zero.

Além disso, outra proposta popular que deve avançar nos próximos dias é o fim da escala 6x1 — em que se trabalha seis dias e descansa um — encampada pelo governo e que ganhou apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB).

Ministro da Fazenda nega ter conversado com Lula sobre o cenário eleitoral em jantar no Palácio da Alvorada.

José Cruz/ABr



Presidente deve se reunir nesta semana com Haddad para conversa sobre São Paulo.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou ter conversado com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobre o cenário eleitoral em jantar realizado no Palácio da Alvorada. Haddad e Lula estavam acompanhados por suas esposas, Ana Estela e Janja, respectivamente.

Ao fim do jantar, ocorrido na quinta-feira ((26) Lula teria dito que irá chamar Haddad e o vice-presidente Geraldo Alckmin nesta semana para conversar sobre São Paulo. “Então, não rolou o que está sendo divulgado, vai rolar”, disse Haddad em entrevista ao Flow News no dia seguinte.

Conforme apurou o Estadão, Lula quer que Alckmin ajude Haddad a montar uma estratégia eleitoral para conquistar votos no interior paulista. A reunião citada pelo ministro deve ocorrer nesta terça-feira (3).

O titular da Fazenda disse que, antes de acompanhar o mandatário em viagem internacional à Índia e à Coreia, ele teve duas conversas longas com Lula em que passou em revista a parceria dos últimos 30 anos. “Botamos muita coisa em dia, acho que a gente precisava disso”,

relatou Haddad.

Nos últimos dias, aumentou a pressão para que Haddad dispute o Palácio dos Bandeirantes, o que é visto como essencial para que Lula consiga votos no maior colégio eleitoral do País. Integrantes do governo já falam abertamente que o ministro da Fazenda precisa concorrer a um cargo em São Paulo para ajudar na disputa pela reeleição. O desejo expresso pelo ministro é de atuar na coordenação da campanha de Lula.

O ministro também disse que ainda guarda uma definição de Lula sobre a data em que o petista vai viajar aos Estados Unidos para encontrar o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ocasião em que Haddad poderá acompanhar o mandatário.

Cenário diferente

Conforme relato de um assessor do presidente, Haddad ouviu de Lula que precisa dele para ajudar a consolidar sua reeleição. Ainda muito resistente a concorrer a qualquer cargo em 2026, ele vem, no entanto, cedendo diante da insistência de Lula. Segundo uma pessoa próxima, o presidente tem conseguido mudar a opinião de Haddad.

O argumento do ministro é que a situação hoje é diferente da de 2022, quando concorreu ao governo do Estado, e Lula disputou contra o incumbente Jair Bolsonaro. Agora, Haddad tem repetido dentro e fora do governo, Lula “tem o que mostrar” como presidente.

Pesquisas eleitorais nas últimas semanas

mostrando uma consolidação da candidatura de Flávio Bolsonaro à presidência e um afinilamento no segundo turno da disputa com Lula ligaram o alerta os estrategistas de campanha e são parte do argumento para levar Haddad a concorrer.

Mesmo com o favoritismo do atual governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), integrantes do núcleo próximo do presidente veem Haddad como o nome que pode diminuir a diferença e trazer votos essenciais para Lula no Estado.

Segundo um assessor do presidente, a chapa ideal de Lula teria ainda o vice-presidente Geraldo Alckmin, quatro vezes governador de São Paulo. (Com informações do g1, Diário de S. Paulo e InfoMoney)

Em uma tentativa de ampliar seu eleitorado além do bolsonarismo, o senador Flávio Bolsonaro passou a divulgar pontos do que deverá constar em seu plano de governo na corrida presidencial.

Em uma tentativa de ampliar seu eleitorado além do bolsonarismo, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) passou a divulgar pontos do que deverá constar em seu plano de governo na corrida presidencial, mas já enfrenta questionamentos sobre parte das propostas, como ajuste fiscal, mudanças no financiamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e privatizações. O presidencialável promete, por exemplo, reduzir impostos, cortar gastos e manter responsabilidade fiscal, mas sem explicar como faria para controlar despesas públicas e para manter o equilíbrio fiscal.

Já o chamado "Plano Real da Saúde" aposta em reorganizar o financiamento e a remuneração do SUS, mas especialistas apontam que alterações assim costumam pressionar o gasto público. Em outra frente, Flávio defende vender 95% das estatais sem indicar quais empresas entrarão no programa.

Dirigentes do partido afirmam que o plano passou a funcionar como teste político da candidatura, com o desafio de demonstrar que as propostas são viáveis. Alguns pontos são vistos com ressalvas entre interlocutores do mercado.

O núcleo econômico combina redução da carga tributária, corte de despesas administrativas, diminuição do número de ministérios, digitalização da máquina pública e avanço de privatizações. Em paralelo, Flávio tem defendido revisar pontos da reforma tributária recém-aprovada e discutir alterações nas reformas trabalhista e previdenciária.

Zonas de tensão

A simultaneidade dessas promessas é apontada por economistas como uma das principais zonas de tensão do plano, sobretudo pela ausência, até o momento, de detalhamento sobre uma âncora fiscal de um eventual governo.

A formulação do plano vem sendo conduzida pelo senador Rogério Marinho (PL-RN) e reúne economistas ligados ao antigo Ministério da Economia do ex-presidente Jair Bolsonaro, entre eles Adolfo Sachsida e Gustavo Montezano. O grupo diz trabalhar na estruturação de um programa ancorado em responsabilidade fiscal, redução do tamanho do Estado e reformas administrativas.

"Temos interesse em diminuir a carga tributária e tornar o governo muito mais funcional. O país vive um aumento geométrico da dívida pública e precisa de responsabilidade fiscal. Seremos o contraponto do que está aí. Respeito à propriedade privada e revisão de grandes reformas, como a trabalhista e a previdenciária, que foram descharacterizadas. Temos que promover uma reforma tributária real", afirmou Marinho.

Especialistas ouvidos pelo jornal O Globo avaliam que a combinação entre redução de impostos e ampliação de privatizações pode ser viável do ponto de vista teórico, mas depende da existência de uma regra fiscal capaz de sobreviver a pressões políticas.

"Quando você reduz imposto, diminui a receita. Privatizações geram receitas extraordinárias, mas que não se repetem. Sem uma regra clara que limite o crescimento das despesas, o ajuste pode até fechar a conta no

Reprodução de vídeo



Presidencialável promete, por exemplo, reduzir impostos, cortar gastos e manter responsabilidade fiscal, mas sem explicar como faria para controlar despesas públicas.

primeiro momento, mas gerar desequilíbrio depois", afirma a economista Juliana Inhasz Kessler, professora do Insper.

Experiências recentes pesam nessa avaliação. O teto de gastos aprovado em 2016, no governo de Michel Temer, perdeu eficácia após ser furado diversas vezes na gestão Bolsonaro. O novo arcabouço fiscal apresentado por Fernando Haddad, por sua vez, teve a meta de déficit zero revista antes mesmo de completar um ano e já convive com exceções e créditos extraordinários negociados com o Congresso. A promessa de visitar reformas recentes também é vista com cuidado, diante do risco de reabrir debates sobre propostas ainda em fase de implementação.

Para a economista Margarida Gutierrez, doutora pela UFRJ, a discussão sobre mudanças estruturais nas contas públicas é necessária diante do cenário fiscal brasileiro, mas é preciso ter cautela quando se trata de privatizações.

"O Brasil tem um total de desequilíbrio de contas públi-

cas, e muitos especialistas estão fazendo propostas. A sociedade brasileira precisa se conscientizar de que o atual modelo fracassou. A questão da privatização não deve ser olhada pelo prisma fiscal, mas pela eficiência. As que são eficientes, como a Petrobras, não oneram o erário público. A discussão tem que ser feita caso a caso", disse ela.

Aliados afirmam que Flávio busca repetir a estratégia adotada pelo pai em 2018, quando Paulo Guedes foi apresentado como o Posto Ipiranga da campanha e responsável por dar credibilidade à agenda econômica e à candidatura. O ex-ministro mantém interlocução frequente com o senador e participa de discussões sobre o plano, mas seu retorno a um eventual governo é considerado improvável. A ex-presidente da Caixa Econômica Daniella Marques, pupila de Guedes, passou a ser considerada para a função.

Flávio Bolsonaro tem plano para resgatar o irmão Eduardo, que pode ser suplente ao Senado.

O senador Flávio Bolsonaro, pré-candidato à Presidência, tem dito a aliados que não abandonará o irmão, o ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), e prepara um plano de resgate para que ele, que agora é réu no Supremo, volte ao Brasil já com foro privilegiado. Ele teve o mandato de deputado cassado por faltas em dezembro do ano passado.

O nome de Eduardo apareceu nas anotações de Flávio em reunião do PL como um possível postulante ao Senado. Nos bastidores, porém, uma das hipóteses cogitadas é colocá-lo como suplente. Assim, o PL pode ampliar o leque de alianças ao colocar um titular de outro partido.

Se a chapa for eleita, a ideia é que o titular possa virar ministro e abra caminho para que o ex-deputado assuma a vaga e volte dos Estados Unidos.

Nas anotações do PL sobre São Paulo, o deputado federal e ex-secretário de Segurança Pública Guilherme Derriete (PP) aparece como cotado para uma das vagas ao Senado. Na outra, consta uma lista de opções: Renato Bolsonaro, o deputado Ma-

rio Frias (PL), Eduardo Bolsonaro (identificado pela sigla EB), o vice-prefeito de São Paulo, coronel Mello Araújo (PL), e o deputado federal Marco Feliciano (SP).

Por enquanto, afirmam interlocutores, são conjecturas políticas à mesa. Ainda não houve pedido para a equipe jurídica da campanha fazer um parecer avaliando se o ex-deputado autointitulado refugiado nos EUA poderia mesmo concorrer estando em outro país. Seja na condição de titular ou suplente na vaga ao Senado.

Período difícil

Após o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) afirmar que o ex-deputado “não está bem” em meio ao embate público entre nomes da direita, a mulher de Eduardo, Heloísa Bolsonaro, veio a público confirmar que o marido enfrenta um período difícil desde que decidiu se afastar do País para “continuar lutando por aquilo em que acredita”.

Ela afirmou também que o distanciamento incluiu a interrupção de contatos diretos com o pai, Jair Bolsonaro. “Ficar longe da sua terra, da sua história e, princi-

Reprodução



O ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) teve o mandato cassado e é réu no STF.

palmente, do seu pai — seu maior ídolo e exemplo — não foi escolha simples. No início ainda conseguiam se falar por telefone. Depois, nem isso. E hoje, somente por cartas.”

Réu por trama golpista

Eduardo Bolsonaro se tornou réu em ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pela trama golpista. Ele responde pelos crimes de obstrução à Justiça e coação no curso do processo.

A Procuradoria-Geral da República (PGR) denunciou Eduardo e o blogueiro Paulo Figueiredo sob a acusação de articularem, nos Estados Unidos, a imposição de sanções contra ministros do STF. Segundo o procurador-geral da República, Paulo Gonet, a iniciativa

buscava pressionar a Corte a não condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no processo da tentativa de golpe.

Bolsonaro foi sentenciado a 27 anos e três meses de prisão no caso. Para Gonet, ficou comprovado que Eduardo e Figueiredo se valeram de interlocutores ligados ao governo do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, para “constranger a atuação jurisdicional” do Supremo.

Ao decidir, no ano passado, que continuaria nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro disse que só retornaria ao Brasil quando tivesse certeza de que não seria preso. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

O deputado federal Nikolas Ferreira se movimenta para montar uma rede própria de candidaturas e ampliar sua influência no bolsonarismo, em um momento em que é cobrado a se engajar na pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência.

Cobrado a se engajar na pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro à Presidência, o deputado federal Nikolas Ferreira (PL-MG) se movimenta para montar uma rede própria de candidaturas e ampliar sua influência no bolsonarismo. O parlamentar aposta na eleição de aliados no Legislativo dentro e fora de Minas e tem intensificado a participação em agendas regionais para fortalecer seu capital político.

O deputado articula lançar o pai, o pastor Edésio de Oliveira, da Comunidade Evangélica Graça e Paz, para uma vaga ao Senado pelo PL em Minas. As negociações mais recentes dentro do partido, no entanto, têm apontado para as indicações do deputado federal Domingos Sávio, que preside o diretório estadual da sigla, e do senador Carlos Viana (Podemos-MG), que voltou a se aproximar do bolsonarismo quando assumiu a presidência da CPMI do INSS no ano passado.

Em agenda recente em Juiz de Fora (MG) — município atingido desde segunda-feira por fortes chuvas que deixaram dezenas de mortos —, o deputado esteve ao lado da vereadora Roberta Lopes (PL), que concorrerá como deputada estadual e que se define como “a candidata de Nikolas e Bolsonaro em Juiz de Fora”. Na ocasião, o vice-governador, Mateus Simões (PSD), escolhido pelo governador Romeu Zema (Novo) como

seu sucessor e nome apoiado por Nikolas ao governo, anunciou um investimento de R\$ 14 milhões para a revitalização de um dos distritos industriais da cidade, incluindo em obras de iluminação, drenagem e asfaltamento.

Outros estados

Os planos de Nikolas não ficam restritos ao seu estado. O parlamentar planeja eleger aliados na Câmara por São Paulo, onde o vereador Lucas Pavanato (PL) será candidato; Ceará, estado no qual o vereador Carmelo Neto (PL) concorrerá; e em Pernambuco, onde o vereador Thiago Medina (PL) disputará a vaga.

Em Santa Catarina, o parlamentar também tem como aliada a deputada estadual Ana Campagnolo (PL), que deve buscar a reeleição. Juntos, eles lançaram no ano passado a dupla de livros infantis “Ele é ele” e “Ela é ela”, que abordam temas relacionados à identidade de gênero sob uma perspectiva cristã.

A movimentação ocorre após Nikolas se recusar a concorrer ao governo como nome de Flávio, que tem buscado construir palanques regionais fortes, e de ser cobrado por integrantes do bolsonarismo a atuar pela pré-candidatura do senador. O mal-estar foi exposto pelo ex-deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que acusou o deputado e a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro de terem “amnésia”

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Parlamentar aposta em emplacar aliados dentro e fora de Minas Gerais.

em uma entrevista, ao abordar o assunto.

Em resposta, Nikolas disse que Eduardo “não está bem” e que se recusa a “perder tempo com essas divergências”. Após o desentendimento, o deputado esteve junto a Flávio na última semana, durante uma reunião da bancada do partido, em Brasília.

Governo de Minas

Já a hipótese de Nikolas entrar na corrida mineira foi rechaçada pelo deputado, que afirmou que daria a preferência para a reeleição na Câmara para “construir base” e “criar relacionamentos”, buscando não repetir os mesmos “erros” das eleições de 2024. No pleito, menos da metade (20) dos candidatos a prefeito apoiados por ele (68) foi eleita. À época, o parlamentar também acumulou atritos den-

tro do bolsonarismo pelo endosso à campanha do ex-coach Pablo Marçal (PRTB) na disputa pela prefeitura de São Paulo, enquanto o PL ocupava a vice de Ricardo Nunes (MDB).

Em outra frente, Nikolas se aproximou de Simões, com quem tem cumprido agendas, em um momento em que registros feitos por Flávio que vieram a público nessa semana indicam que o PL avalia escantear o vice-governador, descrito como um nome que “puxa para baixo” o projeto presidencial do grupo político do senador — o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, surgiu como alternativa por “conversar” com Nikolas, segundo as anotações. (Com informações de O Globo)

Quebra de sigilo de Lulinha "no tapetão" cria fato político sem qualquer serventia para elucidar o escândalo.

Os leitores mais jovens talvez não tenham conhecido o Telecatch, uma espécie de luta livre coreografada muito popular entre as décadas de 1960 e 1980. Nela, ninguém efetivamente se machucava, pois o objetivo dos participantes era divertir o público. Se alguém sentir saudade ou curiosidade sobre os combates, basta conferir a sessão mais recente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o esquema de fraudes no INSS.

A exemplo da modalidade, a reunião terminou com uma encenação de troca de sopapos, com a diferença de que o espetáculo protagonizado por deputados e senadores não fez ninguém rir. Foi só mais um capítulo de uma comissão que prometia muito, não entregou nada e que felizmente se encerra no fim de março – a não ser que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (UniãoAP), perca o juízo e aceite prorrogar seus trabalhos.

Não há razão para ter boa vontade com essa comissão. Instalada em agosto, a CPMI prometia investigar a fundo o esquema de descontos ilegais em benefícios do INSS que abastecia os cofres de sindicatos e as-

Geraldo Magela/Agência Senado



Entrevero ocorreu durante a votação de requerimentos que quebravam sigilo bancário do filho do presidente Lula.

sociações sem autorização dos aposentados e pensionistas.

Meses depois, deputados e senadores da base aliada, da oposição e do Centrão pisam em ovos para poupar aliados e a si mesmos. A longevidade de um esquema que atravessou governos desde 2016 indica, no mínimo, uma conivência suprapartidária do Congresso que permitiu que os débitos irregulares atingissem milhões de pessoas.

Não chegar a lugar algum já seria ruim para uma CPMI, mas transformar o plenário em um ringue e aprovar no tapetão um pedido de quebra de sigilo bancário e fiscal de Fábio Luís Lula da Silva, filho do presidente Lula, é um epílogo verdadeiramente indigno para qualquer comissão.

Goste-se ou não, a base aliada estava pre-

sente em peso, o suficiente para impedir a aprovação do requerimento do relator, Alfredo Gaspar (União-AL). Diante da confusão, era obrigação do presidente da CPMI, Carlos Viana (Podemos-MG), fazer a recontagem dos votos. Se o Regimento Interno do Congresso ainda tem algum valor, anular a votação é um dever de Alcolumbre.

Tudo isso só serviu para colocar os holofotes sobre uma CPMI que anda de lado desde sua criação e conferir alguma notoriedade para o presidente e o relator, que disputarão, respectivamente, o Senado por Minas Gerais e o governo de Alagoas em oposição a candidatos apoiados pelo governo Lula.

Não por acaso, Viana e Gaspar foram mencionados no documento fotografado por toda a imprensa no qual o sena-

dor Flávio Bolsonaro (PL-RJ) registrou sua estratégia para formar palanques nos Estados para sua candidatura à Presidência.

A questão é que o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), já havia autorizado a quebra do sigilo de Lulinha a pedido da Polícia Federal (PF) em janeiro, por suspeita de que ele seja sócio oculto de Antônio Camilo Antunes, o "Careca do INSS".

Se Lulinha vai se dar mal, não será pelas mãos de uma CPMI natimorta, que apela a manobras para chamar a atenção e que nunca esteve disposta a colocar o dedo na ferida para esclarecer as fraudes que deveria investigar. (Opinião/O Estado de S. Paulo)

Decisão do ministro Gilmar Mendes de anular a quebra de sigilos da empresa que pertence ao ministro Dias Toffoli e irmãos abriu uma nova crise entre o Legislativo e o Judiciário.

A decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes de anular a quebra de sigilos da empresa Maridt Participações, que pertence ao ministro Dias Toffoli e irmãos, abriu uma nova crise entre o Legislativo e o Judiciário. O novo flanco de divergência envolve desta vez o papel e as atribuições de Comissões Parlamentares de Inquérito (CPIs).

Senadores da CPI do Crime Organizado aprovaram a medida contra a empresa de Toffoli na última quarta-feira. Em sua decisão, Gilmar diz que o requerimento sobre a Maridt configura abuso de autoridade, porque avança em temas alheios ao escopo dos trabalhos do colegiado. “A imposição de medidas restritivas só se justifica juridicamente quando guardam estrito nexos de pertinência com o objeto que legitimou a criação da comissão”, escreveu o decano do Supremo.

A CPI do Crime Organizado foi instalada em novembro do ano passado, após a operação policial que deixou mais de cem mortos no Rio. Integrantes do colegiado, porém, entendem que a apuração do uso de instituições financeiras, fundos de investimento e outros dispositivos do mercado lícito por facções criminosas faz parte do objeto de investi-

gação proposto no plano de trabalho.

Investigações

O requerimento que mira os negócios dos Toffoli se justifica, segundo eles, por causa da relação da empresa com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Alvo da Operação Compliance Zero, Vorcaro é investigado por suspeita de utilizar a instituição financeira para operar fraude de R\$ 12 bilhões na emissão de títulos falsos. Outra apuração, a Carbono Oculto, aponta que gestoras ligadas a ex-executivos do banco custodiavam ativos do crime organizado.

A Maridt recebeu R\$ 20 milhões de um fundo cujo único cotista era Fabiano Zettel, cunhado de Vorcaro.

O presidente da CPI do Crime Organizado, senador Fabiano Contarato (PT-ES), questionou a decisão de Gilmar. Segundo ele, o plano de trabalho da comissão prevê investigações sobre crimes cometidos por meio de instituições financeiras. “O colegiado firmou entendimento quanto à existência de nexos causal entre a investigação envolvendo o Banco Master e o plano de trabalho aprovado, que prevê de forma expressa a apuração do uso de instituições financeiras pelo crime organizado. A decisão judicial do ministro do

Divulgação/Agência Brasil



Decano afirmou que a CPI deu “justificação falha” para quebrar sigilo da Maridt Participações.

Supremo Tribunal Federal adotou interpretação diferente.”

Ilegalismos

O plano de trabalho da CPI propõe, logo nas primeiras páginas, aprofundar investigações sobre o uso de meios aparentemente lícitos para dar verniz de legitimidade a negócios de organizações criminosas. “Esse fenômeno, conhecido como ‘novos ilegalismos’, torna o combate à criminalidade algo muito mais complexo, considerando que a penetração do crime em setores econômicos lícitos envolve diversos atores, como contadores e advogados, bem como a criação de empresas de fachada para efetivar a lavagem de dinheiro”, diz o documento.

O segundo dos nove tópicos temáticos propostos é “lavagem de di-

nheiro” e cita diretamente “fintechs e criptomoedas”, “patrimônio sem lastro”, “segmentos econômicos lícitos” e “mercado imobiliário”.

Para Gilmar, contudo, o requerimento da CPI sobre a Maridt “apresenta narrativa e justificação falhas”. “Sob o pretexto de combater o crime organizado, a comissão decreta a quebra de sigilos e a produção de relatórios sem a indicação de um único elemento concreto que vincule a ora requerente aos fatos narrados no requerimento de criação”, disse. “O requerimento aprovado, sem qualquer filtro pelo Judiciário, pode conduzir a uma verdadeira devassa na vida dos envolvidos”, acrescentou o decano. (Com informações do jornal O Estado de S. Paulo)

Entenda a decisão do ministro do Supremo Gilmar Mendes sobre empresa da família do colega Dias Toffoli.

SCO/STF



Gilmar entendeu que a CPI extrapolou o objeto formal que justificou sua criação.

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Gilmar Mendes, suspendeu a decisão da CPI do Crime Organizado que determinava a quebra dos sigilos bancário, fiscal e telemático da Maridt Participações, empresa que tem entre os sócios o ministro Dias Toffoli. A medida representa a segunda decisão favorável a magistrado no próprio Supremo relacionada à atuação da comissão.

A CPI havia aprovado requerimento para acessar dados financeiros e comunicações da empresa. A Maridt é apontada como elo entre a família de Toffoli e o empresário Daniel Vorcario, dono do Banco Master, investigado por suspeitas de fraude financeira.

Na decisão, Gilmar entendeu que a CPI extrapolou o objeto formal que justificou sua criação. Segundo o ministro, a comissão foi instaurada para apurar a atuação, expansão e funcionamento de organizações criminosas, especialmente facções e milícias.

No entanto, a quebra de sigilo da Maridt não teria demonstrado vínculo concreto com esse “fato determinado”.

Para o relator, houve “flagrante desvio de finalidade”, pois o requerimento aprovado pela CPI apresentou “narrativa e justificação falhas, imprecisas e equivocadas”, sem indicar a pertinência entre a quebra de sigilo e o objeto da investigação.

Gilmar afirmou que o requisito constitucional do “fato determinado” não é apenas condição formal para instalação de uma CPI, mas funciona como limite permanente à sua atuação. De acordo com o ministro, ao “desbordar do fato determinado”, a comissão “desnaturou sua função constitucional”.

A decisão também reforça que a quebra de sigilo é medida excepcional e exige fundamentação concreta. No texto, o ministro escre-

veu que, em uma democracia, “o sigilo é a regra e a sua ruptura, a exceção”, vedando o uso do instrumento como mecanismo de investigação genérica ou “devassa indiscriminada”.

Antes dessa decisão, o ministro André Mendonça já havia tornado facultativo o comparecimento dos irmãos de Toffoli à CPI.

Quebra de sigilo

Na quarta-feira (25), a CPI do Crime Organizado aprovou um requerimento de quebra de sigilo da Maridt Participações, empresa pela qual o ministro Dias Toffoli recebeu pagamentos de fundo ligado ao Banco Master.

O requerimento, de autoria do senador Alessandro Vieira (MDB-SE), previa que o Coaf (Conselho de

Controle de Atividades Financeiras) fornecesse informações consistentes na elaboração de RIFs (Relatórios de Inteligência Financeira) e que se proceda à quebra de sigilo bancário, fiscal, telefônico e telemático da empresa.

Pedia ainda que fossem fornecidas “todas as contas de depósitos, contas de poupança, contas de investimento e outros bens, direitos e valores mantidos em instituições financeiras, além de dossiê fiscal da Maridt com informações como imposto de renda (informações sobre todos os processos, rendimentos recebidos de pessoas físicas e jurídicas)”. (As informações são da CNN Brasil)

Ministro do Tribunal de Contas da União oferece curso sobre como não ser condenado no tribunal.

O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Benjamin Zymler oferece um curso de dois dias em Brasília, a um custo de R\$ 3.997 por inscrição, sobre como não ser condenado na Corte de contas em casos de contratos feitos sem licitação.

As palestras, que têm como público alvo servidores públicos, são ofertadas por meio de um instituto que disponibiliza aos interessados modelos prontos de contrato, pesquisa de preços de mercado e justificativas para a contratação da entidade.

O curso, que tem como título “Contratação direta sem licitação e sem problemas”, está em sua quarta edição, e será realizado nos dias 16 e 17 de março, em Brasília.

Para a divulgação, Zymler gravou um vídeo no seu local de trabalho no qual afirma que decisões mal fundamentadas de gestores públicos “geram condenações aqui no Tribunal de Contas da União e, eventualmente, o desfazimento dos atos”.

Também diz na gravação que o curso servirá para “discutir de forma teórica e prática os requisitos legais para que haja uma boa contratação direta”.

Em um dos materiais publicitários do curso, a promessa é fazer os alunos dominarem “do básico ao avançado” e ensinar “como instruir corretamente um processo, justificar preços, escolher fornecedores e, principalmente,

como se defender diante dos órgãos de controle”.

As palestras estão sendo vendidas pelo Instituto Brasil Planeja (IBP), fundado em 2024 e que tem como sócio-administrador Renato Andrade Gonçalves - que tem como negócio principal uma produtora de vídeos.

Os ministros podem ter atividades acadêmicas e de docência, conforme a legislação. Também podem ser sócios de empresas, desde que não tenham posição de administração ou direção sobre elas.

O curso do qual participará Zymler acontecerá na companhia do advogado Jacoby Fernandes, que foi conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal e hoje tem escritório de advocacia com atuação especializada em tribunais de contas. O site oficial dele tem como foto principal uma da sede do TCU.

Entre os temas abordados pelo ministro estão “aspectos jurídicos e éticos nas contratações, responsabilidade dos agentes públicos nas contratações diretas, contratações diretas e emergenciais e propostas com preços superiores”. A programação ainda reserva janela para “conselhos adicionais”.

O ingresso de R\$ 3.997 é para a participação presencial nas palestras, que serão realizadas em um hotel de Brasília. A participação online custa R\$ 2.997.

O IBP enviou nota na

Marcos Oliveira/Agência Senado



Procurado para esclarecer a participação e como se daria remuneração, o TCU afirmou que o ministro não se manifestaria.

qual afirma o ministro cobra do instituto “o mesmo que cobra de outras instituições para as quais ministra cursos” e que ele apenas faz as palestras para as quais é contratado, sem opinar sobre os cursos ou sobre quem o instituto contrata.

Disse também que Zymler não tem qualquer participação na elaboração dos materiais disponibilizados para prefeituras nem sobre os cursos e temas tratados.

Esses documentos são necessários, segundo o IBP, porque “muitos órgãos públicos não sabem instruir um processo de contratação de treinamento” e, com isso, “perdem recursos, por falta orientação”.

“No início do curso, todos os professores dão os avisos para que o limite ético seja observado. Fazem-no para a própria proteção da reputação, elemento essencial à atividade”, ressaltou o IBP.

Contudo, Rafael R. Vie-

gas, pesquisador e professor da pós-graduação da FGV/EAESP e da ENAP, pontua que o problema não é a atividade acadêmica em si, mas o escopo do curso e seu público alvo.

Para Viegas, a promessa implícita de ensinar “como não ser condenado” gera um “evidente desconforto ético e risco reputacional”.

“A presença de advogado que atua em Tribunais de Contas e o uso da imagem do próprio Tribunal na divulgação reforçam a percepção de proximidade excessiva entre quem julga e quem é julgado. Pode não haver ilegalidade formal, mas a prática é institucionalmente imprudente e eticamente questionável, pois afeta a credibilidade do sistema de controle”, afirmou. (Com informações do portal Estadão)



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,463	5,464
Dólar Turismo	5,503	5,683
Peso Argentino	0,0038	0,0038
Euro	6,385	6,387

Atualizado em: 01/03/2026 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.621,00	Menor faixa: R\$ 1.789,04	Maior faixa: R\$ 2.267,21

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	pts	-

Atualizado em 01/03/2026 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2026	15%
------------------------------	------------

Variação Semestral Atualizada em 01/03/2026 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MES	IPCA	IGP-M	INPC
DEZ/2024	0,52	0,94	0,48
JAN/2025	0,16	0,27	0,27
FEV/2025	1,31	1,06	1,48
MAR/2025	0,56	0,34	0,51
ABR/2025	0,43	0,24	0,48
MAI/2025	0,26	0,49	0,35
JUN/2025	0,24	1,67	0,23
JUL/2025	0,26	0,77	0,21
AGO/2025	0,11	0,36	0,21
SET/2025	0,48	0,42	0,52
OUT/2025	0,09	0,36	0,03
NOV/2025	0,18	0,27	0,03
EM 2025	3,92	-1,03	3,68
12 MESES	4,46	-0,10	4,18

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	01/03 (SEMANA ATUAL)	22/02 (SEMANA ANTERIOR)	01/02 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 11.60	R\$ 11.15	R\$ 10.65
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.75	R\$ 10.50	R\$ 10.10
Suíno	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Cordeiro	1kg vivo	R\$	R\$	R\$
Agricultura	Unidade	01/03 (SEMANA ATUAL)	22/02 (SEMANA ANTERIOR)	01/02 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$	R\$	R\$
Arroz	50kg	R\$	R\$	R\$
Feijão	60kg	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Milho	60kg	R\$	R\$	R\$
Trigo	1Ton	R\$	R\$	R\$

Atualizado em: 01/03/2026 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Prioridade do governo é redução de jornada de trabalho para 40 horas semanais.

O fim da jornada 6x1, em que o trabalhador folga um dia após seis trabalhados, tem ocupado papel central na estratégia pré-eleitoral do governo Lula (PT). Apesar de o nome da escala evocar os dias de trabalho, a defesa do governo será a de uma redução no número de horas, das atuais 44 horas para 40 horas, disse Luiz Marinho, ministro do Trabalho e Emprego.

Outra prioridade definida pelo governo Lula para este ano, a regulamentação do trabalho por meio de aplicativos tem chance de avançar no Congresso. O relatório do deputado Augusto Coutinho (Republicanos-PB) tem previsão para ser votado em comissão especial em março e depois vai para o plenário.

“Aprovando, os trabalhadores têm em mãos a possibilidade de continuar brigando por mais a partir dali. Não dá para continuar como está”, afirmou ele em entrevista à Folha de S. Paulo.

1. O Ministério do Trabalho defendia que o fim da escala 6x1 deveria ser negociado entre trabalhadores e empresas. O que levou o senhor a mudar de ideia? Não tem mudança. A jornada máxima do Brasil é a prioridade do debate. Para acabar com a 6x1, é essencial reduzir a jornada máxima de 44 para 40 horas semanais. Com 8 horas diárias, dá, em dias da semana, 5x2. Na prática, fim da 6x1.

A lei tem que estabelecer a redução de jornada sem redução de salário,

e a grade, com dois dias de descanso na semana, deve ser definida pelas negociações.

2. O 6x1 ficou como o título do debate. Está errado? Não está errado. É que a palavra ficou muito forte. Redução da jornada não pegou. Fim da 6x1 pegou porque é a jornada mais cruel, em especial para as trabalhadoras. O pessoal deseja ter mais tempo. Está chamando a atenção, em particular da juventude.

Apesar de as PECs, tanto do deputado Reginaldo Lopes quanto da deputada Erika Hilton, falarem em 36 horas, na prática, não há desejo, por parte do governo, de falar em 36 horas. Podemos falar daqui a sei lá quantos anos.

Para toda a economia brasileira, reduzir de 44 para 36 horas não seria plausível, recomendável ou de bom senso. As 40 horas estão precificadas há bastante tempo. Quem perdeu essa oportunidade foram as lideranças das centrais sindicais, que queriam exigir tudo de uma vez.

3. Agora é o momento de reduzir a jornada? Tenho segurança de que agora é o momento. Você tem empresas que topam discutir, empresas que já implantaram. Mesmo as empresas que rechaçam, sabem que é plenamente possível reduzir para 40 horas semanais.

4. As entidades empresariais vêm apresentando cálculos de impacto negativo do fim da 6x1. Não seria importante que

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Para Luiz Marinho, mudança para 36 horas, como previsto em PECs, não é plausível.

o governo também tivesse cálculos para rebater esse impacto? Tem número para todos os gostos. Conversei com o Márcio Pochmann, presidente do IBGE. Vamos chamar os empresários para trabalhar junto.

O que tem que se pensar é: por PEC ou é por projeto de lei? Defendo o projeto de lei. É mais rápido e plenamente possível de ser trabalhado.

5. O governo não descartou a possibilidade de enviar o seu projeto com urgência? Ainda não descartamos. Estamos abertos a dialogar com o Parlamento. Mas, se observar que as coisas não vão andar, podemos encaminhar um projeto com urgência.

6. O setor empresarial tem defendido deixar o tema para depois das eleições. Como o senhor vê? Tem situação que você precisa aproveitar o calor e o momento. Esse debate vem de 2023, 24, 25. Se conseguiu pausar para 26, vamos discutir. Acho que tem maturidade para, independente do processo eleitoral, fa-

zer. Não podemos transformar isso em Fla-Flu. Temos que olhar qual é o interesse da sociedade, como está o mercado de trabalho, o que isso agregaria na economia.

7. Em alguns setores já falta mão de obra qualificada. As empresas têm que ajudar. O Sistema S é magnífico, mas precisa aperfeiçoar processos, sair da comodidade dos cursos de prateleira e perguntar às empresas o que elas precisam. Há uma revolução acontecendo no mercado de trabalho, e precisamos responder rapidamente.

8. Qual é a avaliação sobre o projeto para regulamentar o trabalho nos aplicativos? Fizemos um trabalho, em 2023 e 2024, de dialogar com as partes. A conversa não surtiu efeito com entregadores. Não dá para conversar com nenhuma empresa que recusa sequer falar de salário mínimo. Isso não existe. Mas eles estão mais colaborativos agora. (As informações são da Folha de S. Paulo)

"Efeito Trump" beneficia o Brasil com mais investimento estrangeiro.

O Brasil se beneficia do redirecionamento global de investimentos, impulsionado pelas políticas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Da pressão sobre o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) para baixar os juros às ameaças tarifárias contra aliados comerciais, as decisões de Washington levam investidores a reavaliar a exposição aos Estados Unidos. O resultado é uma nova onda de recursos direcionada a mercados emergentes, como o brasileiro.

Com isso, o Brasil ampliou sua participação em fundos globais. O peso do País no índice MSCI Emerging Markets (MSCI EM) – uma das principais referências para investidores estrangeiros – subiu para 4,63% no fim de janeiro, ante 4,32% em dezembro. Trata-se da maior fatia desde outubro de 2021, segundo dados da MSCI Inc.

Como o Brasil tem

Reprodução



Eles já estavam superexpostos aos EUA e, hoje, não querem ter todos os ovos na mesma cesta”.

uma participação pequena em portfólios globais, qualquer movimento que os investidores façam é suficiente para se refletir nos preços dos ativos domésticos, diz um gestor em Nova York que pediu anonimato.

Segundo ele, eventuais empecilhos dos Estados Unidos viraram um período de bonança para o Brasil. Ele avalia que a situação não é positiva apenas para o Brasil, mas também para outros países emergentes.

Até aqui, o fluxo que vem do exterior para o Brasil ainda é “muito pequeno”, diz o diretor de macroeconomia para a América Latina do Gold-

man Sachs, Alberto Ramos. No acumulado do ano, a entrada líquida de capital externo na B3 está positiva em mais de R\$ 33 bilhões.

Na visão de Ramos, o Brasil está surfando na onda externa, com dólar enfraquecido, juros em queda, inflação mais baixa e commodities em alta, mas não há um movimento de “sell America” – grandes operações de venda de ativos dos EUA por investidores.

“O que existe é diversificação. Os investidores não estão vendendo Estados Unidos para comprar Brasil ou outros mercados emergentes. Eles já estavam superexpostos aos

EUA e, hoje, não querem ter todos os ovos na mesma cesta”, afirma o economista do Goldman Sachs.

Tanto é que o ponteiro do Brasil no MSCI se mexeu no início do ano, mas, ainda assim, o País segue muito longe dos tempos áureos de quando detinha o grau de investimento. Na ocasião, seu peso chegou a representar 17% do MSCI EM, posição que hoje permitiria que o Brasil desbancasse a Índia e a Coreia do Sul no índice, galgando a terceira maior fatia individual no índice. (Com informações do portal Estadão)

Grupo baseado na China espionou empresas no Brasil.

O Google que seu grupo de inteligência contra ameaças (GTIG) e sua subsidiária Mandiant desmantelaram uma campanha de espionagem digital iniciada em 2018 por um grupo de cibercriminosos baseado na China que atingiu empresas no Brasil.

Os criminosos conseguiram acessar os sistemas de grandes empresas de telecomunicações por meio de um recurso das planilhas do Google. O gigante das buscas afirma que a intrusão não ocorreu por falha de sua tecnologia —os criminosos abusaram de uma integração legítima para enganar as vítimas.

A big tech encontrou 53 vítimas de 42 países. Funcionários do Google disseram sob condição de anonimato que mais de uma empresa brasileira esteve entre as vítimas. Após descobrir a falha, o GTIG encerrou todos os projetos e contatos controlados pelos invasores e derrubou servidores ligados à ação.

“A escala global desta campanha merece especial atenção de organizações em todo o mundo para determinar se elas estão ou foram afetadas por este ator de ameaça, incluindo o Brasil, onde confirmamos organizações afetadas como

parte desta campanha”, afirmou o GTIG em nota.

As principais operadoras brasileiras foram procuradas para comentar o caso. A Conexis, associação que representa Algar, Claro, Sercomtel, Tim e Vivo, não se pronunciou até a publicação da reportagem.

Para viabilizar a ação de espionagem, os invasores instalaram um malware chamado Gridtide, configurado para persistir nos sistemas mesmo após o encerramento da sessão. Em seguida, implantaram uma VPN (redes virtuais privadas, que podem mascarar a localização do acesso) criptografada que usam para se comunicar com servidores externos desde julho de 2018.

O Gridtide foi instalado em um servidor das operadoras contendo dados pessoais de seus clientes. Os registros encontrados pelo Google indicam que os criminosos podiam identificar, rastrear e monitorar pessoas de interesse, conseguindo acesso a comunicações pessoais.

O Google disse não ter conseguido flagrar o desvio de comunicações privadas, embora esse seja um objetivo comum em campanhas de espionagem. O código analisado indica capacidade de extrair nome, telefone,

Reprodução



Operações de espionagem costumam buscar histórico telefônico, gravações de chamadas e trocas de mensagens via SMS.

CPF, endereço e título de eleitor.

Operações de espionagem costumam buscar histórico telefônico, gravações de chamadas e trocas de mensagens via SMS.

“O acesso obtido pelo grupo criminoso chinês durante esta campanha provavelmente permitiria esforços clandestinos para vigiar alvos de forma semelhante”, disse a big tech.

Segundo o Google, entre os alvos recorrentes de espionagem, estão pessoas politicamente expostas, como parlamentares e jornalistas, além de executivos e engenheiros envolvidos em projetos de alta tecnologia.

Ainda conforme o comunicado do Google, redes de telecomunicações estão entre os alvos mais cobiçados por agentes de ameaças patrocinados por Esta-

dos, como o grupo que espionava brasileiros.

“Comprometer essas redes fornece uma plataforma única para vigilância em larga escala e coleta de inteligência. As Telcos gerenciam vastos repositórios de registros de detalhes de chamadas, metadados de assinantes e tráfego de comunicações não criptografado, que são inestimáveis para rastrear indivíduos de interesse ou coletar inteligência diplomática e militar”, afirma o gigante da tecnologia.

Segundo levantamento do GTIG divulgado em 2024, 42% das campanhas com apoio estatal identificadas no Brasil tiveram origem na China. Coreia do Norte (31,7%) e Rússia (11,7%) aparecem na sequência. (Com informações da Folha de São Paulo)

Brasileiros acham que o governo gasta muito, mas defendem benefícios atrelados ao salário mínimo.

A maioria da população avalia que a gestão do Orçamento público é um problema grave e que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gasta mais do que pode. Por outro lado, grande parte dos brasileiros defende o pagamento de benefícios atrelados ao salário mínimo e a manutenção dos pisos de Saúde e Educação, que pressionam as contas públicas. Também há a percepção de que o governo deveria cortar as emendas parlamentares e os supersalários do funcionalismo público.

Os dados são de pesquisa do Instituto Ideia, antigo Ideia Big Data, encomendada pelo Movimento Orçamento Bem Gasto e obtida pelo portal Estadão.

O movimento lançou, no ano passado, um manifesto em defesa de mudanças nas contas públicas. Entre os signatários estão os economistas Persio Arida, Edmar Bacha, Arminio Fraga, Henrique Meirelles, Mailson da Nóbrega, Elena Landau, Felipe Salto e Fabio Giambiagi.

O governo não se manifestou.

A pesquisa ouviu 1.518 pessoas entre 3 e 8 de dezembro de 2025, em todas as regiões do País. A margem de erro estimada é de 2,5 pontos percentuais, para mais ou para menos.

Seis em cada dez brasileiros consideram que a gestão do Orçamento público é um problema grave para a sociedade. Para 55% dos entrevistados, o governo federal gasta atualmente mais do que pode.

A corrupção é apontada como o principal problema do País por 31% dos brasileiros. A economia - com temas como inflação, desemprego, aumento de impostos e pobreza - aparece em segundo lugar, com 17%.

No campo das contas pú-

blicas, a corrupção também lidera (39%), seguida de má gestão e desperdício (19%), gastos excessivos (15%), dívida pública elevada (8%) e arrecadação insuficiente (4%).

A dívida do governo federal, que atingiu 78,7% do PIB em 2025 e deve se aproximar de 84% do PIB em 2026, é considerada um problema muito grave por 58% dos entrevistados.

Sete em cada dez apoiam total ou parcialmente a criação de uma regra para controlar o crescimento dos gastos públicos. Atualmente, o governo adota o arcabouço fiscal, aprovado em 2023, mas muitos economistas avaliam que a regra se sustenta apenas até 2027, sendo necessária, depois disso, uma mudança ou um ajuste fiscal mais robusto.

Para 78% dos entrevistados, os benefícios pagos pelo governo deveriam ser reajustados anualmente de acordo com o salário mínimo. Benefícios previdenciários, o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o seguro-desemprego e o abono salarial são vinculados ao mínimo e estão entre as despesas que mais crescem no Orçamento.

Apesar do apoio majoritário à vinculação, 31% defendem totalmente uma mudança na regra para organizar as contas públicas, e outros 31% apoiam parcialmente.

Em 2024, o governo propôs, e o Congresso aprovou, uma regra que mantém a vinculação ao salário mínimo, mas limita o crescimento real (acima da inflação) a 2,5% ao ano - o mesmo teto previsto no arcabouço fiscal.

Situação semelhante ocorre com os pisos constitucionais de Saúde e Educação, que vinculam os gastos à arrecadação e crescem acima de outras despesas submetidas ao arcabouço,

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



O movimento lançou, no ano passado, um manifesto em defesa de mudanças nas contas públicas.

reduzindo o espaço para demais gastos.

Entre os entrevistados, 63% defendem a existência de um valor mínimo obrigatório de investimento. Ao mesmo tempo, 60% apoiam mudanças que deem mais liberdade ao governo para remanejar esses recursos.

"Conta não fecha"

Para o economista Fabio Giambiagi, pesquisador associado do FGV/Ibre, a pesquisa evidencia a necessidade de o governo explicar à população as medidas necessárias, inclusive durante as eleições.

"Se você perguntar para qualquer pessoa: você quer pagar mais ou menos imposto? Ela vai dizer: vou querer pagar menos. Você quer que o governo gaste mais ou menos com Saúde e Educação? Ela vai dizer: que gaste mais. Quando você coloca tudo isso no conjunto, a conta não fecha", afirma Giambiagi.

Recentemente, ele elaborou um estudo propondo um ajuste no resultado primário - saldo entre receitas e despesas, sem contar os juros da dívida - de 1,3% do PIB no próximo mandato presidencial (2027-2030) e de 2,5% do

PIB até 2035.

O plano prevê crescimento real zero do gasto público no primeiro ano do próximo governo, eliminação de despesas "extrateto", redução do limite de crescimento do arcabouço de 2,5% para 2% e do piso, de 0,6% para 0%.

Despesa obrigatória

Além disso, o economista defende alterar a regra de vinculação da despesa obrigatória em Saúde, para que o gasto passe a seguir o teto do arcabouço, e promover a estabilização real da despesa com pessoal e dos repasses ao Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), que passariam a ser corrigidos apenas pela inflação.

"O governante tem o papel pedagógico de expor essas questões à sociedade, definir a agenda e estabelecer prioridades. Não será o Legislativo que vai pautar essa agenda. Isso começa por tratar as pessoas, o eleitor e o cidadão como adultos capazes de perceber as contradições e a necessidade de fazer escolhas", diz. (Com informações do portal Estadão)

Tesouro Direto: taxas disparam após prévia da inflação acima do esperado.

Os títulos públicos encerram mais uma semana pagando mais ao investidor, na sexta-feira (27), na comparação com a sessão de ontem. O mercado financeiro como um todo abriu o dia em polvorosa, com os juros futuros disparando logo na largada. O grande vilão do dia foi o IPCA-15 de fevereiro, que entregou uma "surpresa indigesta" de 0,84%.

Por volta das 16h, as taxas estavam assim:

- Entre os prefixados, o Tesouro Prefixado 2032 está em 13,30%, acima dos 13,23%
- Entre os títulos atrelados à inflação, o Tesouro IPCA+ 2032 oferece IPCA +7,41%

Essa resiliência da inflação, mesmo diante de uma Selic em 15%, acaba forçando os investidores a uma recalibragem imediata de expectativas. Aquele otimismo de um alívio monetário mais agressivo perdeu fôlego; agora, o mercado pode começar a falar em um corte mais tímido de apenas 0,25 ponto percentual na reunião do Copom do mês que vem.

Atualmente, segundo o Termômetro do Copom, ferramenta do Valor Investe que mostra as expectativas dos investidores para os próximos movimentos da autoridade com base nos contratos de opções negociados na bolsa, a expectativa majoritária no mercado ainda é de um corte de 0,5 ponto percentual.

Petróleo, dólar, inflação

Pesquisadores e analistas do mercado financeiro começam a calcular os impactos na economia global da escalada militar no Oriente Médio após o ataque de Estados Unidos e Israel ao Irã e a resposta do regime de Teerã. De imediato, especialistas ouvidos pelo O Globo acreditam numa elevação no preço do petróleo, além de valorização do dólar e de ouro e possíveis impactos inflacionários mundo afora.

O barril de petróleo do tipo Brent, referência internacional, encerrou a sexta-feira negociado a US\$ 73 e já estava a R\$ 80 no mercado de balcão, segundo analistas. Para Luiz Carlos Prado, professor de Economia Internacional da UFRJ, o mais provável é que o barril alcance US\$ 100, dadas as instabilidades no Oriente Médio.

Segundo dados do Boletim Estatístico Anual de 2025 da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (Opep), o Irã é o oitavo maior produtor de petróleo bruto do mundo, com 3,2 milhões de barris produzidos diariamente em 2024. Se considerados apenas os membros da organização, o país sobe para a quarta posição.

Mas esse não é o único fator que pode impactar o preço do petróleo por causa dos conflitos. Horas após os primeiros ataques dos EUA e de Israel no Irã, no sábado, a Guarda Revolucionária do Irã informou que "nenhum navio está autorizado a passar pelo Estreito de Ormuz". O fechamento não foi confirmado oficialmente, mas o

Reprodução



Se considerados apenas os membros da organização, o país sobe para a quarta posição.

anúncio iraniano e a tensão militar levaram as petroleiras e as empresas de transporte marítimo a ordenarem que seus navios fiquem longe da região.

Veja o ranking atual:

- Estados Unidos – 13,20 milhões barris/dia
- Rússia – 10,17 milhões barris/dia
- Arábia Saudita – 8,95 milhões barris/dia
- Canadá – 5,57 milhões barris/dia
- Iraque – 4,26 milhões mil barris/dia
- China – 4,21 milhões barris/dia
- Emirados Árabes Unidos – 3,32 milhões barris/dia
- Irã – 3,25 milhões mil barris/dia
- Brasil – 3,25 milhões barris/dia
- Kuwait – 2,56 milhões barris/dia

A via marítima, na fronteira sul do Irã, conecta o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã, e é considerada a mais estratégica rota de exportação de petróleo do mundo, conectando ao mercado internacional grandes produtores de petróleo, como Arábia Saudita, Irã, Iraque e Emirados Árabes Unidos, e grandes volumes de gás natural liquefeito (GNL) do Catar.

Diariamente, cerca de 20 milhões de barris de petróleo e grandes volumes de GNL atravessam a passagem, cerca de 25% do consumo mundial da commodity. Por isso, qualquer interrupção no tráfego pode provocar alta nos preços e instabilidade nos mercados internacionais. O Ministério das Relações Exteriores da Rússia alertou ontem que o fechamento do Estreito de Ormuz à navegação pode levar a desequilíbrios significativos nos mercados globais de petróleo e gás. (Com informações dos portais Estadão e O Globo)

Nova reforma da Previdência deveria estar sendo pensada para "ontem", avaliam especialistas.

O Brasil não vai conseguir escapar de uma nova reforma da Previdência Social. Mudanças nas regras deveriam estar sendo pensadas para "ontem", segundo especialistas ouvidos pelo g1.

Embora a última reforma tenha ocorrido há menos de dez anos, em 2019, três fatores combinados pressionam as contas públicas e reacendem a discussão sobre novas alterações.

São eles:

- alta informalidade, acompanhada de transformações no mercado de trabalho, com ocupações que não contribuem para a Previdência;
- benefícios indexados ao salário mínimo, com ganhos reais nos últimos;
- envelhecimento da população, somado à queda da natalidade.

A última reforma conseguiu conter o rombo, sobretudo em 2024 e 2025, mas projeções do próprio governo federal indicam que o déficit do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) pode mais que quadruplicar ao longo dos próximos 75 anos.

A necessidade de novas mudanças também é reconhecida pelo governo. No ano passado, o secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, afirmou que o sistema previdenciário brasileiro está pressionado e que o tema precisará ser discutido.

Desequilíbrio

Em 2025, a diferença entre o que foi arrecadado e o que o governo federal teve que colocar a mais para pagar benefícios, aposentadorias e pensões foi de R\$ 436 bilhões.

A maior parte desse dinheiro foi para cobrir o déficit do RGPS: mais de R\$ 320 bilhões – R\$ 17 bilhões a mais

do que em 2024.

O cenário pode ser explicado pela alta informalidade do mercado de trabalho brasileiro e pelo surgimento de novas formas de ocupações que não recolhem para a previdência, como é o caso dos trabalhadores de aplicativo.

Bernardo Schettini, consultor do Senado, destaca que a retração da arrecadação contrasta com o avanço das despesas. A política de valorização do salário mínimo, explica, eleva as despesas em ritmo superior ao da inflação, uma vez que mais de 60% dos benefícios são indexados ao piso nacional.

"É um desafio bem complicado. Nesse modelo que a gente tem hoje, não vejo sustentabilidade. Acho que a gente tem que fazer uma mudança no modelo de custeio da previdência", disse.

Longevidade

O consultor da Câmara dos Deputados, Leonardo Rolim, aponta que os dados demográficos também pressionam as despesas da Previdência Social.

"Se a gente olhar para 2070, quando quem está entrando no mercado de trabalho agora provavelmente vai estar se aposentando, nós vamos mais do que dobrar novamente o número de idosos. Nós vamos ter em 2070 mais ou menos seis vezes o número de idosos que tínhamos em 2000", disse. Há, segundo ele, um descompasso entre contribuintes e beneficiários. "Nos últimos 25 anos, o número de pessoas em idade ativa, potenciais contribuintes da Previdência, cresceu cerca de 30%, enquanto o total de potenciais beneficiários mais do que dobrou", afirmou.

Rolim alerta que, no fu-

Henry Milleo/ Agência Brasil



Ritmo acelerado de envelhecimento da população amplia déficit e pressionam por mudanças nas regras.

turo, haverá proporcionalmente menos contribuintes para sustentar um contingente cada vez maior de aposentados. Por isso, o quadro deve se agravar no futuro, com menos trabalhadores na ativa para financiar um contingente maior de aposentados — gerando um rombo crescente ao longo dos anos.

"Enquanto você tem um país jovem, esse modelo funciona muito bem. Enquanto você tem com essa que eu te falei das próximas décadas, essa conta não fecha, porque você vai ter contribuições muito altas ou então aposentadorias em valores muito baixos para ser viável", explicou.

Crescimento

Pedro Souza, analista da Instituição Fiscal Independente (IFI), observa que nos últimos anos um aumento do volume de benefícios emitidos.

"O total, há 10 anos, em 2015, era de 28,3 milhões de beneficiários. Atualmente, em 2025, totalizou 35,2 milhões. Quando se olha o crescimento, anualmente, o volume de benefícios emitidos é de 2,21% a.a., em média. Isso

por si só já seria uma pressão importante", disse o analista da IFI, que relembra que, de 2017 a 2023, ainda vigorava o teto de gastos e isso influenciava diretamente o total de pessoas.

"Isso fica mais claro quando se observa o déficit da previdência. Em termos reais, valores de janeiro de 2026, o déficit da previdência saiu de R\$ 147,5 bilhões em 2015 para R\$ 323,1 bilhões em 2025. Esse descompasso decorre muito mais do crescimento das despesas, que atingiram um valor total de R\$ 1,04 trilhão em 2025", destacou.

Segundo ele, em termos de crescimento médio, a receita do RGPS cresceu 1,82% a.a., em termos reais, nos últimos 10 anos. A despesa cresceu perto do dobro, um aumento médio de 3,37% a.a.

"Quando se fala em reforma, é mais por esse aspecto. O volume de benefícios não para de crescer e isso tem impacto direto no financiamento insuficiente para o modelo de previdência", afirmou. (as informações são do g1)

Ao se aposentar pelo INSS, muita gente acredita que o valor do benefício está “definido para sempre”.

Ao se aposentar, muita gente acredita que o valor do benefício está “definido para sempre”. A carta de concessão chega, o pagamento começa, e a vida segue. Mas o que poucos aposentados e pensionistas sabem é que o benefício do INSS não é imutável — e pode estar errado desde o primeiro pagamento.

Nos últimos anos, cresceu o número de revisões concedidas administrativamente e pela Justiça. Não se trata de privilégio nem de favor. Em muitos casos, o erro ocorre por falhas no cálculo, períodos de contribuição ignorados, salários mal registrados ou mudanças na lei que permitem uma reavaliação.

O problema é que esses direitos não são automáticos. O INSS não revisa benefícios por iniciativa própria. Se o aposentado não confere, não questiona e não pede revisão, o valor continua sendo pago do jeito que está — mesmo que esteja menor do que deveria.

Há revisões simples, como inclusão de vín-

Agência Brasil



Nos últimos anos, cresceu o número de revisões concedidas administrativamente e pela Justiça.

culos de trabalho que não constam no cadastro. Outras envolvem regras de transição, contribuições feitas antes de determinadas mudanças na lei ou benefícios concedidos às pressas, sem análise detalhada.

Em alguns casos, a diferença mensal parece pequena. Em outros, o aumento é significativo. Mas o ponto mais importante costuma ser ignorado: quando a revisão é reconhecida, o aposentado pode ter direito a valores atrasados, referentes aos últimos anos.

O prazo para pedir revisão não é eterno. Existe um limite legal, e quem perde esse prazo perde também a chance de corrigir o benefício. Por isso,

especialistas alertam que revisar documentos, extratos e cartas de concessão não é excesso de cuidado — é proteção do próprio direito.

Muitos aposentados só descobrem que poderiam receber mais quando veem casos parecidos, de colegas ou familiares. Outros descobrem tarde demais.

A aposentadoria é resultado de décadas de trabalho e contribuição. Conferir se o valor está correto não é desconfiança, é responsabilidade. Informação, nesse caso, não gera ansiedade — gera justiça.

Aposentadoria especial

A aposentadoria especial sempre foi uma

forma de proteção para trabalhadores expostos a riscos à saúde, como agentes químicos, físicos ou biológicos. Ela reconhece que quem trabalha em condições prejudiciais não pode ser tratado da mesma forma que quem exerce atividade comum.

É o benefício concedido ao trabalhador que exerce atividade com exposição permanente a agentes nocivos, como:

- Ruído excessivo
- Produtos químicos
- Agentes biológicos (vírus, bactérias)
- Calor intenso
- Eletricidade. (Com informações do portal O Dia)

Imposto de Renda 2026: saiba qual a diferença entre as declarações completa e simplificada.

Faltando menos de um mês para o início da temporada de entrega da declaração do Imposto de Renda, é importante que o contribuinte esteja atento às regras e especificidades do tributo.

Atualmente, existem dois modelos de declaração disponíveis: o simplificado e o completo. A escolha entre eles deve levar em conta o perfil de renda e o volume de despesas dedutíveis de cada contribuinte.

Declaração simplificada

No modelo de declaração simplificada, o contribuinte informa todos os rendimentos tributáveis recebidos ao longo de 2025 e recebe automaticamente um desconto padrão de 20% sobre a base de cálculo do imposto, limitado ao teto de R\$ 16.754,24.

Esse abatimento substitui as deduções legais e é aplicado sem a necessidade de comprovação de despesas.

Ao escolher a declaração simplificada, o contribuinte abre mão de deduções específicas, como gastos com plano de saúde, educação e pensão alimentícia, que exigem com-

ABR



A escolha entre eles deve levar em conta o perfil de renda e o volume de despesas dedutíveis de cada contribuinte.

provação. Em troca, utiliza o desconto fixo de 20%, o que reduz a burocracia e facilita o preenchimento da declaração.

Declaração completa

Já com a declaração completa o contribuinte deve guardar todos os comprovantes de despesas por pelo menos cinco anos, pois o Fisco pode solicitar esclarecimentos sobre qualquer gasto informado nesse período.

Nesse modelo, há limite de dedução para cada tipo de despesa. Além disso, só podem ser deduzidos gastos com o contribuinte ou dependentes, despesas com pais ou cônjuges que não sejam dependentes não são contabilizadas.

Conforme o preen-

chimento de todos os rendimentos e despesas no software oficial do IRPF, o site indicada a melhor opção ao pagador. Caso o cidadão faça a declaração completa e a simplificada for a mais vantajosa, o programa da Receita Federal migrará os dados automaticamente.

- Quando começa o período de declaração?

Embora o calendário oficial ainda não tenha sido divulgado pela Receita Federal do Brasil, com base nos anos anteriores, o prazo de entrega costuma ter início em março e se encerrar no último dia útil de maio.

- Quem fica isento do Imposto de Renda de 2026?

Embora o governo

já tenha aprovado a nova tabela do Imposto de Renda, ampliando a faixa de isenção para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil, a medida não impactará a declaração a ser entregue em 2026.

Isso porque a regra passa a valer apenas para rendimentos recebidos a partir de 2026, refletindo-se, na prática, somente na declaração apresentada em 2027.

Atualmente, o limite oficial de isenção do IR é de R\$ 2.428,80. A nova faixa começou a vigorar em maio, mas, considerando os ajustes aplicados, a isenção efetiva contempla rendimentos mensais de até R\$ 3.036 — o equivalente a dois salários mínimos. (Com informações do portal CNN)

Estudo indica "dilapidação do patrimônio público" em projeto de socorro bilionário ao Banco de Brasília.

A Consultoria Legislativa (Conlegis) da Câmara Legislativa do Distrito Federal um estudo sobre o projeto de lei que autoriza o governo do DF a oferecer nove imóveis públicos como garantia para um empréstimo bilionário a ser tomado pelo Banco de Brasília (BRB).

De acordo com o documento, caso a proposta seja aprovada, há o risco de "dilapidação do patrimônio público".

O estudo aponta que há uma "extensa lista de fragilidades" no projeto de lei, como ausência de documentos, relatórios e informações estratégicas que possam viabilizar uma análise sobre as possíveis repercussões orçamentárias e financeiras.

"A medida pode resultar, na prática, em transferência relevante de riqueza pública sem adequada mensuração, o que contraria o princípio da prudência fiscal", diz o documento.

A recomendação da Conlegis é de que a Câmara Legislativa solicite mais informações ao governo sobre a "estimativa de impacto fiscal, com limites e condicionantes claros, com avaliação patrimonial consolidada e com mecanismos reforçados de transparência e controle".

O projeto foi encaminhado à CLDF na terça-feira (24). A expectativa do governo era de que ele fosse votado e aprovado no mesmo dia, mas, devido às lacunas no texto, a análise foi adiada para a próxima semana.

O estudo técnico sobre a proposta foi encomendado à Consultoria Legislativa pelos deputados Fábio Félix (PSOL), Jorge Vianna (PSD) e Pepa (PP).

Fragilidades

No estudo, a Conlegis afirma que o projeto de lei

tem "fragilidades de governança fiscal e transparência". O texto considera a proposta "inadmissível". Entre os pontos em destaque, estão as ausências de:

- Estimativa do impacto orçamentário-financeiro;
- Declaração que mostre que o projeto tem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual, além da compatibilidade com o plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias;
- Estimativa do montante de potencial de aportes;
- Avaliação econômico-financeira dos imóveis;
- Dotação orçamentária específica na Lei Orçamentária de 2026;
- Avaliação sobre metas fiscais;
- Avaliação sobre o risco de descapitalização patrimonial do DF;
- Avaliação do impacto patrimonial nas empresas que usam os imóveis.

O estudo reconhece que o projeto tem o objetivo legítimo de fortalecimento institucional do BRB, mas ressalta que ele não apresenta "robustez suficiente" do ponto de vista da responsabilidade fiscal. Por isso, ele foi considerado inadequado.

Proposta

O Banco de Brasília (BRB) pretende emitir até 1,67 bilhão de ações ordinárias, nas próximas semanas, para captar dinheiro no mercado e reforçar o patrimônio da instituição.

Paulo H. Carvalho/Agência Brasília



Com essa emissão, o BRB espera aumentar o próprio capital social do banco em, no mínimo R\$ 529 milhões – e, no máximo, R\$ 8,86 bilhões de reais.

Com essa emissão, o BRB espera aumentar o próprio capital social do banco em, no mínimo R\$ 529 milhões – e, no máximo, R\$ 8,86 bilhões de reais.

Hoje, o capital social do BRB é de R\$ 2,34 bilhões. Ou seja: se conseguir captar o montante máximo, o BRB passaria a um capital de R\$ 11,2 bilhões – cifra quase quatro vezes maior que o valor atual.

Todos esses números constam na proposta que será levada pelo banco à Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, convocada para o dia 16 de março.

Ou seja: todo esse plano ainda precisa ser aprovado pelos investidores do banco – incluindo o governo do Distrito Federal, que é acionista controlador e detém 71,92% do capital do banco do BRB.

Garantia

Enquanto isso, o governo do DF também tenta reforçar o patrimônio do BRB com outra medida: a entrega de nove imóveis públicos de grande porte, que poderiam ser vendidos ou usados como garantia em um empréstimo de até R\$ 6,6 bilhões.

Essa mecânica ainda precisa ser aprovada pela Câ-

mara Legislativa do DF, mas vem enfrentando resistência da oposição ao governo Ibaneis Rocha (MDB) e até de aliados do governador.

O empréstimo, que pode inclusive ser tomado junto ao Fundo Garantidor de Crédito, é uma das hipóteses citadas pelo BRB no plano "preventivo" entregue ao Banco Central há duas semanas, segundo apurou o g1.

O objetivo é garantir que o banco permaneça sólido e não gere desconfiças no mercado. Ou seja: evitar abalos à credibilidade do BRB.

Com essa garantia do governo do DF, o BRB teria condições de captar recursos em condições mais favoráveis – com juros menores, por exemplo – para dar mais consistência ao balanço patrimonial do banco, abalado após as transações mal-sucedidas para a compra do Banco Master, nos últimos anos.

Em compensação, caso não consigam honrar o empréstimo no futuro, o BRB e o governo do DF podem se ver obrigados a alienar (vender) esses imóveis para pagar o compromisso assumido.

Chuvas são maior causa de morte por desastre climático no Brasil.

O Brasil registrou 7.539 desastres climáticos entre 2020 e 2023, um aumento de 222% em relação às 2.335 ocorrências da década de 1990. No mesmo período, a proporção de municípios afetados saltou de 27% para 83%. As chuvas foram responsáveis por 86% das mortes registradas em desastres climáticos no País. Entre 2020 e 2023, cerca de 8,7 milhões de pessoas ficaram desabrigadas em função das enchentes. Nos eventos de 2025 foram quase 337 mil pessoas diretamente impactadas e mais de R\$ 2,9 bilhões em danos materiais, com destaque para o Sudeste, que concentrou R\$ 1,1 bilhão do total.

As chuvas de 2025 fizeram o maior número de vítimas fatais em Ipatinga, Minas Gerais, com 10 mortos em janeiro. O maior contingente de feridos e doentes - 5.202 pessoas - foi em Manacapuru, no Amazonas. O maior número de desabrigados também é do Amazonas -em Beruri, com 4.039 pessoas afetadas por inundações em julho e também com os maiores prejuízos em unidades habitacionais -R\$ 33,6 milhões.

Este sumário sombrio está no relatório "Estado do Clima, Extremos de Clima e Desastres no Brasil em 2025", de fevereiro de 2026. É o segundo do gênero feito pelos pesquisadores do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais, o Cemaden.

"O calcanhar climático

do Brasil são os deslizamentos de terra", diz o climatologista Jose Marengo, membro do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima, o IPCC, e coordenador-geral de Pesquisa e Desenvolvimento do Cemaden.

"No Brasil, nossos desastres são climáticos. E os que matam mais gente, todos os anos, são as enxurradas e os deslizamentos de terra", diz ele. Mais de três mil pessoas perderam as casas. Não se sabe ao certo quanto choveu, porque o pluviômetro saturou em 420 mm só com as águas de 18 de março, mas as chuvas haviam se intensificado na véspera.

O maior desastre climático brasileiro, em número de mortos, aconteceu em Caraguatatuba, no litoral paulista, em março de 1967. O número oficial de mortos nos deslizamentos é de 436 pessoas, mas pode ser maior. Mais de três mil pessoas perderam as casas.

Não se sabe ao certo quanto choveu, porque o pluviômetro saturou em 420 mm só com as águas de 18 de março, mas as chuvas haviam se intensificado na véspera. O desastre em Caraguatatuba e os incêndios dos edifícios Andraus e Joelma, no centro de São Paulo, resultaram na criação da Defesa Civil do Estado de São Paulo.

"Tragédias que se repetem nas mesmas áreas e época, o verão", Jose Marengo.

"Resolvemos fazer uma espécie de sumário de

Prefeitura de São Lourenço do Sul



Ao todo, diz o relatório, 1.942 cidades do Brasil estão expostas a riscos geo-hidrológicos - deslizamentos de terra, enxurradas e inundações.

desastres e ocorrências hidrológicas e geológicas de 2025", diz o cientista. "A ideia é fazer um raio-x da situação e às vezes aparecem algumas mensagens com relatos de eventos que ocorreram no passado, como zona da Mata de Minas Gerais, por exemplo. É uma zona bastante vulnerável", confirma.

Segundo o Cemaden, Minas Gerais é o Estado brasileiro com maior número de cidades sob risco durante o período chuvoso. Dos 853 municípios mineiros, 283 estão mais suscetíveis a deslizamentos, enxurradas e inundações, o que representa perigo para cerca de 1,4 milhão de pessoas.

Ao todo, diz o relatório, 1.942 cidades do Brasil estão expostas a riscos geo-hidrológicos - deslizamentos de terra, enxurradas e inundações. Somadas, as populações desses municípios chegam a 148,9 milhões de pessoas, sendo que, para 8,9 milhões (6%), há potencial de ocorrência de desastres.

"São tragédias que se repetem nas mesmas áreas e na mesma época, porque ainda estamos no verão", diz Marengo. Ele resume os elementos das tragédias: a chuva, como ameaça; a exposição - casas em áreas de risco, nas proximidades de morros., encostas e córregos - e vulnerabilidade - idosos, crianças e pessoas com dificuldade de locomoção. O pior cenário é o aumento de extremos climáticos, da vulnerabilidade e da exposição, como vem acontecendo.

Ele segue: "Infelizmente, vulnerabilidade e exposição não são elementos que podemos projetar com um supercomputador ou fazer uma previsão, porque isso depende de políticas e ações de governo e do gerenciamento de desastres. É o componente político e essa parte é a mais difícil da equação", explica o cientista. (Com informações do portal Valor Econômico)

Campanha militar no Irã vai continuar até que todos os objetivos dos Estados Unidos sejam atingidos, diz Trump.

A campanha dos EUA no Irã vai continuar até que todos os objetivos militares dos EUA sejam atingidos, disse nesse domingo (1º) o presidente dos EUA, Donald Trump, em pronunciamento publicado em suas redes sociais.

Em um discurso de seis minutos de duração, Trump afirmou também que os EUA vão vingar a morte dos três militares mortos durante a retaliação iraniana. Em tom de ameaça, ele também mandou um recado para membros das Forças Armadas e da Guarda Revolucionária do Irã:

"Eu faço um apelo à Guarda Revolucionária, aos militares do Irã, policiais: entreguem as suas armas e recebam total imunidade, ou encarem a morte certa."

Pouco antes, Trump declarou ao jornal britânico "Daily Mail" que o conflito com o Irã deve se arrastar pelas próximas quatro semanas.

"Sempre foi um processo de quatro semanas. Calculamos que levaria cerca de quatro semanas. Sempre foi um processo de cerca de quatro semanas, então – por mais forte que seja, é um país grande, levará quatro semanas – ou menos", disse Trump, segundo o jornal britânico.

Trump disse ao jornal que continuava aberto a mais conversas com os iranianos, mas não disse se isso aconteceria "em breve". Mais cedo, ele disse à revista "The Atlantic" que a nova liderança do país se mostrou disposta a retomar as negociações sobre o programa nuclear.

"Não sei", disse Trump, de acordo com a reportagem. "Eles querem conversar, mas eu disse que deveríamos ter conversado na semana passada, não nesta semana", acrescentou.

As discussões sobre o programa nuclear iraniano foram a justificativa de EUA e Israel para o início da campanha mi-

litar, no sábado (28), que matou o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khamenei.

"Eles querem conversar, e eu concordei em conversar, então vou falar com eles. Deveriam ter feito isso antes. Deveriam ter oferecido algo que era muito prático e fácil de fazer antes. Esperaram demais", disse Trump.

Apesar disso, o republicano não quis detalhar quando deve ocorrer a conversa com representantes iranianos. Ao ser questionado se o contato aconteceria hoje ou amanhã, respondeu: "Não posso dizer isso".

Segundo a publicação, Trump afirmou ainda que parte dos negociadores iranianos envolvidos nas tratativas recentes morreu nos ataques.

"A maioria dessas pessoas se foi. Algumas das pessoas com quem estávamos lidando se foram, porque aquilo foi um grande — foi um grande golpe", declarou.

O presidente americano ainda disse acreditar na possibilidade de uma mudança interna no Irã.

Segundo ele, há relatos de comemorações nas ruas do país e de manifestações de apoio organizadas por iranianos que vivem no exterior, em cidades como Nova York e Los Angeles.

Apesar disso, Trump ressaltou que a situação continua delicada.

"Sabendo que é muito perigoso, sabendo que eu disse a todos para permanecerem onde estão — acho que é um lugar muito perigoso agora", disse. "As pessoas lá estão gritando nas ruas de felicidade, mas, ao mesmo tempo, há muitas bombas caindo."

Mediador

O ministro das Relações Exteriores do Irã, Abbas Araqchi, afirmou ao chanceler de Omã, Badr Albusaidi, que Teerã está aberta a "esforços sérios" para reduzir a tensão após os ataques israelenses e

Reprodução de vídeo



"Não percam a oportunidade. Esta é uma oportunidade que surge uma vez por geração", afirmou.

norte-americanos.

A conversa ocorreu por telefone e foi relatada em comunicado divulgado neste domingo pelo Ministério das Relações Exteriores de Omã.

Segundo Albusaidi, ele defendeu um cessar-fogo e a retomada do diálogo "de maneira que atenda às demandas legítimas de todas as partes".

Omã tem atuado como mediador nas negociações nucleares entre EUA e Irã, buscando aproximar os dois países em meio às sucessivas crises diplomáticas.

Ataque ao Irã

Estados Unidos e Israel lançaram um grande ataque contra o Irã na manhã de sábado. A ação deixou 201 mortos e 747 feridos, segundo a imprensa iraniana com base em informações da rede humanitária Crescente Vermelho.

Explosões foram registradas na capital Teerã e em diversas outras cidades iranianas. Em resposta, o Irã disparou mísseis contra Israel e atacou bases americanas no Oriente Médio.

O Exército dos EUA informou que nenhum militar americano ficou ferido na ação. O governo americano afirmou ainda que os danos às bases militares dos EUA no Oriente

Médio, após a retaliação iraniana, foram "mínimos".

O Estreito de Ormuz, uma das principais rotas de petróleo do mundo, foi fechado por motivos de segurança, informou a agência estatal iraniana Tasnim.

Em pronunciamento, Netanyahu declarou que a ofensiva contra o Irã matou comandantes da Guarda Revolucionária e altos funcionários ligados ao programa nuclear iraniano. Segundo ele, "milhares de alvos" serão atacados nos próximos dias.

No mesmo pronunciamento, Netanyahu fez um apelo direto à população do Irã para que se levante contra o regime e vá às ruas para protestar.

"Não percam a oportunidade. Esta é uma oportunidade que surge uma vez por geração", afirmou.

Em inglês, Netanyahu acrescentou: "A ajuda chegou", em referência a uma publicação do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Em janeiro, o norte-americano afirmou que estava enviando "ajuda" a manifestantes que protestavam contra Khamenei.

Trump promete vingar morte de militares americanos no Irã e diz que há risco de mais baixas.

Em vídeo publicado nas redes sociais nesse domingo (1º), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, prometeu "vingar" os três militares americanos mortos no conflito com o Irã, além de ameaçar de morte a Guarda Revolucionária Islâmica caso seus membros não "deponham as armas".

No dia seguinte aos ataques conduzidos pelos EUA e Israel contra o Irã, o conflito no Oriente Médio se aprofunda em meio a retaliações de Teerã e novos ataques americanos e israelenses. Além dos três mortos, outros cinco americanos ficaram gravemente feridos após ataques iranianos no Kuwait, um dos países da região que abriga bases americanas.

"Infelizmente, haverá mais mortes antes que esta guerra termine", disse Trump em um vídeo sobre os soldados americanos. "Mas os EUA vingarão suas mortes e desferirão o golpe mais devastador contra os terroristas que estão travando uma guerra, es-

Reprodução/Fifa



Na sequência, o presidente americano reforçou sua mensagem de apoio e incentivo à resistência de cidadãos iranianos contra o regime.

sencialmente, contra a civilização. Exorto novamente a Guarda Revolucionária, as forças armadas iranianas e a polícia a deporem as armas e a receberem imunidade total, ou enfrentarão a morte certa."

Na sequência, o presidente americano reforçou sua mensagem de apoio e incentivo à resistência de cidadãos iranianos contra o regime.

"Apelo a todos os patriotas iranianos que anseiam por liberdade que aproveitem este momento, que sejam corajosos, ousados, heroicos e retomem seu país. A América está com vocês", reforçou o republicano.

Nesse domingo, um dia após morte do líder

supremo iraniano, o aiatolá Ali Khamenei, e de outras autoridades do Irã, nove pessoas morreram após um míssil iraniano atingir diretamente um prédio residencial no centro de Israel, segundo os serviços de emergência israelenses. Mais de 120 pessoas ficaram feridas, e 11 se guem desaparecidas.

No Irã, mais de 201 pessoas morreram no total e 747 ficaram feridos desde o início da ofensiva americana e israelense, de acordo com o Crescente Vermelho Iraniano. Segundo Trump, 48 líderes iranianos morreram até agora na ofensiva que começou no sábado, sob alegação de que há necessidade de conter o

programa de mísseis e as ambições nucleares de Teerã.

A retaliação iraniana se espalhou por diferentes pontos do Oriente Médio e atingiu ao menos 16 locais, entre cidades, bases militares e infraestruturas estratégicas. Segundo autoridades da região e dos Estados Unidos, mísseis e drones foram lançados contra Israel, Catar, Kuwait, Emirados Árabes Unidos, Bahrein, Omã, Arábia Saudita, Iraque e instalações militares ligadas ao Reino Unido no Chipre, além de alvos próximos ao Estreito de Ormuz. (Com informações do portal O Globo)

Reino Unido aceita que Estados Unidos usem bases britânicas para atacar instalações de mísseis iranianas.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, afirmou nesse domingo (1º) que aceitou que os Estados Unidos utilizem bases do Reino Unido para lançar ataques "defensivos" destinados a destruir mísseis iranianos e lançadores de mísseis.

O líder trabalhista afirmou, em um vídeo publicado nas redes sociais, que seu país não participará de ataques ofensivos.

"O Irã está aplicando uma estratégia de terra arrasada, por isso apoiamos a autodefesa coletiva de nossos aliados e de nosso povo na região", indicou o primeiro-ministro.

Starmer acrescentou que a decisão de o Reino Unido não participar dos ataques contra o Irã foi deliberada, já que seu país acredita que "a melhor maneira de avançar para a região e para o mundo é uma solução negociada".

Em uma declaração conjunta anterior feita neste domingo, Alemanha, França e Reino Unido declararam estar dispostos

Downing Street/X



O líder trabalhista afirmou, em um vídeo publicado nas redes sociais, que seu país não participará de ataques ofensivos.

a adotar medidas defensivas contra o Irã para defender seus interesses e os de seus aliados no Golfo.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à revista "The Atlantic" nesse domingo que a nova liderança iraniana quer retomar as negociações e que ele concordou em dialogar.

"Eles querem conversar, e eu concordei em conversar, então vou falar com eles. Deveriam ter feito isso antes. Deveriam ter oferecido algo que era muito prático e fácil de fazer antes. Esperaram demais", disse Trump.

Apesar disso, o republicano não quis detalhar quando deve ocorrer a conversa

com representantes iranianos. Ao ser questionado se o contato aconteceria hoje ou amanhã, respondeu: "Não posso dizer isso".

O presidente americano ainda disse acreditar na possibilidade de uma mudança interna no Irã. Apesar disso, Trump ressaltou que a situação continua delicada.

"Sabendo que é muito perigoso, sabendo que eu disse a todos para permanecerem onde estão — acho que é um lugar muito perigoso agora", disse. "As pessoas lá estão gritando nas ruas de felicidade, mas, ao mesmo tempo, há muitas bombas caindo."

Retomada

Também nesse domingo, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse à revista "The Atlantic" que a nova liderança iraniana quer retomar as negociações e que ele concordou em dialogar.

Segundo Trump, ele aceitou a conversa, no entanto, não deu detalhes sobre quando o encontro com representantes iranianos deve ocorrer.

O presidente norte-americano ainda disse acreditar na possibilidade de uma mudança interna no Irã. Apesar disso, Trump ressaltou que a situação continua delicada. (Com informações dos portais G1 e Metrôpoles)

Irã anuncia líder supremo interino após a morte do aiatolá Ali Khamenei.

A República Islâmica do Irã anunciou nesse domingo (1º) a nomeação do aiatolá Alireza Arafí, líder religioso e integrante do Conselho dos Guardiões, como parte do conselho interino responsável por governar o país até a escolha de um sucessor para o líder supremo, aiatolá Ali Khamenei, morto nos ataques conjuntos de Israel e dos EUA contra Teerã no sábado (28).

O primeiro sinal de uma transição de poder dentro da estrutura prevista pelo regime acontece em um momento em que Teerã promete vingança contra seus inimigos e amplia uma retaliação que já afeta toda a região, dobrando a aposta apesar das ameaças do presidente americano, Donald Trump, de um novo ataque ainda mais contundente – embora as agressões não tenham cessado, com o regime divulgando os nomes dos funcionários de elite mortos enquanto Israel voltou a bombardear o centro de Teerã.

A indicação de Arafí, de 67 anos, foi anunciada por um porta-voz do Conselho dos Guardiões, um órgão influente de supervisão das leis e que participa do processo de escolha do líder supremo. Além do líder religioso, o conselho interino será formado pelo presidente Masoud Pezeshkian e pelo chefe do Poder Judiciário Gholamhossein Mohseni-Ejei.

O "triumvirato" ficará responsável pelas atividades cotidianas de governo até que um outro órgão, a Assembleia de Peritos, eleja um sucessor definitivo – um dos nomes já em provável consideração é o filho do

aiatolá, Mojtaba Khamenei, que vinha manifestando intenção de substituir o pai como líder supremo.

Se a morte da figura central da República Islâmica abala a estabilidade do regime, o governo iraniano atua sob extrema pressão, enquanto tenta coordenar uma reação considerada eficaz e adequada à extensão dos danos sofridos e fazer um balanço real das perdas em suas fileiras.

A mídia estatal do país confirmou que entre os mortos no sábado estavam o chefe da Guarda Revolucionária, Mohamad Pakpour, e o chefe do Conselho Nacional de Defesa e assessor próximo de Khamenei, Ali Shamkhani. Autoridades já tinha confirmado na véspera a morte do ministro da Defesa, Amir Nasirzadeh.

O golpe ao coração do regime provocou promessas de retaliação. O presidente iraniano afirmou neste domingo que "o derramamento de sangue e a vingança contra os perpetradores e comandantes" dos ataques de sábado, que chamou de "crime histórico", são um "dever e direito legítimo", prometendo que "cumprirá essa grande responsabilidade". Autoridades de Defesa e a Guarda Revolucionária Iraniana emitiram declarações no mesmo sentido, enquanto novos mísseis e drones foram disparados por toda a região.

Mísseis e drones iranianos voltaram a voar sobre as principais cidades do Golfo neste domingo, com registros de interceptações e impactos em Doha (Catar), Dubai (Emirados Árabes Unidos), Manama

Reprodução de vídeo



Alireza Arafí comandará o processo de escolha de um novo líder supremo.

(Bahrein) e Riad (Arábia Saudita). Na capital do Bahrein, o luxuoso hotel Crowne Plaza confirmou um "incidente" em meio à operação de interceptação realizada pela Força Aérea local, sem detalhar se a estrutura foi atingida por um projétil ou por um estilhaço.

O Ministério da Defesa dos Emirados Árabes Unidos afirmou que três pessoas morreram e cerca de 60 ficaram feridas desde o início da retaliação iraniana. Omã – país que atuou como mediador dos diálogos indiretos entre Washington e Teerã – foi alvo dos primeiros ataques neste domingo, com ao menos cinco pessoas feridas após explosões em um porto e um navio-petroleiro próximo à Costa.

A tensão com os países árabes é um mal indicador para o Irã, que pode atrair para si a mira de mais poderio bélico. Entre os comunicados de condenação pela violação do espaço aéreo e das soberanias de seus territórios, muitos dos países da região se reservaram ao direito de responder as agressões. O Conselho de Coopera-

ção do Golfo, aliança política formada por Arábia Saudita, Bahrein, Kuwait, Catar, Omã e Emirados, convocou uma reunião de emergência de chanceleres para este domingo, segundo fontes ouvidas pela Al-Jazeera.

Em uma tentativa de calibrar a resposta bélica e a retórica política, a cúpula do regime iraniano tenta se eximir de responsabilidade pelos ataques que provocam danos físicos a estruturas, caos no espaço aéreo – incluindo a maior interrupção de voos desde a pandemia – e pânico entre a população civil. Em uma declaração neste domingo, o chefe do Conselho de Segurança Nacional, Ali Larjani, afirmou que os ataques miram apenas bases americanas na região, que qualificou como "território americano". Larjani acrescentou que os EUA haviam sido alertados de que os locais seriam vistos como alvos legítimos em caso de um novo ataque ao território do país. (Com informações da AFP)

Ex-presidente Mahmoud Ahmadinejad é morto em ataques ao Irã.

O ex-presidente iraniano Mahmoud Ahmadinejad morreu após ataques atribuídos aos Estados Unidos e a Israel que atingiram a capital do Irã. A informação foi confirmada pela agência estatal iraniana ILNA, que relatou que as ações ocorreram na região de Narmak, na zona leste de Teerã.

Segundo a publicação, os bombardeios atingiram a residência do ex-mandatário, que integrava o Conselho de Discernimento, resultando também na morte de seus guardacostas.

O ataque à residência do político conservador ocorreu durante a ofensiva denominada "Fúria Épica" pelas forças norte-americanas, iniciada no sábado (28).

A notícia da morte de três seguranças vinculados a Ahmadinejad já havia circulado nessa data, coincidindo com o primeiro dia de ataques coordenados contra a República Islâmica.

Nesse domingo (1º), Israel afirmou ter como alvo o "coração de Teerã", intensificando as operações na capital.

O ex-presidente Mahmoud Ahmadine-

Reprodução



Mahmoud Ahmadinejad governou o Irã entre 2005 e 2013, período marcado por uma postura fortemente antiocidental.

jad governou o Irã entre 2005 e 2013, período marcado por uma postura fortemente antiocidental e críticas severas a Israel e aos Estados Unidos.

Seu mandato também ficou conhecido pela repressão violenta aos protestos após sua reeleição em 2009 e pelas tensões globais em torno do programa nuclear iraniano.

O ataque dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã no sábado (28) deixou 201 pessoas mortas e 747 feridas, informou a agência de notícias iraniana Mehr, com base em informações da rede humanitária Crescente Vermelho.

As mortes do chefe da Guarda Revolucionária, Mohammad Pakpour, e do Conselho de Defesa Nacional do Irã, Ali Shamkhani, fo-

ram confirmadas pelo portal de notícias online Mizan, pertencente ao Judiciário do país.

Do total de 31 províncias da república islâmica, 24 foram atingidas pelos ataques. Explosões foram registradas, dentre outras cidades, na capital Teerã. Entre os mortos, estão ainda 85 pessoas que estavam em uma escola para meninas bombardeada no sul do Irã.

Em resposta, o Irã disparou mísseis contra Israel e atacou 14 bases norte-americanas no Oriente Médio, segundo a Guarda Revolucionária, tropa de elite do regime iraniano. O Exército dos EUA informou que nenhum militar norte-americano ficou ferido na ação.

O presidente dos Estados Unidos, Do-

nald Trump, afirmou que o Irã poderá ser alvo de uma resposta militar "com uma força nunca vista antes" caso avance com a promessa de realizar ataques mais intensos.

O Estreito de Ormuz, uma das principais rotas de petróleo do mundo, foi fechado por motivos de segurança, informou a agência estatal iraniana Tasnim. Diante da instabilidade na região, companhias aéreas suspenderam voos para o Oriente Médio.

Essa é a segunda vez em menos de um ano que os EUA atacam o Irã. Em junho de 2025, uma operação americana bombardeou estruturas nucleares iranianas. A ação também ocorreu em apoio a Israel. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

"Pânico e desespero" em Dubai e Abu Dhabi após ataque ao Irã.

A té poucos dias atrás, as imagens de drones interceptados no céu, destroços caindo na rua e prédios pegando fogo estavam fora do radar de quem vive e visita algumas das cidades mais prósperas do Oriente Médio, como Dubai e Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, e Doha, no Catar.

Mas tudo isso passou a ser realidade desde sábado (28), quando os EUA e Israel realizaram ataques contra o Irã, matando o líder supremo do país, o aiatolá Ali Khomeini.

Os iranianos revidaram, atingindo não só o território israelense e militares americanos, mas também alvos nos Emirados Árabes, no Catar, no Bahrein, no Kuwait, em Omã, no Iraque e na Jordânia.

Segundo o Irã, esses países se tornaram alvo dos ataques porque possuem bases ou presença militar americana.

"Todos os territórios ocupados e as bases criminosas dos Estados Unidos na região foram atingidos pelos potentes impactos dos mísseis iranianos. Esta operação continuará sem descanso até que o inimigo seja derrotado de forma decisiva", afirmou a Guarda Revolucionária do Irã.

Ali Larjani, secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional do Irã defendeu o direito do país de revidar e disse não estar mirando os países vizinhos, mas o que seria "solo americano".

"Aos países da região: não estamos buscando atacá-los. Mas quando as bases localizadas em seu país são usadas contra nós, e quando os Estados Unidos realizam operações na região contando com essas

forças, então atacaremos essas bases. Pois essas bases não fazem parte do território desses países; na verdade, são solo americano", disse Larjani.

Áreas civis

Mas imagens que ganharam as redes sociais e agências de notícias mostraram que os drones e mísseis do Irã alcançaram muito além de instalações militares.

Só os Emirados Árabes Unidos, um dos mais atingidos, receberam até a tarde deste domingo 67 mísseis e 541 drones iranianos, segundo o governo.

Desses drones, 35 caíram em território do país, resultando em três mortes.

Uma dessas mortes ocorreu na área do aeroporto de Abu Dhabi, atingido por destroços de um drone.

Já o aeroporto de Dubai, o segundo mais movimentado do mundo em tráfego de passageiros, foi danificado no que o governo chamou de "incidente" que deixou quatro funcionários feridos.

Com os ataques, o espaço aéreo da região está fechado e centenas de voos foram cancelados, deixando milhares de turistas ainda sem perspectiva de voltar a seus países, inclusive o Brasil.

Um deles é Ricardo Ferreira, assessor artístico brasileiro que está sem sair de seu quarto de hotel em Abu Dhabi, capital emiradense a pouco mais de 100 km de Dubai.

Ferreira estava a trabalho nos Emirados Árabes com mais 16 pessoas e tinha a volta programada de Dubai para São Paulo na manhã desse domingo (1º). Agora, ele não faz mais ideia de

Reprodução



Brasileiro sem conseguir voltar de Dubai diz que nunca imaginou que presenciaria um conflito nos céus dos Emirados Árabes.

quando conseguirá retornar.

O brasileiro, que disse nunca ter imaginado passar por algo parecido nos Emirados Árabes, ouviu estrondos e viu caças e mísseis atravessando o céu de Abu Dhabi no sábado, sem saber que estava em meio a ataques do Irã.

"Fomos pegos totalmente de surpresa, porque a gente estava sem informação nenhuma. A gente não tinha ideia de que isso estava para acontecer ou poderia acontecer", relata.

Na famosa ilha artificial em forma de palmeira Palm Jumeirah, em Dubai, a região do hotel cinco estrelas Fairmont foi atingida por uma grande explosão no sábado.

Destroços de um drone também provocaram um pequeno incêndio na fachada do icônico hotel em forma de vela Burj Al Arab.

A situação também pegou de surpresa quem mora em Dubai.

A moradora Becky Williams disse à BBC ter visto cerca de 15 mísseis "lançados atrás da minha casa ontem", referindo-se aos mísseis disparados pelas autoridades dos Emirados para in-

terceptar projéteis iranianos.

"É possível ouvir as interceptações acontecendo no ar."

Satya Jaganathan, que mora perto do porto de Dubai atingido por explosões, diz que a situação "ainda está relativamente calma, já que há apenas barulhos altos a cada poucas horas".

"Mas é inquietante porque este não é o Dubai ao qual estamos acostumados".

Na noite desse domingo, um alerta no celular pediu para que as pessoas procurassem abrigo e ficassem longe de janelas diante da possibilidade de mais ataques.

Nas últimas semanas, líderes do Golfo Pérsico vinham tentando mediar conversas para que a situação não escalasse entre Estados Unidos e Irã. Mas os esforços não adiantaram.

Ainda não se sabe com certeza quais eram os objetivos do Irã com os ataques aos Emirados Árabes Unidos, que são um de seus maiores parceiros comerciais.

Grandes expectativas nesta segunda sobre mercado de ações, petróleo e câmbio após ataque ao Irã.

O ataque conjunto dos Estados Unidos e de Israel contra o Irã deve intensificar a volatilidade nos mercados de ações, petróleo e câmbio nesta segunda-feira (2), quando os investidores reagirão à escalada dos conflitos no Oriente Médio. A extensão e a magnitude do impacto, porém, ainda são incertos, diante das dúvidas quanto aos desdobramentos da ofensiva.

Para Flávio Conde, analista da Levante, as Bolsas americanas devem iniciar as negociações em baixa com o aumento da aversão ao risco desencadeada pelos conflitos no Oriente Médio.

Segundo ele, a deterioração do cenário tende a ampliar o movimento de queda das ações das companhias de tecnologia, que já vinham sendo pressionadas pela cobrança do mercado por retorno sobre os elevados investimentos em inteligência artificial (IA). “O índice Nasdaq tende a cair mais do que o Dow Jones.”

As ações do setor de Defesa, por outro lado, tendem a se beneficiar com a instabilidade do ambiente global e podem ganhar tração na próxima semana. O ouro e os títulos públicos dos Estados Unidos, considerados ativos de prote-

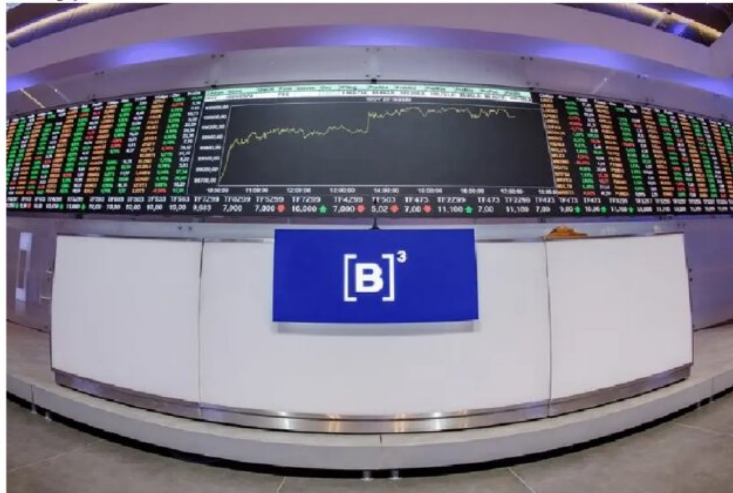
ção, também devem registrar valorização com o aumento da busca por segurança por parte dos investidores.

No Brasil, os analistas se dividem quanto ao real impacto da guerra sobre o mercado doméstico. Roberto Padovani, economista-chefe do Banco BV, por exemplo, acredita que o impacto será moderado, uma vez que a possibilidade de um confronto já vinha sendo parcialmente precificada nas últimas semanas. Além disso, ele avalia que a instabilidade geopolítica provocada pelos Estados Unidos pode continuar favorecendo mercados emergentes, como o Brasil.

“Na segunda-feira, você pode ter alguma instabilidade, principalmente fora do País, mas a gente tem notado que o mercado brasileiro tem se descolado. A Bolsa bem ou mal sustenta patamares ao redor de 190 mil pontos, o dólar está baixo. Acho que não muda”, diz o analista.

Já Marcus Novais, sócio-fundador da Private Investimentos, avalia que o dólar deve iniciar a sessão em alta, impulsionado pelo movimento de busca por proteção por parte dos investidores. O Ibovespa, por sua vez, tende a sofrer muita volatilidade e pode acompanhar o ce-

B3/Divulgação



Analistas avaliam que ações de empresas de tecnologia, já pressionadas, devem ter mais perdas.

nário externo, iniciando a sessão em queda. “As ações ligadas ao petróleo, como a Petrobras, podem ser beneficiadas com a alta da commodity”, diz Novais.

Para Felipe Sant’Anna, especialista em investimentos do grupo Axia Investing, “a atenção agora se volta para os países vizinhos, como Emirados Árabes, que podem sofrer alguma represália um pouco mais significativa”. “Se isso acontecer, mostra que o Irã ainda tem muita força bélica e o conflito pode escalar a um nível ainda mais problemático”, diz.

Volatilidade

Nas últimas semanas, os mercados financeiros globais já experimentaram doses maiores de volatilidade em meio aos temores em torno da inteligência artificial (IA) e ao aumento das incertezas comerciais

após o revés de Trump na Suprema Corte por causa das tarifas. Rajadhyaksha, do Barclays, diz que se a guerra durar mais do que alguns dias, deve provocar uma “reação negativa mais pronunciada” dos mercados.

O Barclays espera que o conflito entre os EUA e o Irã sirva de impulso ao dólar ao menos no curto prazo. O índice DXY, que mede o desempenho da moeda americana frente a uma cesta de seis divisas fortes, acumula queda de mais de 8% em um ano. O iene japonês também pode ser beneficiado, enquanto moedas de mercados emergentes podem sofrer com o aumento da volatilidade, segundo analistas. (As informações são do jornal O Estado de S. Paulo)

Estados Unidos vivem reviravolta econômica, como diz Trump? Especialistas contestam.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, declarou na semana passada que o país vive "reviravolta econômica histórica". Mas especialistas observam que nem todos os dados confirmam esse cenário positivo. O portal Uol ouviu especialistas independentes e analisou dados oficiais do Departamento de Trabalho, do Bureau of Economic Analysis e do Federal Reserve.

O que está correto

"Menor inflação em 5 anos" e queda no preço da gasolina. O CPI (Índice de preços ao consumidor) avançou 2,4% em janeiro na comparação anual, menor marca desde 2021, segundo Gabriel Uarian, analista chefe da Cultura Capital. O CPI mede diretamente como os preços ao consumidor estão evoluindo.

Já a gasolina apresentou queda no acumulado anual. Isso contribuiu para aliviar a percepção do consumidor, observa Fernando Benvenuto, planejador financeiro CFP e sócio da Anvex Capital. Contudo, Ludmila Culpí, economista e professora do curso de negócios internacionais da PUCPR (Pontifícia Universidade Católica do Paraná), faz uma ressalva.

"Isso não é fruto do esforço somente do governo Trump. A inflação atingiu seu pico nos EUA de 9,1% em meados de 2022 (absurda para a realidade de taxa baixíssima ao longo dos anos) e vinha em uma trajetória consistente de queda durante todo o ano de 2023 e 2024. Trump herdou uma taxa mais baixa, de 3%. Portanto, todo esforço de contração mone-

tária, com elevação das taxas de juros (e sacrifício do crescimento do PIB) do FED, não é mérito único da administração Trump mas resultado de medidas iniciadas anteriormente ao seu governo.", Ludmila Culpí, economista.

O que não é bem assim

"Sucesso econômico forte" e trilhões entrando no caixa. Em 2025, o PIB (Produto Interno Bruto) dos Estados Unidos cresceu 2,2%, o que é menor do que o registrado em 2024, quando ficou em 2,8%. No ano passado, o ritmo da economia perdeu força no quarto trimestre, quando o PIB apresentou desaceleração. "O dado é sólido, mas não é explosivo", diz Uarian.

"O último trimestre de 2025 mostrou desaceleração relevante, com crescimento anualizado de 1,4%, bem inferior ao ritmo observado no trimestre anterior. Isso indica uma economia ainda em expansão, mas sem aceleração consistente que caracterize uma virada estrutural recente.", Fernando Benvenuto, planejador financeiro CFP.

Queda em preços dos ovos e remédios. O preço dos medicamentos ficou praticamente estável no último dado divulgado, e os preços relacionados a ovos não mostraram queda clara no índice oficial, observa Benvenuto. "A inflação está controlada, mas a narrativa de queda generalizada em todos os itens não é totalmente respaldada pelos números", explica o planejador financeiro.

Desemprego está baixo e mais norte-americanos estão empregados do que em

Reprodução



Trump herdou uma taxa mais baixa, de 3%.

qualquer momento da história do país. Em janeiro deste ano, a taxa de desemprego ficou em 4,3%, menor do que a registrada em dezembro (4,4%). Porém, o mercado de trabalho vem esfriando desde 2023. "(É) baixo historicamente, mas sem melhora dramática", observa o analista chefe da Cultura Capital. Já Culpí observa que a taxa de desemprego, na verdade, subiu levemente sob o governo Trump, pois havia atingido mínimas de 3,4% a 3,7% no governo de Biden.

"O ritmo de criação de vagas não sugere um boom recente. Janeiro registrou cerca de 130 mil novos empregos, e a média mensal de 2025 foi bastante modesta após revisões estatísticas. A afirmação de que há "mais americanos empregados do que em qualquer momento da história" pode ser verdadeira em termos absolutos, já que a população cresce ao longo do tempo. Porém, indicadores mais relevantes, como taxa de participação e relação emprego-população, mostram estabilidade, e não uma expansão acelerada", Fernando Bena-

venuto.

EUA registraram US\$ 18 trilhões em novos investimentos contra US\$ 1 trilhão em 4 anos de Biden. "Número muito inflado com promessas e anúncios, não com valores efetivamente investidos", observa Uarian. Para Benvenuto, esse é o ponto mais sensível no discurso do presidente norte-americano.

"Esse número não encontra respaldo claro nos dados disponíveis. Levantamentos indicam que os anúncios de investimentos divulgados oficialmente somam algo próximo de US\$ 9,7 trilhões, valor que já inclui promessas plurianuais e compromissos ainda não necessariamente executados. Além disso, quando se observa o fluxo efetivo de investimento estrangeiro direto, os números são da ordem de centenas de bilhões de dólares por ano, não trilhões anuais. Há, portanto, uma diferença importante entre anúncios e investimento efetivamente realizado", diz Benvenuto. (Com informações do portal Uol)

Com políticas restritivas de Trump, Estados Unidos perdem 11 milhões de turistas.

Os Estados Unidos foram o único grande destino turístico do mundo a registrar uma queda no número de visitantes estrangeiros, com uma redução de 6% no ano passado, algo em torno de 11 milhões de pessoas, segundo o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), entidade global do setor. E 2026 não começou diferente. Em janeiro, houve queda de 4,8% no total de turistas em relação a janeiro de 2025.

Mesmo visitantes de países vizinhos, como o Canadá, geralmente a segunda maior fonte de viajantes para os Estados Unidos depois do México, caiu 28% em janeiro em comparação com janeiro de 2024. Outros mercados importantes, como a Alemanha e a França, também registraram quedas significativas, enquanto o Reino Unido – o maior mercado emissor de longa distância do setor turístico americano – apresentou um crescimento marginal de 0,5% em comparação com o ano anterior.

“Quando 11 milhões de visitantes internacionais não aparecem, o resultado são bilhões de dólares em perdas econômicas para a indústria de turismo”, disse Erik Hansen, vice-presidente sênior da US Travel Association, associação com empresas que organizam viagens para os Estados Unidos e dentro do país.

O governo do presidente Donald Trump dificultou significativamente a entrada de viajantes nos Estados Unidos, ao proibir a entrada de visitantes de mais de uma dúzia de paí-

ses e introduzir uma “taxa de integridade de visto” de US\$ 250 (por volta de R\$ 1,3 mil) para não imigrantes a turismo ou a negócios, com o objetivo de desencorajar a permanência ilegal.

Viajantes também enfrentam uma triagem mais rigorosa na fronteira, com o aumento das buscas em dispositivos eletrônicos, algumas resultando em detenções e negação de entrada.

Cidadãos de países que precisam apenas de uma autorização eletrônica para visitar os EUA podem em breve ser obrigados a fornecer até cinco anos de histórico de mídias sociais para entrar no país; isso poderia resultar em uma perda de até US\$ 15,7 bilhões em gastos de turistas, de acordo com o WTTC.

“Essas são as medidas que se esperam da China ou de países do Oriente Médio, não dos Estados Unidos”, disse Felicity Morgan, de 49 anos, auditora britânica que vive entre Amsterdã e Londres, se referindo às detenções em aeroportos relacionadas à análise de redes sociais em busca de conteúdo considerado crítico ao governo ou que represente um risco à segurança nacional.

No mês passado, ela cancelou uma viagem a Miami para o aniversário de 50 anos de uma amiga porque não queria correr o risco de perder dinheiro caso tivesse a entrada negada.

Com os Estados Unidos prestes a sediar a Copa do Mundo da Fifa, em junho, e grandes eventos progra-

Daniel Torok/The White House



Viajantes também enfrentam uma triagem mais rigorosa na fronteira, com o aumento das buscas em dispositivos eletrônicos, algumas resultando em detenções e negação de entrada.

mados pelo 250º aniversário da Declaração da Independência do país, 2026 tem o potencial de reverter a tendência negativa, disse Hansen.

As projeções iniciais da Oxford Economics, empresa global de consultoria econômica, preveem um crescimento de 3,9% nas viagens internacionais de entrada, um ganho modesto que não compensaria o declínio desde o início do segundo mandato de Trump. “A incerteza política contínua e as ações de fiscalização do governo Trump provavelmente limitarão os ganhos”, afirmou a consultoria.

Com tantos turistas internacionais interessados em visitar a Flórida, o Estado serve como um indicador do fluxo de visitantes estrangeiros. Muitos turistas canadenses, que normalmente vão para lá no inverno, evitaram o destino no ano passado, segundo estimativas estaduais, que apontam para uma queda de 14,7% no número de visitantes do Canadá.

A WestJet, companhia aérea canadense, reduziu os voos de verão (de ju-

nho a setembro) para destinos nos EUA, incluindo Orlando, na Flórida, e a Air Transat, com sede em Montreal, anunciou na semana passada que deixará de operar voos para o Estado americano na temporada de verão.

Em uma teleconferência sobre resultados financeiros neste mês, a Disney alertou para “dificuldades na visitação internacional” em seus parques nos Estados Unidos. A empresa se recusou a especificar os motivos para a queda. Chris French, um planejador de viagens da Disney baseado na Flórida, disse que o número de seus clientes que buscam reservar destinos internacionais da Disney em Paris e Tóquio em vez do Walt Disney World triplicou. Muitos desses clientes, segundo ele, são fãs canadenses “que têm um carinho especial pelo parque temático, mas não se imaginam relaxando na Flórida neste momento”. (Com informações do portal Estadão)

Ataque a tiros no Texas deixa três mortos e é investigado como "potencial ato de terrorismo".

Um ataque a tiros na madrugada desse domingo (1º) em Austin, capital do estado americano Texas, deixou três mortos e 14 feridos. O FBI informou que investiga o episódio como um "potencial ato de terrorismo". Entre os mortos está o próprio atirador, que foi confrontado e baleado por policiais.

De acordo com as autoridades, o ataque ocorreu por volta das 2h em uma área de bares popular entre estudantes universitários. Dos 14 feridos levados a hospitais, ao menos três permanecem em estado crítico. A identidade das vítimas fatais e do suspeito ainda não foi revelada.

O agente especial do FBI, Alex Doran, disse em coletiva do Departamento de Polícia de Austin que a motivação exata do crime é desconhecida. No entanto, ele ressaltou que havia "indícios em relação ao indivíduo e em seu veículo que apontam para um possível nexos com o terrorismo". O "Grupo Conjunto de Luta contra o Terrorismo" do FBI já integra as investigações.

"Por enquanto, só estamos em condições

Reprodução



14 pessoas ficaram feridas, três seguem em estado crítico.

de dizer que se tratou potencialmente de um ato de terrorismo", acrescentou Doran em declaração.

O alerta de segurança em cidades americanas foi reforçado recentemente. Isso ocorreu após operações de Estados Unidos e Israel contra o Irã que resultaram na morte do aiatolá Ali Khamenei. Conforme publicado pela portavoza da Casa Branca, Karoline Leavitt, o presidente Donald Trump foi informado do ocorrido.

Segundo o jornal The Guardian, o agressor dirigia um SUV e circulou o quarteirão diversas vezes antes de iniciar os disparos. Primeiro, o atirador usou uma pistola para, de dentro do veículo, atacar clientes. Na

sequência, o homem desceu do carro com um fuzil e continuou a atirar em pedestres.

A chefe da polícia de Austin, Lisa Davis, relatou que os agentes chegaram ao local apenas 57 segundos após a primeira chamada de emergência. Ao chegarem, os policiais encontraram o suspeito apontando uma arma em direção a eles. Três policiais reagiram e mataram o atirador no local.

O prefeito de Austin, Kirk Watson, agradeceu a resposta rápida das forças de segurança. Segundo Watson, a agilidade dos policiais e paramédicos foi fundamental para salvar vidas e evitar que o número de mortos fosse ainda maior. Em uma rede social, Watson confirmou que a atuação das for-

ças federais no caso.

Testemunhas descreveram momentos de pânico e horror durante a investida. "Ouvi gritos, berros e choro", relatou Jeremiah Carbajal, que trabalha em um prédio próximo, conforme publicado pelo The Guardian. Um ex-gerente do estabelecimento celebrou o fato de todos os funcionários terem sobrevivido ao ataque.

Este não foi o único incidente violento da madrugada; ao menos nove pessoas ficaram feridas em outro tiroteio em Cincinnati. De acordo com o Gun Violence Archive, os Estados Unidos já registraram 56 tiroteios em massa apenas nos primeiros meses deste ano.

Cuba afunda em pior crise energética com racionamento extremo.

Reprodução



A falta de apoio internacional e os problemas internos convergem para alongar um túnel cada vez mais escuro.

Moradores de diversas áreas de Havana, capital de Cuba, já acostumados com o cheiro de lixo devido à falta de coleta, agora se acostumam com uma sensação ainda mais desagradável. Trata-se da fumaça poluente que queima as gargantas, gerada pela queima de montes de resíduos na capital.

Essa é uma tentativa desesperada de solucionar o que é apenas um dos sintomas da crise crescente na ilha.

Sem o apoio da Venezuela e cercada pelos Estados Unidos, Cuba está afundando em uma crise que já a obriga a tomar medidas extremas de racionamento de energia, afetando o turismo e ameaçando paralisar quase completamente a economia, com poucas alternativas à vista.

A falta de apoio internacional e os problemas

internos convergem para alongar um túnel cada vez mais escuro.

E, como se isso não bastasse, outro ponto de tensão surgiu esta semana quando as forças cubanas mataram quatro pessoas, uma das quais era cidadã americana em uma lancha registrada na Flórida.

O barco tentou entrar em águas cubanas na quarta-feira (25) e se "infiltrar" na ilha, segundo o governo cubano.

Imediatamente surgem comparações com o "Período Especial" do início da década de 1990, após o colapso do bloco soviético, que sustentava grande parte da economia cubana. A situação era semelhante à das exportações de petróleo bruto da Venezuela, que representavam quase 30% das necessidades energéticas da ilha.

O presidente de Cuba, Miguel Díaz-

Canel, já aludiu à situação de pouco mais de três décadas atrás, delineando um plano de sobrevivência com racionamento extremo.

"Ao excluir a Venezuela como fornecedora, inicia-se uma contagem regressiva. O xeque mate vem com a declaração presidencial do dia 29", disse Sebastián Arcos, diretor do Instituto de Pesquisa Cubana da FIU (Universidade Internacional da Flórida).

Arcos se referiu à ordem executiva assinada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que lhe permite sancionar países que vendem petróleo ou derivados para Cuba.

Com essa medida, "os EUA confirmam que deixaram de ser meros observadores da situação e se tornaram um agente ativo de mudança, promovendo a mudança de regime", acrescentou o diretor.

Díaz-Canel confirmou há alguns dias que Cuba ainda não recebeu petróleo em 2026 e não deu detalhes sobre quando um navio poderá chegar.

O Ministro do Meio Ambiente, Armando Rodríguez Batista, esclareceu que não está incentivando a queima de resíduos sólidos e alertou que isso representa um risco à saúde.

"Nestes tempos difíceis causados pela escassez de combustível resultante do bloqueio energético, enfrentamos situações complexas que exigem análises aprofundadas e soluções imediatas", afirmou em uma publicação no Facebook.

A ilha tenta se adaptar a uma nova rotina com medidas frequentemente improvisadas para aliviar a situação. (Com informações do portal CNN)

Após aprovação da reforma trabalhista, a Argentina estuda reduzir Imposto de Renda para as empresas.

Após a aprovação da reforma trabalhista na última sexta-feira (27) e confiante por também ter conseguido avançar na flexibilização para a mineração em terras próximas de geleiras, o governo de Javier Milei deve se empenhar para colocar em marcha duas outras mudanças principais: tributária e previdenciária.

O argentino já tentou implementar parte dessas reformas por meio de decreto em seu primeiro ano de governo. Agora ele surfa em um cenário bem mais favorável no Congresso, que iniciou as sessões ordinárias nesse domingo (1º), com um discurso do presidente.

O homem que falou ao Parlamento é alguém bem diferente do político emparedado pelo escândalo de promoção do criptoativo \$Libra, há um ano, ou por áudios comprometedores de uma suposta cobrança de propinas mencionando a sua irmã, Karina Milei, pouco antes das eleições legislativas de outubro passado.

Ele chega ao Legislativo empoderado pela aprovação da reforma que reduz indenizações, limita o direito à greve e a extensão da jornada de trabalho para até 12 horas sem pagamento

de horas extras e criação de um banco de horas, entre outras mudanças.

O governo vê a aprovação da reforma trabalhista como um grande sinal positivo para os mercados, que o partido A Libertad Avanza consegue formar maiorias no Congresso em questões importantes, mesmo fazendo concessões e enfrentando protestos de rua.

Em diferentes ocasiões, o presidente disse considerar as reformas trabalhistas e tributárias como essenciais para organizar o mercado de trabalho e o sistema de impostos.

Essas modificações, na visão de Milei, deveriam ser feitas antes de mexer no sistema de previdência, o que poderia acontecer só em um eventual segundo mandato do ultraliberal, a partir de 2028.

Segundo a imprensa argentina, o presidente pediu ao seu chefe de Gabinete, Manuel Adorni, que solicitasse a todos os ministros a preparação de pacotes de reforma para os anos restantes de seu mandato. Parte das mudanças poderia ser anunciada já no discurso de Milei ao Congresso.

Um desses projetos que a Casa Rosada está desenvolvendo é uma re-

Reprodução



O argentino já tentou implementar parte dessas reformas por meio de decreto em seu primeiro ano de governo.

forma tributária para reduzir impostos e tentar aumentar a formalização no mercado de trabalho, por meio da diminuição do Imposto de Renda para empresas, corte de impostos sobre eletrônicos, serviços financeiros e negócios imobiliários.

Para atrair o apoio dos governadores, o Executivo nacional estuda uma divisão do IVA (Imposto sobre Valor Agregado) em uma parcela nacional e outra local, com as províncias, para também estimular uma competição fiscal entre elas.

Já o debate previdenciário também deve voltar com força na segunda metade do mandato de Milei. Ainda não há detalhes sobre o que o governo deve tentar fazer, mas uma proposta que é analisada pelo Ministério da Economia sugere aumentar gradualmente a idade de apo-

sentadoria nos próximos anos.

A proposta é levar homens a se aposentarem aos 70 anos e mulheres aos 65, com aumentos escalonados de um mês por ano. Atualmente, a idade de aposentadoria é de 65 anos para homens e de 60 para mulheres.

No curto prazo, o governo deve tentar melhorar o ambiente de investimentos e aumentar o comércio internacional, avançando com o acordo entre o Mercosul e a União Europeia e com o tratado assinado com os Estados Unidos, além de fortalecer ainda mais a aliança com Donald Trump por meio do Conselho de Paz promovido pelo norte-americano. (Com informações do portal Folha de São Paulo)

Secretaria gaúcha desenvolve ferramenta de inteligência artificial para impulsionar pequenas e médias empresas.

O Escritório de Projetos da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) do Rio Grande do Sul desenvolveu uma ferramenta de inteligência artificial (IA) com foco no apoio estratégico a pequenas e médias empresas. A ferramenta auxilia na realização de análises de mercado, estudos de viabilidade e identificação de oportunidades comerciais, tornando o processo de internacionalização mais ágil e baseado em dados.

Integrada ao Plano de Desenvolvimento Econômico Inclusivo e Sustentável (que prevê o uso de tecnologia para qualificar políticas públicas e ampliar a competitividade gaúcha, a tecnologia já é aplicada no programa "Exporta-RS". Trata-se de uma parceria com a prefeitura de Cachoeira do Sul (Vale do Jacuí), primeiro município a aderir à iniciativa. E conta com apoio do secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, André Bessow.

A equipe técnica esteve em Cachoeira do Sul nesta semana para apresentar a metodologia a quatro empresas locais e oferecer treinamento. Durante os encontros foram compartilhados estudos específicos com base na ferramenta de IA, permitindo que cada empresa recebesse informações personalizadas sobre potenciais merca-

dos externos.

No âmbito da proposta está a ideia de qualificar a tomada de decisão e reduzir riscos no processo de internacionalização. Isso vale sobretudo para negócios de pequeno ou médio porte, que muitas vezes enfrentam limitações técnicas para acessar estudos aprofundados de mercado.

"A aplicação da inteligência artificial ao programa 'Exporta-RS' reforça a estratégia do Estado de incorporar inovação de forma prática, conectando planejamento, tecnologia e desenvolvimento econômico", ressalta a Sedec.

Capacitação

Quatro empresas participaram da rodada inicial de capacitações, que foi dividida em quatro encontros durante os dois dias de evento. Na ocasião, os empreendedores receberam uma apresentação detalhada sobre o "Exporta-RS", realizada pela analista de Comércio Exterior e Relacionamento do DPCI/Sedec, Margit Knorr.

A especialista ofereceu orientações práticas sobre prospecção internacional, inteligência comercial, análise de mercados e estratégias de internacionalização. Segundo ela, a atividade é importante para ampliar o alcance do programa e mostrar aos empreendedores o potencial real de internacionalização das empresas:

Freepik



Ferramenta auxilia em análises de mercado, estudos de viabilidade e identificação de oportunidades.

"Por meio desse projeto a gente amplia a oferta de ferramentas que fortaleçam a competitividade dos negócios locais. Esse conhecimento é decisivo para que empresas do interior do Estado possam acessar novos mercados, crescer de forma sustentável e contribuir ainda mais para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul".

A programação incluiu, ainda, a palestra "Desmistificando a IA", que abordou desde conceitos fundamentais das tecnologias de dados, como Big Data e Machine Learning, até demonstrações práticas de uso de inteligência artificial generativa e modelos de linguagem para apoio estratégico aos negócios.

Tais atividades foram conduzidas pelos analistas de políticas públicas e de gestão governamental da Sedec, Emerson Schivitz e Eduardo Pezzuol. Eles salientam que a ferramenta tem se tornado

indispensável para acelerar processos, qualificar a gestão e impulsionar a expansão das empresas.

Na apresentação realizada, eles ressaltaram que, a incorporação de soluções digitais junto aos empreendimentos agiliza processo e ajuda a identificar oportunidades de mercado com maior precisão para basear decisões em dados confiáveis. O treinamento ainda explicou ferramentas de prospecção comercial inteligente, análises de risco e soluções para validação de potenciais compradores por meio da rede de embaixadas brasileiras.

Já a abordagem prática demonstrou como o uso de IA e de dados estratégicos pode acelerar a busca por mercados, reduzir custos operacionais e aumentar a segurança nas negociações internacionais, especialmente para pequenas e médias empresas. (Marcello Campos)

Mês da Mulher inicia com mobilização na Assembleia para acelerar votação de propostas de combate ao feminicídio.

Prioridade feminina

A semana que antecede o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de Março, será marcada pela mobilização intensiva da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa na análise de propostas voltadas ao combate da violência contra a mulher. O colegiado deve priorizar nesta terça-feira a votação da constitucionalidade de um conjunto de quase 20 propostas legislativas, que tratam de medidas de garantia dos direitos femininos e de prevenção e combate ao feminicídio. Os projetos validados serão encaminhados para votação em Plenário até a próxima semana, integrando a mobilização articulada pela Procuradoria Especial da Mulher no Parlamento, chefiada por Bruna Rodrigues (PCdoB), em reação à escalada de feminicídios no Rio Grande do Sul.

Pesagem preciso

O deputado Neri, o Carteiro (PSDB) quer tornar obrigatória no RS a indicação do peso drenado em embalagens de alimentos congelados ou glaciados, garantindo que o consumidor saiba exatamente quanto de produto resta após o descongelamento. Em projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa, o parlamentar propõe que essa informação tenha o mesmo destaque visual que o peso líquido ou bruto, combatendo a prática de inflar volumes

com camadas excessivas de gelo. A medida foca especialmente em peixes e crustáceos, onde a adição intencional de líquidos pode lesar o comprador que só percebe a discrepância de quantidade na hora do preparo. Além das embalagens, a proposta estende a obrigatoriedade aos anúncios publicitários, que deveriam passar a basear seus preços na massa real do alimento drenado. Ao buscar maior transparência, a iniciativa pretende alinhar o mercado gaúcho a legislações similares já vigentes em outros estados, fortalecendo o direito à informação clara nas relações comerciais.

Nova gestão

Ao tomar posse no comando da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag-RS), na sexta-feira (27), Eugênio Zanetti reiterou o compromisso de dar continuidade ao fortalecimento das bases sindicais do território gaúcho. O novo líder promete um novo ciclo de gestão "participativo, técnico e estratégico", que permita o aprimoramento e ampliação da prestação de serviço aos produtores rurais do Estado. Integrado à diretoria da Fetag desde 2020, como vice-presidente, Zanetti assume o cargo deixado por Carlos Joel da Silva, que passa a atuar como segundo secretário na Associação dos Fumicultores do Brasil.

Proteína alternativa

Aguarda distribuição

Paulo Garcia/ALRS



O colegiado deve priorizar nesta terça-feira a votação da constitucionalidade de um conjunto de quase 20 propostas legislativas.

nas comissões do Parlamento gaúcho o projeto de lei do deputado Aloísio Classmann (União) que institui a Política de Incentivo ao Consumo da Carne Suína no Rio Grande do Sul. Com o objetivo de ampliar a presença da proteína em cardápios de escolas, hospitais, casas de repouso e até presídios, a medida busca desmistificar antigos preconceitos sobre o valor nutricional e a segurança do alimento. Além do foco na saúde, o texto prioriza a valorização dos suinocultores e o fomento aos arranjos produtivos locais, aproveitando o fato de o estado ser o segundo maior exportador nacional do setor. A iniciativa prevê ainda a realização de campanhas publicitárias e o estímulo à criação de linhas de crédito específicas para o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva.

Cidade-esponja

Entrou em discussão na Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador Gi-

ovani Culau (PCdoB) que propõe a criação de "Zonas de Resiliência Climática" e a implementação da "Política de Cidade-Esponja" na Capital, priorizando a capacidade natural do solo de absorver águas pluviais. A proposta exige um mapeamento rigoroso de áreas com funções ecossistêmicas, proibindo intervenções como aterramentos e desmatamentos que prejudiquem a drenagem e a regulação térmica da Capital. A matéria também estabelece que compensações ambientais e planos de qualificação territorial sejam debatidos em audiências públicas, garantindo que a sociedade civil monitore a vulnerabilidade de cada setor. Ao tratar a natureza como infraestrutura ativa, a iniciativa busca institucionalizar o conceito de justiça climática e prevenir novos colapsos no sistema de escoamento municipal.

Por Bruno Laux.

IPTU de Porto Alegre: boleto da primeira parcela de 2026 pode ser emitido no site da prefeitura.

A guia da primeira parcela do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) de 2026 está disponível para emissão no site prefeitura.poa.br/iptu. O tributo permite pagamento em até dez boletos mensais, sem juros e com primeiro vencimento em 9 de março. Também é possível a quitação à vista, em cota única.

Uma das opções para se obter o "doc" é por meio do whatsapp (51) 3433-0156. No atendimento automático, basta selecionar a opção "IPTU 2026" e seguir as instruções: o documento é disponibilizado imediatamente. Outra é gerar o documento pelo portal prefeitura.poa.br/iptu.

Em ambos os canais, é necessário informar o CPF do proprietário e a inscrição do imóvel. Caso o contribuinte não saiba o segundo dado, a consulta pode ser feita pelos mesmos canais.

Para quem escolhe a quitação fracionada, a Secretaria Municipal da Fazenda (Sefaz) recomenda a adesão ao débito automático, disponível na rede bancária credenciada, conforme informações no site. Nessa modalidade o valor é descontado diretamente na conta do contribuinte, na data de vencimento.

Caso o pagamento não seja realizado até 9 de março, o contribuinte perde o direito ao parcelamento sem juros. Nessa situação, o parcelamento efetuado até 31 de março terá juros de mora de 2%. Após essa data, incidirá multa de mora de 10%, acrescida de, no mínimo, 1% de juros ao mês.

A autorização deve ser preenchida em link veiculado no mesmo portal e

apresentada ao banco, presencialmente ou através do aplicativo da instituição. É importante verificar se o primeiro débito consta nos lançamentos futuros da conta para confirmar a efetivação do cadastro.

Recorde

Porto Alegre ultrapassou pela primeira vez a marca de R\$ 400 milhões arrecadados nos 12 meses entre fevereiro de 2025 e janeiro deste ano, por meio de ações de cobrança de dívida ativa. Conforme a Secretaria Municipal da Fazenda (SMF), trata-se do melhor desempenho obtido pela prefeitura nesse aspecto.

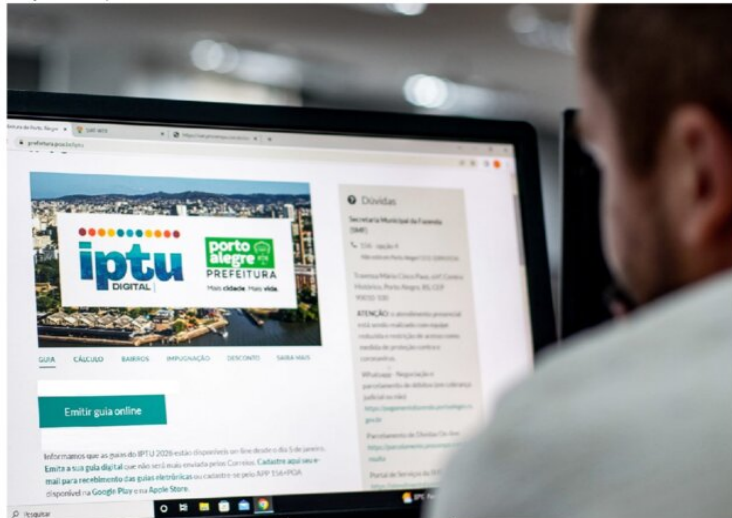
O desempenho é resultado de uma combinação de reforço estrutural e mudança de estratégia. Ao longo do período, a Receita Municipal recompôs parte do quadro técnico com a posse de novos auditores fiscais, ampliando a capacidade de fiscalização e de recuperação de créditos.

A medida foi adotada no contexto da reforma tributária, visto que a média de arrecadação do ISS influencia a participação do município na divisão do futuro IBS, que substituirá o imposto municipal e terá reflexos na distribuição de receitas pelos próximos 50 anos.

Paralelamente, a SMF passou a atuar de forma mais direcionada sobre grandes pendências. Os 100 maiores devedores do Simples Nacional foram notificados por meio do Domicílio Tributário Eletrônico, em ação com foco na regularização de débitos relevantes e na preservação da base arrecadatória.

"O diferencial foi alinhar inteligência fiscal, planeja-

Vinny Vanoni/Arquivo PMPA



Tributo pode ser quitado à vista ou em até dez vezes.

mento e acompanhamento permanente dos indicadores, com decisões baseadas em dados e foco em resultado", afirma a superintendente da Receita Municipal, Sandra Quadrado.

Outro eixo foi o fortalecimento da autorregularização fiscal, que registrou em 2025 o melhor desempenho desde sua criação. Com base em cruzamento de dados e fiscalização orientadora, o programa permitiu que empresas corrigissem inconsistências antes de atuações formais, elevando o grau de conformidade e antecipando ingressos para o caixa municipal.

O programa "RecuperaPOA" também teve papel decisivo. O programa encerrou adesões com R\$ 234,4 milhões negociados, sendo quase R\$ 90 milhões com ingresso ainda em 2025. Além do impacto imediato na arrecadação, a iniciativa contribuiu para reduzir o estoque da dívida ativa e reorganizar o passivo tributário de milhares de contribuintes.

Tais medidas foram acompanhadas pela inten-

sificação da cobrança ativa e pelo uso mais estruturado de bases de dados municipais, estaduais e federais para identificar inconsistências e mapear inadimplência. O resultado foi um salto na eficiência arrecadatória, melhor período na política de recuperação de créditos da Capital.

"Esse desempenho é fruto do comprometimento técnico da equipe, que atuou de forma integrada, com rigor na cobrança e diálogo permanente com o contribuinte para estimular a regularização", ressalta o diretor de Arrecadação e Cobrança, Daniel Rodrigues Figueiredo.

A titular da SMF, Ana Pellini, acrescenta: "O resultado reforça a importância de uma gestão fiscal responsável e estratégica. Esses recursos retornam para a cidade na forma de investimentos, manutenção de serviços essenciais e capacidade de planejamento". (Marcello Campos)

Profissionais dos postos de saúde de Porto Alegre recebem vacina contra dengue a partir desta terça.

Começa nesta terça-feira (3) a vacinação contra a dengue para profissionais dos serviços de atenção primária que atuam em Porto Alegre no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O fármaco – fabricado pelo Instituto Butantan-SP – é de aplicação única e destinada a indivíduos de até 59 anos. Já os agentes de combate a endemias serão contemplados a partir da próxima sexta (6).

Cada unidade é responsável pela imunização de suas respectivas equipes, de forma escalonada por ordem decrescente de idade (começando pelos mais velhos). Estão aptos ao procedimento na rede de saúde da prefeitura os seguintes segmentos:

– Profissionais da área da saúde: médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, odontólogos e profissionais de equipes multiprofissionais (e-multi), como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, educadores físicos, assistentes sociais e farmacêuticos, agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias.

– Profissionais administrativos e de atividades de meio ou de apoio que trabalham em unidades de saúde, como

receptionistas, seguranças, vigilantes, equipes que atuam na limpeza, cozinheiros e auxiliares, motoristas de ambulâncias.

Conforme a prefeitura, a capital gaúcha já recebeu 1.894 doses do fármaco. Toda população porto-alegrese na faixa de 15 a 59 anos terá acesso à vacina, também de modo gradual, à medida que chegarem mais doses e após o encerramento da imunização dos integrantes das unidades de saúde. As informações serão atualizadas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) no portal prefeitura.poa.br, bem como nas redes sociais.

Eficácia

Aprovado em dezembro pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o fármaco é totalmente produzido no Brasil e o primeiro, no mundo, com esquema vacinal de apenas uma aplicação.

Estudos comprovaram a segurança e efetividade do produto. A eficácia geral é 74,7%, índice que sobe para 91,6% na proteção contra manifestações graves da dengue.

Avanço

A estratégia nacional de vacinação contra a dengue foi lançada em maio de 2024. Desde então, o Rio Grande do Sul recebeu aproximada-

Pablo Jacob/Governo SP



Imunizante produzido pelo Butantan é de aplicação única.

mente 262 mil doses do imunizante Qdenga, produzido pelo laboratório japonês Takeda Pharma e com esquema de duas aplicações, mediante intervalo de três meses entre cada etapa.

Além de o público-alvo estar então resumido à faixa de 10 a 14 anos, em um primeiro momento a campanha foi direcionada apenas a Porto Alegre e outros cinco municípios da Região Metropolitana, selecionados com base no número de casos ao longo dos últimos dez anos.

Com o aumento da oferta de vacinas no País, o número de municípios foi ampliado gradualmente até chegar a todo o Estado no início de fevereiro, contemplando cerca de 630 mil crianças e adolescentes.

Situação

Em 2024, o Rio Grande do Sul enfrentou

o pior cenário da doença causada pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*: 209 mil casos confirmados e 281 mortes. Os registros caíram no ano passado para 44.029 casos e 52 óbitos, ao passo que 2026 acumula ao menos 179 testes positivos desde janeiro, mas sem perdas humanas.

As mortes de gaúchos pela dengue têm como principais vítimas os idosos (60 anos ou mais), no entanto ainda não há vacina disponível para esse grupo etário, conforme mencionado no início do texto. Enquanto isso não ocorre, a eliminação de criadouros do inseto transmissor continua sendo a principal forma de combate à dengue, bem como à febre chikungunya e ao zika vírus, também associados ao mosquito. (Marcello Campos)

Avançam as obras de pavimentação da rodovia ERS-305, no Noroeste gaúcho.

Mauro Nascimento/Secom-RS



Horizontina, Crissiumal e Três Passos.

O governador Eduardo Leite conferiu de perto, nesse fim de semana, o avanço da pavimentação da rodovia ERS-305, no Noroeste gaúcho. Demanda histórica da região, a obra está adiantada, chegando a 100% em determinados trechos. São três lotes que totalizam 54 quilômetros de ligação entre os municípios de Horizontina, Crissiumal e Três Passos.

Executados pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer), vinculado à Secretaria de Logística e Transportes (Selt), os serviços contam com investimento estadual superior R\$ 208 milhões.

A pavimentação do Lote 1, localizado entre os quilômetros 43 e 53 (ligando Vila Cascata, em Horizontina, até Crissiumal), está 100% concluída. O mesmo vale para a continuidade da obra até Crissiumal, onde estão prontas a terraplenagem, drenagem e sub-baseo Lote 2, entre os quilômetros 53 e 63. A base está

65% concluída, índice que é de aproximadamente 10% no que se refere ao asfalto.

Já o Lote 3, entre os quilômetros 66 e 85, ligando Crissiumal a Padre Gonzales, em Três Passos, está com 98% da terraplenagem concluída, 95% da sub-base, 75% da base e 30% do asfalto. Além da pavimentação dos trechos de chão, a obra contempla a execução de nova pavimentação asfáltica em um segmento de 15 quilômetros entre Horizontina e Vila Cascata.

Com a palavra...

Durante a vistoria, o governador destacou que a pavimentação é resultado direto do processo de reorganização fiscal nos últimos anos: “Quando

a gente faz reformas na máquina pública e equilibra as contas, não é para simplesmente ter um balanço positivo. Um Estado com as contas ajustadas consegue fazer investimentos como este, que mudam a realidade das regiões”.

O governador ressaltou, ainda, o impacto estrutural da obra para o desenvolvimento regional: “Estamos falando de mais de R\$ 200 milhões aplicados em uma rodovia estratégica para o Noroeste. Isso significa mais segurança para quem trafega, redução de custos para o produtor e mais competitividade para a economia local”.

O diretor-geral do

Daer, Luciano Faustino, assegurou o andamento da obra: “É fundamental para a infraestrutura logística e o desenvolvimento da região, facilitando consideravelmente o tráfego, a mobilidade e o escoamento do que é produzido no Noroeste do Estado”.

Ainda segundo ele, com o primeiro lote concluído já é possível sentir a diferença no deslocamento entre os municípios: “Nos demais lotes, as obras seguem a todo vapor, com o objetivo de entregarmos à população, o mais rapidamente possível, mais uma rodovia resiliente e segura”. (Marcello Campos)

Contrato da Ecovias Sul no Polo Rodoviário de Pelotas termina após quase 28 anos.

Concessão encerrada

Depois de quase 28 anos, encerra-se nesta terça-feira (3) o contrato de concessão da Ecovias Sul no Polo de Pelotas, o que resultará na suspensão temporária da cobrança de pedágio em 450 quilômetros das BRs-116 e 392. A partir de quarta (4), o trecho ficará sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), até a conclusão de um novo leilão, previsto para este ano.

Direita no Parcão

Em alinhamento ao movimento nacional "Acorda Brasil", manifestantes se reuniram nesse domingo no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, em ato de oposição ao governo federal e a ministros do STF. Marcada pelas cores verde e amarelo, a mobilização serviu de palco para lideranças gaúchas da direita, que conduziram o evento com discursos inflamados em cima de um trio elétrico.

Apoio formalizado

O Republicanos gaúcho oficializa nesta segunda-feira, em ato na Câmara de Porto Alegre, o apoio à pré-candidatura do deputado federal Zucco (PL-RS) ao Palácio Piratini. A aliança foi consolidada e anunciada na última semana pelo presidente estadual do partido, deputado Carlos Gomes, que deixou a Secretaria de Habitação do governo Leite no início de fevereiro.

Caravanas no RS

Com o slogan "Levanta RS", o presidente da Conab, Edegar Pretto, iniciou neste fim de semana um roteiro pelo território gaúcho com primeira parada em Miraguai, sua cidade natal no Noroeste do Estado. As caravanas servirão como plataforma para a construção colaborativa de seu programa de governo e reafirmam a manutenção de sua pré-candidatura ao Piratini em meio a especulações sobre alianças partidárias.

Novo comando

O governador Eduardo Leite empossa nesta segunda-feira o novo Comando-Geral da Brigada Militar, em cerimônia que contará com a entrega de mais de R\$25 milhões em viaturas e equipamentos à corporação. O novo

quadro será composto pelos coronéis Luigi Gustavo Soares Pereira, como comandante-geral, Jorge Dirceu Abreu Silva Filho, como subcomandante-geral, e Álvaro Martinelli, como chefe do Estado-Maior.

Crise da cebola

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha vai nesta segunda-feira à Câmara de Vereadores de São José do Norte para tratar em audiência pública da crise na cadeia produtiva da cebola na Região Sul do RS. Requerente do encontro, o deputado estadual Marcus Vinícius (PP) ressalta a Situação de Emergência Agrícola decretada em janeiro no município, diante de preços praticados na safra 2025/26 abaixo dos custos médios de produção.

Alerta urbanístico

Cerca de 300 pessoas testaram no sábado (28), na Rua Gonçalo de Carvalho, contra o projeto de um edifício de 60 metros de altura planejado para o estacionamento do Shopping Total, em Porto Alegre. O grupo questiona a aprovação da torre sem a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental, que obteve isenção por enquadramento no Programa +4D de Regeneração Urbana do 4º Distrito, e alerta para os danos ao patrimônio histórico e o sombreamento excessivo na região.

Violência em pauta

O Escritório de Prevenção às Violências da Prefeitura de Porto Alegre promove nesta quarta e quinta-feira seu 2º Seminário para debater estratégias integradas e apresentar diagnósticos sobre a segurança em Porto Alegre. O encontro reunirá gestores e especialistas na elaboração de planos de ação focados na proteção de grupos vulneráveis, como mulheres e crianças, e no enfrentamento ao racismo estrutural e à violência digital.

Reserva ampliada

A Prefeitura de Porto Alegre obteve junto à Câmara Municipal a aprovação do projeto que autoriza o Executivo a receber em doação uma área de terra vizinha à Reserva Biológica do Lami

Divulgação



A partir de quarta (4), o trecho ficará sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes.

José Lutzenberger, na Zona Sul da Capital. O espaço, a ser doado pelos proprietários da área como compensação por impacto ambiental causado pela construção de uma marina privada em suas terras sem licenciamento, será usado como uma faixa de área de transição entre a reserva e as moradias urbanas.

Posse na Prefeitura

O prefeito Sebastião Melo assina nesta segunda-feira o termo de posse da secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, Susana Kakuta, anunciada no início de fevereiro para o cargo. Indicada pela bancada do PL, a chefe da pasta municipal possui trajetória marcada por atuações como presidente do Badesul e secretária estadual de Minas e Energia e de Desenvolvimento Econômico, dentre outras lideranças de instituições.

Construção subterrânea

Entrou em discussão na Câmara Municipal o projeto que prevê a implantação e operação de estacionamento subterrâneo com até três andares abaixo da Praça Argentina, no Centro Histórico de Porto Alegre. Apresentada pelo Executivo, a matéria autoriza a Prefeitura a conceder o direito de superfície do subsolo do local à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, que ficará responsável pela revitalização da área e pela criação de estruturas de acolhimento para pacientes e acompanhantes.

Infraestrutura de recreação

Por meio da Subsecretaria Central de Licitações, o governo gaúcho realiza nesta quarta-feira a concorrência para registro de preço da contratação de espaços recreativos e pedagógicos modulares em diversos municípios gaúchos. O projeto, solicitado pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, prevê investimento estimado de R\$ 42,6 milhões para a instalação de ambientes lúdicos padronizados em escolas e áreas urbanas.

Hospital no Sul

Está previsto para junho deste ano o início gradual das operações do novo Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas. A unidade, que está com 92% das obras concluídas, deve iniciar atendendo entre 30% e 50% de sua capacidade, com pleno funcionamento estipulado para outubro.

Precedente gaúcho

Os financiamentos de moradias a famílias que perderam a casa nas enchentes de 2024, no Rio Grande do Sul, serão utilizados de modelo para ações de recuperação da Zona da Mata de Minas Gerais, atingida por fortes chuvas nos últimos dias. Segundo o governo federal, as medidas incluem assistência às prefeituras e linhas de crédito para pequenos empresários prejudicados pelos temporais.

Por Bruno Laux.

Desfiles do Carnaval de Porto Alegre chegam ao fim com público de 50 mil foliões em duas noites.

Os desfiles de 2026 do Carnaval de Porto Alegre terminaram na madrugada deste domingo (1º) com um público total de cerca de 50 mil foliões nas duas noites de evento no Complexo Cultural do Porto Seco, bairro Rubem Berta (Zona Norte). As escolas de samba campeãs serão conhecidas na tarde de segunda-feira (2), após apuração no mesmo local.

A edição deste ano contou com 8,4 mil lugares gratuitos nas arquibancadas a cada noite, ocupados por ordem de chegada. Ao todo, desfilaram nove agremiações do grupo Ouro, oito do grupo Prata e uma tribo – os detalhes podem ser conferidos no portal prefeitura.poa.br.

De acordo com o prefeito Sebastião Melo, o crescimento dos desfiles do Carnaval de Porto Alegre demonstram a força

Alex Rocha/PMPA



Concurso das Escolas de Samba tem apuração nesta segunda-feira.

de comunidades que trabalham o ano inteiro para transformar sonho em realidade: "Cada alegoria, fantasia e bateria carrega história, dedicação e orgulho de quem faz o espetáculo acontecer".

A titular da Secretaria Municipal da Cultura (SMC), Liliana Cardoso Duarte, acrescentou: "As agremiações fizeram uma entrega profissional, que lotou arquibancadas e camarotes para o melhor da cultura popular".

Quem desfilou

Com início às 20h20min de sexta-feira (27) e às 19h de sábado, o evento avançou até a madrugada em ambas as ocasiões. Na primeira entraram na passarela as escolas União da Vila do IAPI, Protegidos da Princesa Isabel, Filhos de Maria e Praiana, todas do grupo Prata. Em seguida, pelo Ouro, foi a vez de Bambas da Orgia, Imperatriz Dona Leopoldina, Império do

Sol e Vila Isabel, estas já na segunda noite desfilaram a Tribo Os Comanches, seguidas por quatro agremiações do grupo Prata: Cohab Santa Rita, Copacabana, Realeza e Vila Mapa. Estas deram lugar, na sequência, à participação de seis representantes do grupo Ouro – União da Tinga, Acadêmicos de Gravataí, Imperadores do Samba, Estado Maior da Restinga e Fidalgos & Aristocratas. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação
Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial
Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711 - CEP 90840-440 - Porto Alegre - RS

IBPecan – Reforma Tributária: o campo diante de escolhas estratégicas.

Decisões urgentes para o produtor rural

Reprodução



Live da Reforma Tributária.

A Reforma Tributária deixou de ser apenas um debate político e já se traduz em decisões práticas para o produtor rural. Em live promovida pelo IBPecan (Instituto Brasileiro de Pecanicultura, entidade que representa, organiza e promove o setor da noqueira-pecã no Brasil), especialistas reforçaram que o novo sistema de arrecadação não se resume a alíquotas: ele redefine a forma de organizar negócios, patrimônio e sucessão. O alerta foi direto: quem fatura menos de R\$ 3,6 milhões precisa avaliar se compensa aderir ao IBS e à CBS, tributos que substituirão parte da carga atual.

Diagnóstico individual: não existe resposta única

O consultor Maurício Voltz destacou que a escolha não é automática. Depende do perfil de clientes, dos investimentos previstos e da origem dos insumos. Em alguns cenários, a adesão pode trazer vantagens; em outros, representar custos adicionais.

“Eu preciso olhar quem são meus clientes, se vou investir no próximo ano, quanto vou adquirir de insumos e de quem vou adquirir. Tudo isso vai nos levar à resposta se vale a pena ou não”, explicou.

Fiscalização digital: o fim da visita presencial

O contador André Monticelli lembrou que a fiscalização passa a ser digital, com cruzamento automático de dados. O antigo modelo de visitas presenciais dá lugar a algoritmos que identificam inconsistências em segundos. Nesse ambiente, a contabilidade deixa de ser mera obrigação burocrática e se torna ferramenta de proteção e gestão estratégica.

Ele ainda destacou

que, em algumas simulações, operar via CNPJ pode ser mais vantajoso que manter a atividade no CPF, mas cada caso exige análise individual.

Patrimônio e sucessão: o cuidado não pode esperar

O advogado Marcelo Monticelli ampliou o debate para o patrimônio e sucessão. Propriedades com renda contínua e múltiplos herdeiros precisam iniciar imediatamente o planejamento, sob risco de conflitos familiares e fragilidade financeira.

“Quem tem patrimônio rural relevante, planeje agora. Todo cuidado é pouco”, alertou.

Ele também defendeu maior articulação institucional do setor para dar voz às deman-

das dos produtores.

Encerrando o encontro, o presidente do IBPecan, Claiton Wallauer, reforçou que a contabilidade passou a ser ferramenta estratégica de gestão. “Hoje ela é uma das ferramentas mais importantes para estarmos protegidos e atualizados com o que acontece no país”, concluiu.

Se antes ajustes tributários eram graduais e permitiam adaptação lenta, agora a integração digital exige respostas rápidas e estruturadas. A competitividade do campo passa a depender tanto da lavoura quanto da organização fiscal e patrimonial. (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

ExpoAgro Cotricampo 10 anos: R\$ 5 milhões que sacodem o agro gaúcho.

Investimento do Badesul moderniza unidades da Cotricampo e consolida a feira como polo estratégico do agronegócio.

De 25 a 28 de fevereiro de 2026, o município de Campo Novo foi palco da edição comemorativa da ExpoAgro Cotricampo, que celebrou uma década de história e crescimento. A feira, que já se consolidou como uma das principais vitrines do agronegócio no Noroeste do Rio Grande do Sul, reuniu 330 expositores e promoveu quatro dias de palestras, debates e painéis técnicos, reforçando seu papel formativo e estratégico para produtores e cooperativas da região.

O ponto alto da solenidade foi o anúncio feito pelo governador Eduardo Leite e pelo vice-governador Gabriel Souza: a liberação de R\$ 5 milhões em financiamento do Badesul para a Cotricampo, cooperativa que reúne mais de 8,6 mil associados em 22 municípios. O aporte será destinado à modernização de 10



Governador e vice-governador, entre autoridades e organizadores da ExpoAgro Cotricampo.

unidades, com aquisição de alimentadores autônomos de secadores, atualização de balanças rodoviárias, elevadores e máquinas de pré-limpeza.

Primeira operação com o Badesul

Segundo o vice-presidente do Badesul, Flávio Lammel, esta é a primeira operação da Cotricampo com a instituição, o que abre caminho para novas parcerias. “A Cotricampo pode contar com o Badesul em projetos que fortaleçam a atividade produtiva e a economia da região”, afirmou. O detalhe reforça o caráter histórico do anúncio, que não apenas moderniza a estrutura da cooperativa, mas inaugura uma nova relação institucional.

Recados ao Agro

Eduardo Leite destacou a relevância da feira e a sintonia entre governo e setor produtivo. “Não é trivial o governador e o vice estarem juntos em um mesmo evento. Isso demonstra o tamanho e a relevância da ExpoAgro Cotricampo”, disse. O governador também reforçou que o Rio Grande “sempre foi grande por causa da sua gente que trabalha, empreende e gera riqueza”, defendendo que o papel do Estado é criar condições favoráveis ao desenvolvimento, sem atrapalhar quem produz.

Leite lembrou das reformas estruturais que permitiram ao Estado recuperar a capacidade de investir

e enfatizou a importância da segurança jurídica no campo, garantindo proteção à propriedade privada e previsibilidade para atrair investimentos.

Gabriel Souza, por sua vez, reforçou que o Rio Grande “voltou a ter capacidade de apoiar o setor produtivo porque organizou as contas e fez as reformas necessárias”. Ele defendeu a criação de um grande programa de irrigação, lembrando que estiagens recorrentes exigem soluções robustas e permanentes. “Defendemos a prorrogação do Funrigs para que parte significativa dos recursos seja destinada à irrigação, ao manejo do solo e à mitigação da seca”, afirmou. (Por Gisele Flores)

Filhote de ovelheiro é entregue à Cabanha Itaó como premiação do 1º Mundialito.

A sexta-feira, 27 de fevereiro de 2026, foi marcada por um momento especial para a Cabanha Itaó, de Santiago (RS). O cabanheiro Laércio Martins recebeu oficialmente o filhote de ovelheiro do Rancho Xucro, concedido como uma das premiações do 1º Mundialito, realizado em novembro de 2025.

O evento teve como propósito incentivar a base da raça Crioula, reunindo potros e potrancas de até dois anos incompletos nas categorias Incentivo Menor e Incentivo Maior, além de distribuir mais de R\$ 50 mil em prêmios. Entre os reconhecimentos especiais, esteve o filhote de ovelheiro, ofertado ao Grande Campeão, reforçando o compromisso do Mundialito em valorizar não apenas os exemplares em pista, mas também o trabalho dos criadores e cabanhas participantes.

Para o presidente da entidade, Tiago Sangiogo, a entrega simboliza o reconhecimento à dedicação da Cabanha Itaó. “Que seja o começo de uma grande parceria e de muitas conquistas pela frente”, destacou.

Ovelheiro gaúcho: guardião do campo

O cão ovelheiro gaúcho é uma raça tradicionalmente ligada ao manejo de ovinos e bovinos no sul do Brasil. Reconhecido oficialmente em 2013 pela Associação Brasileira de Criadores de Ovelheiro Gaúcho, o animal carrega sé-

culos de história no campo, sendo considerado parte da identidade cultural do Rio Grande do Sul.

Conhecido por sua inteligência, rusticidade e instinto de trabalho, o ovelheiro é capaz de conduzir rebanhos com agilidade e disciplina, tornando-se um aliado indispensável para o produtor rural.

— Principais características:

- Instinto de pastoreio: conduz animais com firmeza, mas sem agressividade.
- Resistência física: adaptado ao clima e às longas jornadas no campo.
- Fidelidade e vínculo: cria laços fortes com o cabanheiro e a família.
- Versatilidade: atua tanto em áreas abertas quanto em manejos mais delicados.

Segundo a fotógrafa e criadora Caroline Quincoces, responsável pelo registro da entrega, a escolha do ovelheiro como prêmio foi simbólica: “O cão ovelheiro representa a essência do trabalho no campo. Ele é mais que um animal de companhia, é parte da rotina e da cultura do produtor gaúcho.”

Mundialito: incentivo à base da raça Crioula

O 1º Mundialito nasceu com a proposta de fortalecer a base da raça Cri-

Caroline Jardine



Laércio Martins resumiu o sentimento: “Esse filhote não é apenas um prêmio, é um companheiro que vai crescer junto com a nossa cabanha.

oula, estimulando criadores a apresentarem potros e potrancas jovens, ainda em fase de formação. A iniciativa busca ampliar a participação de cabanhas menores e valorizar o futuro da raça, criando um ambiente de integração e aprendizado.

Com disputas acirradas entre 84 animais de 28 criatórios vindos de quatro estados (RS, SC, PR e RJ), o evento mostrou a força da raça como ferramenta de integração social e cultural. Mais que uma exposição morfológica, foi um encontro de famílias, criadores e apaixonados pelo cavalo Crioulo, celebrando a genética e a tradição campeira.

O Rancho Xucro, responsável pela oferta do filhote de ovelheiro, destacou que o prêmio foi pensado para unir duas tradições: o cavalo Crioulo e o cão ovelheiro, ambos símbolos da vida campeira e da

cultura rural gaúcha.

Um prêmio que carrega significado

Para a Cabanha Itaó, receber o filhote de ovelheiro vai além da conquista esportiva. É um presente que se traduz em parceria prática no campo, reforçando a ligação entre tradição e inovação.

O cabanheiro Laércio Martins resumiu o sentimento: “Esse filhote não é apenas um prêmio, é um companheiro que vai crescer junto com a nossa cabanha. Ele representa o esforço de todos que trabalham aqui e será parte da nossa história. É um reconhecimento que nos emociona, porque traz para dentro da nossa rotina um símbolo da cultura gaúcha. Esse cachorro vai estar conosco nas lidas diárias, ajudando no manejo e lembrando sempre da conquista que tivemos no Mundialito.” (Por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Foto: Arquivo pessoal.

Haroldo de Souza, comunicador da Rádio Grenal, narrou o 200º Gre-Nal da sua carreira neste domingo (1), na Arena do Grêmio. Com 81 anos e natural do Paraná, o narrador vive no Rio Grande do Sul desde 1974 e já se considera um gaúcho de coração. No ar há mais de 50 anos, Haroldo faz parte do time da Rádio Grenal desde 2012 e afirma que pretende se aposentar trabalhando na emissora da Rede Pampa de Comunicação.

peessoas@osul.com.br

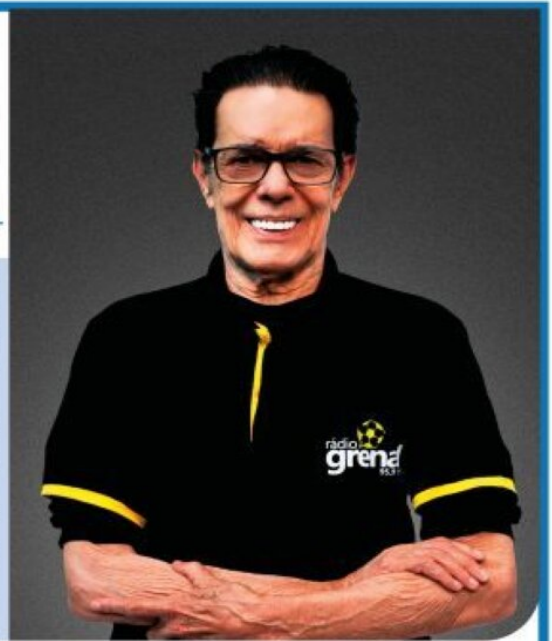


Foto: Eduardo Nichele.



A juíza de Direito **Laura de Borba Maciel Fleck** tomou posse como diretora do Foro Central da Comarca de Porto Alegre, em uma solenidade comandada pelo desembargador Eduardo Uhlein, presidente do Tribunal de Justiça do RS, e pelo corregedor-geral da Justiça, desembargador Ricardo Pippi Schmidt. Laura é a terceira mulher a assumir a função em sequência e defendeu, em seu discurso, o acesso crescente de mulheres a espaços de poder no Judiciário.

Foto: Ocregaléria.

Carlos Trevi é o autor da primeira mostra promovida pela galeria Orbe, recém-inaugurada no bairro Moinhos de Vento, em Porto Alegre. A exposição "Mundo Brasilidade", disponível para visitação a partir desta segunda-feira (2), apresenta esculturas em jacarandá e assemblage em madeira, uma das marcas de Trevi. A curadoria, assim como os demais itens disponíveis na Orbe, é dos proprietários João Ribeiro e Leo Picoli, que buscam construir um espaço híbrido dedicado à arte, ao design contemporâneo e ao bem-estar.



ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



**Desembargador
Federal Rogério
Favreto**



Candida Schmitt



Flávio Luiz Lammel



**Ana Cristina
Rothfuchs**



Valmor Araújo Mello



Flávia Turik



Robson Ferreira



**Horley Bispo dos
Santos**



Débora Lapa Gadret



**Gelson Tarcisio
Carbonera**



Rossana Bartz Dias



Luiz Alberto Pollom



Aisha Souza



**Marcelo de Oliveira
Ribas**



Bruna Flores de Leão



**Luís Fernando
Schmidt**



**Milena Fischborn
Costa**



Giovanni Simões



**Odete de Jesus
Prestes**



**Antenor Luis Dall
Oglio**



Sonia Ferraresi



Stefano Accorsi



Raquel Kothe



**Paulo Sérgio Viero
Naud**



Joanna Tristão



Pedro Fernandes



**Clara de Oliveira
Lapa**



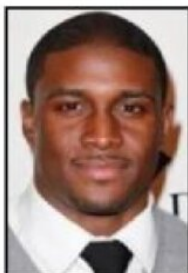
Daniel Craig



Gil Schreiner Russo



Jay Osmond



Reggie Bush



Amber Smith



Andy McQueen



**Fábio Izaguirre
Azeredo**



**Ana Maria Bica de
Souza**

ANIVERSARIANTES DO DIA 02 DE MARÇO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



André Luis Spies



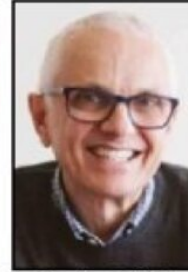
Luciane Franciscone



Paulo Tusi Mann



Greice Soares



Marcius Dal Bó



Daniela Schenato



Paulo Nagamura



Marta Ryff Moreira



Gabriel Rimoli



Lisa Lackey



Amaral Vieira



**Jessica Santos da
Silveira**



Fernando Alano



**Ana Elisa Ferreira de
Souza**



Luiz Dahlem



Sinatra Melo Nazer



Luis Afonso Rech



Ilma Gore



**Marcelo dos Santos
Marinho**



Rebel Wilson



**Elmiro Oliveira
Pereira**



Moacir Canal



Bryce Dallas Howard



Garcia Júnior



Maria Inês Vitolla



Jon Bon Jovi



**Alessandro Nunes
Nascimento**



Toni Platão



Tiago Bandeira



**Jusmari Terezinha de
Souza**



Mauricio Menezes



Rodrigo Paulista



**Burkhardt
Wunderlich**



James Arthur



Bruno Pereirinha

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

STF JÁ ADMITE QUE HAVERÁ IMPEACHMENT EM 2027

Com o desgaste reputacional do Supremo Tribunal Federal (STF), a conclusão dos seus ministros é que a situação “virou”, a Corte perdeu apoio da mídia tradicional e a indignação superou o medo, após o escândalo de envolvimento de dois dos ministros com o Banco Master. A maioria avalia, em conversas reservadas, que em 2027 processos de impeachment de ministros do STF serão “inevitáveis”, seja qual for o vencedor nas presidenciais e ainda que a direita não controle o Senado.

Pá-de-cal

Sentenças raivosas contra opositores de Lula desgastaram o STF, mas o Master, em avaliação interna, pode ter o significado de “pá-de-cal”.

Contenção

Para ministros, o impeachment será usado para contenção do STF, com apoio explícito de partidos de centro, de direita e de setores da esquerda.

Fim da letargia

A maioria via a imprensa “sob controle”, mas a letargia cessou após “autoritarismo estorrecedor” apontado pela Transparência Internacional.

Libertação

O caso Unafisco e ameaças de retaliação, avaliou um ministro à coluna, “deu o motivo que jornalistas esperavam para se libertar desse vínculo”.

Motta faz da FAB transporte de excursão de amigos

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Rep-PB), não apenas lidera o ranking de autoridades que mais se utilizaram dos jatinhos da Força Aérea Brasileira (FAB) desde o início do ano, mas também é quem mais levou passageiros nas suas viagens. No total, Motta realizou 22 voos nos dois primeiros meses do ano e levou de carona 285 pessoas, uma média de 13 acompanhantes por voo.

Virou mistério

A FAB decretou sigilo de cinco anos para as despesas realizadas com os voos do presidente da Câmara. Agora só disponibiliza quantitativos.

Eixos

Os voos de Hugo Motta se concentraram no eixo Brasília–João Pessoa–São Paulo, mas incluem também agenda internacional.

FAB-Uber

Na viagem internacional para Cali, na Colômbia, e San José, na Costa Rica, Motta levou 24 passageiros de carona.

STF: segredo garantido

A tentativa do Planalto de reverter a quebra de sigilo de Lulinha na CPMI busca impedir que a opinião pública conheça o que isso pode revelar. Houve quebra de sigilo por decisão do STF, mas protegida por segredo.

PEC na mesa

A PEC da Segurança pode ser votada até quarta (4). A proposta original era imprestável, Lula tentando “compensar” os estragos provocados por sua atitude em defesa dos bandidos, na megaoperação contra traficantes no Rio. Mas o relator, Mendonça Junior (União-PE), deu decência à PEC.

Recorte regional

Segundo o Paraná Pesquisas (BR-07974/26), apenas no Nordeste a maioria diz que Lula (PT) deve ser reeleito: 59,2%. Nas demais regiões, em média, 60,1% dizem que o petista não deve voltar ao cargo em 2027.

Há quatro anos

Pesquisa do instituto Ipspe na última semana de fevereiro de 2022 apontava que Lula venceria o segundo turno contra Jair Bolsonaro por 54% a 32%. Acabou Lula com 50,9% e Bolsonaro com 49,1%.

Domínio

A eleição 2026 será apenas a décima vez que os brasileiros escolherão o presidente por voto direto. O PT venceu 5 das 9 eleições (a primeira em 2002). É de longe o partido mais longo no poder desde 1989.

Mais uma pesquisa

O instituto Real Time Big Data registrou pesquisa no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) na última quarta-feira (25). Serão 2 mil entrevistados em todo o País e a divulgação está marcada para esta terça-feira (3).

Só um acordinho

O acordo Mercosul-União Europeia prevê “salvaguardas” contra produtos sul-americanos. Significa a suspensão temporária das tarifas baixas quando o aumento de importações “cause ou ameace causar dano à produção doméstica”, aponta a Frente Parlamentar da Agropecuária.

Transparência opaca

Apesar de o governo Lula (PT) já ter distribuído ao menos R\$1,1 bilhão em emendas parlamentares, este ano, o Portal da Transparência ainda não registrou um centavo sequer com essas despesas, em dois meses.

Pensando bem...

...o “tarifaço” que realmente sufoca o brasileiro não vem de Washington, nasce em Brasília, no gabinete de Lula.

PODER SEM PUDOR

Sem medidas

O deputado Clodovil Hernandes (PTC-SP) estreou em grande estilo na Câmara, em 2007, ao exigir silêncio durante seu discurso de estreia, calando 368 parlamentares presentes no plenário. E ainda deu um pito em Paulo Maluf (PP-SP), que insistia em conversas paralelas. Em seguida, uma repórter quis saber como ele votaria medidas provisórias que entupiam a pauta. Clodovil fez graça: “Que medida o quê, minha filha... Eu não estou aqui para fazer roupa!”

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI

FOI TARDE

Técnicos da CPI do Crime Organizado no Senado avisaram à cúpula da comissão de que os dados da quebra dos sigilos da empresa Maridt chegaram dos bancos requeridos antes da decisão monocrática de nulidade do ministro Gilmar Mendes. A Maridt é a empresa ligada ao controle do Resort Tayayá e na qual o ministro do STF Dias Toffoli figurou como sócio. A decisão do ministro Gilmar surgiria agora como uma blindagem para evitar o vazamento dos dados para congressistas. Os informes são dos irmãos, sócios do ministro, e de um assessor pessoal de Toffoli.

Cela & cena

O ex-Ministro Anderson Torres está há mais de 100 dias na cadeia, sem chance de sair, recluso e com depressão, conforme relatos de amigos. Passa os dias sob efeitos de remédios. Já o advogado Eumar Novacki, ex-coronel da PM-MT, assistente da defesa de Torres, foi visto animadíssimo no espetáculo “Elvis Experience”, em Brasília. É o mesmo advogado que levou uma bronca de Alexandre de Moraes em plenário.

Lago do vice

O vice-presidente Geraldo Alckmin revela a amigos uma preocupação extra-pauta política. Acompanha de perto o assoreamento do Lago do Jaburu, em frente ao Palácio. Ele já pediu ao governador do DF, Ibaneis Rocha, ajuda para a dragagem e não houve retorno, por ora. Revelamos que nesse lago o então vice Hamilton Mourão virou e ficou preso no caiaque em 2019. Deu susto nos seguranças, que mergulharam para salvá-lo.

Vale um filme

Preso na sexta-feira, um dos Capos do Rio, Adilzinho, paga advogados para seu chefe de segurança que, para nenhuma surpresa dos investigadores, é um policial. A novidade é a que força esse policial pertence. O bicheiro contrabandista de cigarro mudou de casa na noite anterior à operação; só não contava que outro grupo de elite da PF fazia a contra-inteligência e monitorava mais de cinco mansões que ele usava em rotatividade.

Derrapagem

A Keeta, chinesa concorrente do iFood e 99Food, anunciou que chegaria “com tudo” ao Rio, com posts e promessa de coletiva na quinta (26). Na véspera cancelou o evento e adiou seu lançamento, alegando falta de condições concorrenciais e responsabilizando as plataformas brasileiras por dificultarem a entrada no mercado brasileiro. A Coluna antecipou sobre problemas da chinesa com entregadores e queixas de parceiros.

Salto do Rio

O Rio de Janeiro retomou o fôlego comercial, e forte. O Estado registrou salto de 266% nos investimentos em comércio exterior em 2025, para R\$ 18,9 bilhões. O avanço, impulsionado por incentivos fiscais e maior segurança jurídica, gerou aumento de 85% na criação de empregos formais nos setores. A expectativa é que os projetos aprovados movimentem R\$ 2,5 bilhões em faturamento nos próximos cinco anos.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

CONTRATO DA ECOVIAS SUL NO POLO RODOVIÁRIO DE PELOTAS TERMINA APÓS QUASE 28 ANOS



BRUNO LAUX

Concessão encerrada

Depois de quase 28 anos, encerra-se nesta terça-feira (3) o contrato de concessão da Ecovias Sul no Polo de Pelotas, o que resultará na suspensão temporária da cobrança de pedágio em 450 quilômetros das BRs-116 e 392. A partir de quarta (4), o trecho ficará sob a responsabilidade do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), até a conclusão de um novo leilão, previsto para este ano.

Direita no Parcão

Em alinhamento ao movimento nacional "Acorda Brasil", manifestantes se reuniram nesse domingo no Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, em ato de oposição ao governo federal e a ministros do STF. Marcada pelas cores verde e amarelo, a mobilização serviu de palco para lideranças gaúchas da direita, que conduziram o evento com discursos inflamados em cima de um trio elétrico.

Apoio formalizado

O Republicanos gaúcho oficializa nesta segunda-feira, em ato na Câmara de Porto Alegre, o apoio à pré-candidatura do deputado federal Zucco (PL-RS) ao Palácio Piratini. A aliança foi consolidada e anunciada na última semana pelo presidente estadual do partido, deputado Carlos Gomes, que deixou a Secretaria de Habitação do governo Leite no início de fevereiro.

Caravanas no RS

Com o slogan "Levanta RS", o presidente da Conab, Edgar Pretto, iniciou neste fim de semana um roteiro pelo território gaúcho com primeira parada em Miraguaí, sua cidade natal no Noroeste do Estado. As caravanas servirão como plataforma para a construção colaborativa de seu programa de governo e reafirmam a manutenção de sua pré-candidatura ao Piratini em meio a especulações sobre alianças partidárias.

Novo comando

O governador Eduardo Leite empossa nesta segunda-feira o novo Comandante-Geral da Brigada Militar, em cerimônia que contará com a entrega de mais de R\$25 milhões em viaturas e equipamentos à corporação. O novo quadro será composto pelos coronéis Luigi Gustavo Soares Pereira, como comandante-geral, Jorge Dirceu Abreu Silva Filho, como subcomandante-geral, e Álvaro Martinelli, como chefe do Estado-Maior.

Crise da cebola

A Comissão de Assuntos Municipais da Assembleia gaúcha vai nesta segunda-feira à Câmara de Vereadores de São José do Norte para tratar em audiência pública da crise na cadeia produtiva da cebola na Região Sul do RS. Requerente do encontro, o deputado estadual Marcus Vinícius (PP) ressalta a Situação de Emergência Agrícola decretada em janeiro no município, diante de preços praticados na safra 2025/26 abaixo dos custos médios de produção.

Alerta urbanístico

Cerca de 300 pessoas protestaram no sábado (28), na Rua Gonçalves de Carvalho, contra o projeto de um edifício de 60 metros de altura planejado para o estacionamento do Shopping Total, em Porto Alegre. O grupo questiona a aprovação da torre sem a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental, que obteve isenção por enquadramento no Programa +4D de Regeneração Urbana do 4º Distrito, e alerta para os danos ao patrimônio histórico e o sombreamento excessivo na região.

Violência em pauta

O Escritório de Prevenção às Violências da Prefeitura de Porto Alegre promove nesta quarta e quinta-feira seu 2º Seminário para debater estratégias integradas e apresentar diagnósticos sobre a segurança em Porto Alegre. O encontro reunirá gestores e especialistas na elaboração de planos de ação focados na proteção de grupos vulneráveis, como mulheres e crianças, e no enfrentamento ao racismo estrutural e à violência digital.

Reserva ampliada

A Prefeitura de Porto Alegre obteve junto à Câmara Municipal a aprovação do projeto que autoriza o Executivo a receber em doação uma área de terra vizinha à Reserva Biológica do Lami José Lutzenberger, na Zona Sul da Capital. O espaço, a ser doado pelos proprietários da área como compensação por impacto ambiental causado pela construção de uma marina privada em suas terras sem licenciamento, será usado como uma faixa de área de transição entre a reserva e as moradias urbanas.

Posse na Prefeitura

O prefeito Sebastião Melo assina nesta segunda-feira o termo de posse da secretária municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos, Susana Kakuta, anunciada no início de fevereiro para o cargo. Indicada pela bancada do PL, a chefe da pasta municipal possui trajetória marcada por atuações como presidente do Badesul e secretária estadual de Minas e Energia e de Desenvolvimento Econômico, dentre outras lideranças de instituições.

Construção subterrânea

Entrou em discussão na Câmara Municipal o projeto que prevê a implantação e operação de estacionamento subterrâneo com até três andares abaixo da Praça Argentina, no Centro Histórico de Porto Alegre. Apresentada pelo Executivo, a matéria autoriza a Prefeitura a conceder o direito de superfície do subsolo do local à Irmandade da Santa Casa de Misericórdia, que ficará responsável pela revitalização da área e pela criação de estruturas de acolhimento para pacientes e acompanhantes.

Infraestrutura de recreação

Por meio da Subsecretaria Central de Licitações, o governo gaúcho realiza nesta quarta-feira a concorrência para registro de preço da contratação de espaços recreativos e pedagógicos modulares em diversos municípios gaúchos. O projeto, solicitado pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária, prevê investimento estimado de R\$ 42,6 milhões para a instalação de ambientes lúdicos padronizados em escolas e áreas urbanas.

Hospital no Sul

Está previsto para junho deste ano o início gradual das operações do novo Hospital Regional de Pronto Socorro de Pelotas. A unidade, que está com 92% das obras concluídas, deve iniciar atendendo entre 30% e 50% de sua capacidade, com pleno funcionamento estipulado para outubro.

Precedente gaúcho

Os financiamentos de moradias a famílias que perderam a casa nas enchentes de 2024, no Rio Grande do Sul, serão utilizados de modelo para ações de recuperação da Zona da Mata de Minas Gerais, atingida por fortes chuvas nos últimos dias. Segundo o governo federal, as medidas incluem assistência às prefeituras e linhas de crédito para pequenos empresários prejudicados pelos temporais.

Bruno Laux
@obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

MÊS DA MULHER INICIA COM MOBILIZAÇÃO NA ASSEMBLEIA PARA ACELERAR VOTAÇÃO DE PROPOSTAS DE COMBATE AO FEMINICÍDIO



BRUNO LAUX

Prioridade feminina

A semana que antecede o Dia Internacional da Mulher, celebrado em 8 de Março, será marcada pela mobilização intensiva da Comissão de Constituição de Justiça da Assembleia Legislativa na análise de propostas voltadas ao combate da violência contra a mulher. O colegiado deve priorizar nesta terça-feira a votação da constitucionalidade de um conjunto de quase 20 propostas legislativas, que tratam de medidas de garantia dos direitos femininos e de prevenção e combate ao feminicídio. Os projetos validados serão encaminhados para votação em Plenário até a próxima semana, integrando a mobilização articulada pela Procuradoria Especial da Mulher no Parlamento, chefiada por Bruna Rodrigues (PCdoB), em reação à escalada de feminicídios no Rio Grande do Sul.

Pesagem preciso

O deputado Neri, o Carteiro (PSDB) quer tornar obrigatória no RS a indicação do peso drenado em embalagens de alimentos congelados ou glaciados, garantindo que o consumidor saiba exatamente quanto de produto resta após o descongelamento. Em projeto de lei protocolado na Assembleia Legislativa, o parlamentar propõe que essa informação tenha o mesmo destaque visual que o peso líquido ou bruto, combatendo a prática de inflar volumes com camadas excessivas de gelo. A medida foca especialmente em peixes e crustáceos, onde a adição intencional de líquidos pode lesar o comprador que só percebe a discrepância de quantidade na hora do preparo. Além das embalagens, a proposta estende a obrigatoriedade aos anúncios publicitários, que deveriam passar a basear seus preços na massa real do alimento drenado. Ao buscar maior transparência, a iniciativa pretende alinhar o mercado gaúcho a legislações similares já vigentes em outros estados, fortalecendo o direito à informação clara nas relações comerciais.

Nova gestão

Ao tomar posse no comando da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do RS (Fetag-RS), na sexta-feira (27), Eugênio Zanetti reiterou o compromisso de dar continuidade ao fortalecimento das bases sindicais do território gaúcho. O novo líder promete um novo ciclo de gestão "participativo, técnico

e estratégico", que permita o aprimoramento e ampliação da prestação de serviço aos produtores rurais do Estado. Integrado à diretoria da Fetag desde 2020, como vice-presidente, Zanetti assume o cargo deixado por Carlos Joel da Silva, que passa a atuar como segundo secretário na Associação dos Fumicultores do Brasil.

Proteína alternativa

Aguarda distribuição nas comissões do Parlamento gaúcho o projeto de lei do deputado Aloísio Classmann (União) que institui a Política de Incentivo ao Consumo da Carne Suína no Rio Grande do Sul. Com o objetivo de ampliar a presença da proteína em cardápios de escolas, hospitais, casas de repouso e até presídios, a medida busca desmistificar antigos preconceitos sobre o valor nutricional e a segurança do alimento. Além do foco na saúde, o texto prioriza a valorização dos suinocultores e o fomento aos arranjos produtivos locais, aproveitando o fato de o estado ser o segundo maior exportador nacional do setor. A iniciativa prevê ainda a realização de campanhas publicitárias e o estímulo à criação de linhas de crédito específicas para o desenvolvimento tecnológico da cadeia produtiva.

Cidade-esponja

Entrou em discussão na Câmara de Porto Alegre o projeto do vereador Giovani Culau (PCdoB) que propõe a criação de "Zonas de Resiliência Climática" e a implementação da "Política de Cidade-Esponja" na Capital, priorizando a capacidade natural do solo de absorver águas pluviais. A proposta exige um mapeamento rigoroso de áreas com funções ecossistêmicas, proibindo intervenções como aterramentos e desmatamentos que prejudiquem a drenagem e a regulação térmica da Capital. A matéria também estabelece que compensações ambientais e planos de qualificação territorial sejam debatidos em audiências públicas, garantindo que a sociedade civil monitore a vulnerabilidade de cada setor. Ao tratar a natureza como infraestrutura ativa, a iniciativa busca institucionalizar o conceito de justiça climática e prevenir novos colapsos no sistema de escoamento municipal. Bruno Laux @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

DEPUTADO FEDERAL ZUCCO: “ESTE É APENAS O INÍCIO DE UMA MOBILIZAÇÃO CRESCENTE, PACÍFICA E LEGÍTIMA. O BRASIL DESPERTOU”



FLAVIO PEREIRA

Milhares de pessoas participaram na tarde de domingo, em diversas capitais e outras cidades do Brasil, e no Parque Moinhos de Vento, o Parcão, em Porto Alegre, da mobilização “Acorda Brasil” com a defesa de pautas como a anistia aos presos pelos atos de 8 de janeiro e a defesa da contagem pública dos votos nas eleições.

Faixas e cartazes com mensagens como “Pátria, família e liberdade”, “Acorda Rio Grande”, “democracia só com contagem de votos”, “anistia ampla e irrestrita” e “liberdade e justiça” marcaram o ato que, segundo o pré-candidato ao Piratini, deputado federal Luciano Zucco, “mostrou que a coragem segue viva e que a esperança fala mais alto. Este é apenas o início de uma mobilização crescente, pacífica e legítima, que seguirá avançando até que o país volte ao caminho da responsabilidade, da liberdade e da justiça. O Brasil despertou — e quando o povo desperta, nenhuma estrutura de poder consegue ignorar sua voz”, afirma Zucco.

Na Paulista, Nikolas Ferreira e Flavio Bolsonaro foram destaques da manifestação

O senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ), usou um colete à prova de balas durante a manifestação convocada pelo deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) na avenida Paulista neste domingo. A recomendação foi feita pela equipe de segurança do congressista do senador.

Projeto de Moises Barboza torna cidadão parceiro na fiscalização ambiental

Presidente da Câmara, o vereador Moisés Barboza (PSDB) comemora a aprovação do projeto que cria o Programa Municipal de Fiscalização Colaborativa de Resíduos Sólidos. A proposta inova, ao incentivar a população a registrar e denunciar o descarte irregular de lixo em vias, praças e parques da cidade.

- Quem contribuir com informações e imagens que resultarem em multa ao infrator poderá receber 20% do valor líquido arrecadado. Mais fiscalização, mais consciência e mais cuidado com Porto Alegre, sem gerar custos adicionais aos cofres públicos. A cidade é nossa, é nosso dever cuidá-la!” afirma Barboza.

Prefeito de Sapucaia do Sul reage a áudio de assessor chamando moradores da cidade de “xexelentos e vagabundos”

Prefeito de Sapucaia do Sul, Volmir Rodrigues reagiu a um áudio que circula na cidade, no qual um assessor do Legislativo, chama sapucaieiros de “xexelentos e vagabundos”. O caso veio à tona após a apresentação do relatório de gestão do terceiro quadrimestre de 2025 na Câmara Municipal. Durante o pronunciamento, o prefeito demonstrou indignação ao comentar o conteúdo do suposto áudio, que teria circulado em grupos de WhatsApp com ofensas direcionadas tanto à administração municipal quanto à população da cidade.

Segundo o relato, além das declarações contra os moradores, o áudio também teria ataques pessoais ao prefeito. Volmir cobrou providências em relação ao assessor da Câmara autor das declarações, prometendo levar o caso ao judiciário.

Paulo Pimenta anuncia movimento do Governo Federal para resolver “problema histórico” do Pronto Socorro de Pelotas

O deputado federal Paulo Pimenta esteve em Pelotas, e anunciou gestões para que o Governo Federal garanta o funcionamento do hospital de Pronto Socorro de Pelotas, um desejo da comunidade regional há muitos anos. O deputado gravou um vídeo nas dependências ainda em obras, do novo Pronto Socorro:

- Esse é um assunto que vem se arrastando há muitos anos, e que agora nós vamos resolver. A administração do presidente Lula, do prefeito Marroni, nós vamos resolver esse problema histórico”, afirmou Pimenta.

Eduardo Leite respondeu ao anúncio de Pimenta: “Quem garantiu o Pronto Socorro, foi o governo do Estado!”

O governador Eduardo Leite reagiu em vídeo no Instagram, ao anúncio de Paulo Pimenta, e lembrou que o apoio do Governo Federal é bem-vindo, “mas quem garantiu foi o nosso governo, o governo do estado com os R\$ 74 milhões que aplicamos em Pelotas para a construção do novo Hospital de Pronto Socorro Regional. Com verba integralmente do governo do estado, que ajustamos lá no governo da prefeita Paula Mascarenhas em 2020, e as obras iniciadas em 2022, antes mesmo do presidente Lula assumir o governo.” O governador garantiu que a parceria com o Governo Federal é bem-vinda:

- Vamos contar com o governo federal para equipamentos, para fazer o custeio. É muito importante que a gente possa dar as mãos, a prefeitura de Pelotas com o prefeito Marroni, o governo federal, o presidente Lula e o nosso governo, botando pra funcionar um Hospital que muda a realidade e a vida das pessoas”, afirmou Eduardo Leite.

Bolognesi ou Grupo Cobra: Quem ficará com o projeto de R\$ 6 bilhões da Mega Usina de Rio Grande?

Será remarcado para este mês, o julgamento do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que vai decidir o futuro do investimento de R\$ 6 bilhões da usina térmica a gás natural em Rio Grande. Do último julgamento, restou uma divergência: se a transferência para a nova empresa será direta ou se a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) precisará definir se a outorga fica com a Bolognesi, que venceu o leilão em 2014, mas não deu início às obras do empreendimento, ou com o grupo espanhol Cobra. O projeto do Grupo Cobra prevê a construção de uma usina termelétrica a gás natural, um terminal de regaseificação e um pier para navios no Porto de Rio Grande. A previsão é que a etapa de construção gere mais de 3 mil empregos diretos e dure, aproximadamente, 18 meses.

A expectativa é que o Rio Grande do Sul, a partir da Usina gigante de Rio Grande, deixe de ser apenas consumidor para se tornar superavitário, com capacidade não só de suprir sua própria demanda, mas também de fornecer energia e gás natural a outros estados. Segundo especialistas do setor, esse novo status fortalecerá o papel do estado como polo estratégico no mapa energético brasileiro, ficando menos vulnerável.

Flavio Pereira
@flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



ROGÉRIO PONS DA SILVA

OS MUNICÍPIOS E AS INDÚSTRIAS

Para muitas pessoas pode passar despercebido a importância de uma empresa industrial para o município onde a indústria está instalada.

Porém com olhar mais atento é fácil perceber os benefícios da indústria instalada no seu município. A “mágica” da indústria está na criação de produtos para atender necessidades da sociedade.

A criação de novos produtos, inovações, novas tecnologias, coisas que não existem e que passam a existir via de regra são desenvolvidos a partir da iniciativa da indústria.

Sem desmerecer o comércio e os serviços e suas relevâncias e importância, a indústria é o início da produção da riqueza, principalmente a indústria da transformação, a indústria da manufatura que agrega muito valor às matérias primas.

A indústria produz no município e normalmente “exporta” para outros municípios, outros estados e países a sua produção.

Com efeito, a empresa industrial traz novos recursos “de fora” para circular dentro do município.

Todos na cidade são beneficiados, toda a rede de colaboradores, seus funcionários, empresas parceiras de comércio e serviços e fornecedores, todos ganham.

Agregando valor às matérias primas, a indústria é o motor que alimenta de forma direta e também indireta o poder público municipal.

Seja pelo retorno do ICMS ao município ou pela arrecadação de impostos do comércio local.

Com sua carteira de clientes praticamente de fora do município, a indústria trás o desenvolvimento para a sociedade.

O comércio varejista comercializa no município, porém se abastece normalmente de empresas de fora do município, está é a razão que na lista dos

maiores municípios por renda per capita estão os sempre municípios que detém o maior número de indústrias instaladas.

Veja o ranking maiores municípios do RS em Porto Alegre: Capital e principal centro econômico. Caxias do Sul: Pólo metal mecânico. Canoas: Destaque industrial e logístico. Passo Fundo: Hub de serviços e agroindústria. Rio Grande: Centro portuário e industrial. Gravataí: Fortemente industrial (automotivo). Pelotas: Destaque na região sul. Santa Cruz do Sul: Polo agroindustrial. São Leopoldo e Novo Hamburgo: Vale do Sinos (calçadista e serviços).

Outro exemplo bem próximo é do município de Cachoeirinha na Grande Porto Alegre.

Até a década de 1970 era considerado uma “cidade dormitório”, após a implantação do Distrito Industrial pelo governo do Estado o município cresceu muito, hoje está entre os 20 maiores PIB do Estado, isso foi graças às indústrias que se instalaram no município nos anos 1980/90 .

Empresas industriais são também quem na média melhor remunera seus colaboradores.

O principal problema das indústrias gaúchas e acredito que o Brasil como um todo, são a concorrência com os importados da Ásia e a dificuldade de mão de obra minimamente qualificada.

É muito importante para qualquer comunidade que queira se desenvolver que incentive a criação de indústrias, incentivo às indústrias locais, assim novas indústrias irão naturalmente buscar nestas regiões a infraestrutura para instalação de novos empreendimentos industriais.

- Rogério Pons da Silva, Jornalista e empresário

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



MÁRCIO COIMBRA

O CREPÚSCULO DOS AIATOLÁS

O dia 28 de fevereiro de 2026 consolida-se como um divisor de águas na história contemporânea do Oriente Médio. A confirmação da morte de Ali Khamenei — o Líder Supremo que personificou a República Islâmica com inabalável rigidez desde 1989 — em decorrência de uma operação cirúrgica e coordenada entre Estados Unidos e Israel, transcende o êxito tático-militar. Trata-se do colapso do pilar central de uma teocracia que, por quase meio século, fundamentou sua política externa na exportação da instabilidade e sua política interna na opressão sistêmica. A vacância deste centro de gravidade impõe à comunidade internacional a necessidade de gerir um vácuo de poder com rara clareza moral e pragmatismo analítico.

A decisão por um ataque de "decapitação" contra o complexo de Khamenei em Teerã não foi um evento isolado, mas o desfecho inevitável do esgotamento da paciência estratégica ocidental. Durante décadas, o regime iraniano operou sob a égide da defesa avançada, terceirizando conflitos através de proxies como Hezbollah, Hamas e Houthis, mantendo o ônus da guerra longe de suas fronteiras. Ao atingir o ápice da hierarquia, Washington e Jerusalém alteraram a gramática do conflito, atingindo diretamente os arquitetos da desestabilização. Diante de um ator que interpreta o diálogo como oportunidade de rearmamento, a ação direta revelou-se o único recurso capaz de prevenir uma catástrofe nuclear e a hegemonia de um Estado pária no Golfo Pérsico. Embora o objetivo imediato fosse a neutralização de capacidades nucleares, a inteligência aliada compreendeu que a destruição física de centrifugas é insuficiente se o "software" ideológico do regime permanecer operante. A eliminação de Khamenei ataca esta frente, ou seja, a vontade política que alimentava o programa. Sem seu principal fiador teológico, o projeto atômico perde a aura de missão divina e torna-se um ativo oneroso para uma estrutura fo-

cada agora apenas na própria sobrevivência. Os espasmos finais do sistema, como as tentativas de bloqueio ao Estreito de Ormuz, apenas solidificaram a percepção de que a República Islâmica era uma ameaça existencial à estabilidade econômica global, disposta a qualquer jogada no xadrez global.

Com a eliminação de Ali Khamenei, a Guarda Revolucionária (IRGC) entra em fase de cálculo pragmático, onde a oferta de imunidade por parte dos EUA visa transformar um exército ideológico em uma força preocupada com a própria preservação. Ao mesmo tempo, os aiatolás, acuados, perdem força no tabuleiro de poder enquanto o país ainda tenta se manter funcional. A queda final do regime, entretanto, exige convergência de pressão externa esmagadora, deserção das forças de segurança e uma alternativa política organizada.

Regionalmente, o colapso redesenha o mapa de forma sísmica. Proxies ficam órfãs de financiamento, permitindo uma limpeza de enclaves terroristas, enquanto os Acordos de Abraão tendem a uma expansão sem precedentes alcançando a Arábia Saudita. Para evitar erros do passado, a intervenção priorizou a decapitação seletiva em detrimento de ocupações terrestres massivas, preservando burocracias essenciais e removendo apenas a asfixia ideológica. A queda da teocracia permite que o Irã retorne ao concerto das nações, abrindo espaço para que a luz da soberania popular enfim emergja sobre o planalto iraniano como o maior dividendo de paz do século XXI.

* Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrig). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C** COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



RENATO ZIMMERMANN

HOMO DEUS: AFINAL, QUE RAIOS É ISSO?

Já escrevi em outras ocasiões sobre os avanços tecnológicos e sobre o ponto de inflexão que a humanidade vive neste momento. É como se estivéssemos diante de uma curva histórica decisiva: de um lado, o acúmulo de séculos de ciência e invenção; do outro, a promessa — e o risco — de um futuro em que a tecnologia redefina não apenas o modo como vivemos, mas o que significa ser humano.

Foi nesse contexto que me deparei com o conceito de Homo Deus, popularizado pelo historiador israelense Yuval Noah Harari em seu livro Homo Deus: Uma Breve História do Amanhã. O título já é uma provocação: sugere que o Homo sapiens, espécie que dominou o planeta, caminha para se tornar algo além de humano, quase divino.

Mas o que significa, afinal, esse “Homo Deus”? Harari descreve uma humanidade que, ao dominar a biotecnologia, a inteligência artificial e a engenharia genética, passa a ter poderes antes atribuídos apenas aos deuses: criar vida, prolongar a existência, manipular emoções e até redesenhar a própria natureza. Não é ficção científica; é uma projeção baseada em tendências que já estão em curso. Basta observar os avanços em medicina personalizada, em algoritmos que decidem por nós e em projetos de energia limpa que prometem revolucionar a forma como produzimos e consumimos.

Em janeiro de 2026, publiquei no jornal O Sul a coluna intitulada “Este tal de algoritmo”, disponível no site do jornal. Nesse artigo, mencionei o termo tecexistencialismo para refletir sobre como a tecnologia se entrelaça com nossa própria existência. Ali discuti também o papel dos algoritmos, que hoje não apenas organizam informações, mas moldam escolhas, comportamentos e até percepções de realidade. Essa ideia me parece central: não estamos apenas criando ferramentas, estamos moldando o tecido da vida.

O Homo Deus não é um ser distante, é uma metáfora para o que já começamos a nos tornar. E, como bem lembrava uma publicação que vi no Instagram sobre o tema, trata-se de uma transição inevitável. A tecnologia não é um acidente da história; é parte da natureza humana. Desde a invenção da roda até os chips quânticos, sempre buscamos superar limites.

A questão que se impõe, então, é: onde isso vai parar?

Se alguém tiver essa resposta definitiva, eu gostaria muito de ouvi-la. Mas talvez a pergunta seja menos sobre o destino final e mais sobre o caminho que escolhemos trilhar. Porque os avanços tecnológicos não são neutros; eles carregam valores, intenções e consequências.

Se direcionados para garantir energia limpa, carros sem combustível fóssil, sistemas de saúde mais eficientes e acessíveis, estaremos dando passos concretos para assegurar que as futuras gerações tenham um planeta para chamar de seu. Se, ao contrário, forem usados apenas para ampliar desigualdades ou explorar recursos de forma predatória, o Homo Deus pode se tornar um mito sombrio. É curioso pensar que, ao mesmo tempo em que falamos de inteligência artificial e biotecnologia, ainda convivemos com problemas básicos como fome, guerras e crises ambientais. O Homo Deus, nesse sentido, é um alerta: não basta ter poder, é preciso saber usá-lo. A divindade que Harari sugere não é literal, mas simbólica. Somos deuses na medida em que podemos decidir o destino da vida na Terra. E essa responsabilidade é imensa.

Eu, pessoalmente, acredito que os avanços tecnológicos são inevitáveis e até desejáveis. Eles são expressão da nossa curiosidade e da nossa capacidade de criar. Mas inevitabilidade não significa fatalismo. Temos escolhas a fazer. Podemos optar por tecnologias que ampliem a sustentabilidade, que reduzam impactos ambientais, que promovam justiça social. Podemos, enfim, usar o poder do Homo Deus para garantir que o amanhã seja não apenas mais avançado, mas também mais humano.

O título deste artigo, que ajustei para “Homo Deus: afinal, que raios é isso?”, reflete bem a perplexidade que muitos sentem diante dessas transformações. É um misto de fascínio e temor. E talvez seja esse o ponto: reconhecer que estamos diante de algo grandioso, mas que exige reflexão crítica. O Homo Deus não é um destino escrito nas estrelas; é uma construção coletiva. E cabe a nós decidir se será uma história de esperança ou de advertência.

* Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética - rena.zimm@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 2 DE MARÇO

EFEMÉRIDES

Eventos

1919 — A primeira Internacional Comunista se reúne em Moscou (Rússia).
1933 — O filme "King Kong" estreia no Radio City Music Hall de Nova York (EUA).
1941 — Na Segunda Guerra Mundial, unidades militares alemãs entram na Bulgária após o país se juntar às Forças do Eixo.
1949 — A primeira iluminação pública automática é instalada em New Milford, Estado norte-americano de Connecticut.
1956 — Marrocos declara sua independência da França.
1969 — Em Toulouse, na França, é realizado o primeiro voo de teste do avião Concorde.
1972 — A sonda espacial "Pioneer 10" é lançada de Cabo Canaveral, Flórida com a missão de explorar planetas distantes.
1983 — Compact Discs (CDs) e aparelhos para tocá-los são vendidos pela primeira vez nos Estados Unidos e em outros mercados — até então, ambos estavam disponíveis apenas no Japão.
1990 — Nelson Mandela é eleito vice-presidente do Congresso Nacional Africano.
2008 — Hugo Chávez e Rafael Correa, presidentes da Venezuela e do Equador, fecham suas embaixadas na Colômbia e mobilizam tropas na fronteira entre os três países, provocando grave crise diplomática na região.
2017 - Elementos moscóvio, tenesso e oganesson são adicionados oficialmente à tabela periódica em uma conferência em Moscou, Rússia.
2025 — Na 97.ª edição do Oscar, o filme Ainda Estou Aqui conquista a categoria de Melhor Filme Internacional, sendo o primeiro filme brasileiro a levar uma estatueta na história.

Nascimentos

1842 — Carl Jacobsen, cervejeiro dinamarquês e patrono das Artes (m. 1914).
1889 — Cásper Líbero, jornalista brasileiro (m. 1943).
1895 — Eduardo Cansino, ator e dançarino espanhol (m. 1968).
1898 — Amélia Rey Colaço, encenadora e atriz portuguesa (m. 1990).
1904 — Theodor Seuss Geisel, escritor norte-americano (m. 1967);
1907 — Diná de Oliveira, atriz, pianista e compositora brasileira (m. 1998).
1942 — Lou Reed, cantor e guitarrista norte-americano (m.

2013);

1947 — Nelson Ned, cantor e compositor brasileiro (m. 2014).
1962 — Jon Bon Jovi, cantor, compositor e ator norte-americano.
1963 — Toni Platão, cantor e compositor brasileiro.
1968 — Daniel Craig, ator britânico.
1977 — Chris Martin, músico britânico, vocalista da banda Coldplay.
1981 — Bryce Dallas Howard, atriz norte-americana.
1988 — James Arthur, cantor britânico.
1990 -Malcolm Butler, jogador de futebol americano.
1992 — Armando Izzo, futebolista italiano.
2000 — Mateu Morey, futebolista espanhol.
2002 — Eduardo Quaresma, futebolista português.
2003 — Pandelega Rinong, saltadora da Malásia.
2005 — Benjamin Cremaschi, futebolista estadunidense.
2006 — Dylan Harper, jogador de basquetebol norte-americano.
2016 — Óscar, Duque da Escânia e príncipe da Suécia.

Falecimentos

1572 — Mem de Sá, fidalgo e administrador colonial português (n. 1500).
1841 — José Elói Pessoa, militar e político brasileiro (n. 1792).
1850 — Grandjean de Montigny, arquiteto francês (n. 1776).
1855 — Nicolau I da Rússia (n. 1796).
1902 — Pedro Leão Veloso, juiz, jornalista e político brasileiro (n. 1828).
1905 — José Agostinho Moreira Guimarães, político brasileiro (n. 1824).
1922 — Antônio João de Amorim, diplomata brasileiro (n. 1851).
1923 — Eduardo Carlos Pereira, filólogo brasileiro (n. 1855).
1996 — Dinho, cantor brasileiro (n. 1971); Bento Hinoto, guitarrista brasileiro (n. 1970); Samuel Reoli, baixista brasileiro (n. 1973); Sérgio Reoli, baterista brasileiro (n. 1969); e Júlio Rasec, tecladista brasileiro (n. 1968).
1999 — Dusty Springfield, cantora britânica (n. 1939).
2000 — Artur Pereira e Oliveira, médico e escritor brasileiro (n. 1909).
2008 — Jeff Healey, vocalista e guitarrista cego nascido no Canadá (n. 1966).
2021 — Bunny Wailer (n. 1947), músico jamaicano de reggae e ex-integrante do trio The Wailers com Bob Marley e Peter Tosh.

Na Arena, Grêmio vence o Inter por 3 a 0 no primeiro jogo das finais do Gauchão.

Ricardo Duarte



Os gols do Tricolor foram marcados por Enamorado, Amuzu e Enamorado.

Jogando em casa na noite desse domingo (1º), o Grêmio venceu o Inter por 3 a 0 no clássico 450, conquistando grande vantagem para o duelo de volta das finais do Campeonato Gaúcho. Já o Colorado precisará ganhar por quatro gols diferença a partida no Estádio Beira-Rio, domingo que vem (8), para conquistar o título.

Enamorado fez o primeiro gol do Grêmio aos 39 min do primeiro tempo, aos 45 Amuzu ampliou e Carlos Vinícius fechou o placar aos 24 min da segunda etapa.

O jogo

O Grenal começou estudado e 'truncado', com uma leve superioridade do Grêmio. A primeira boa chance aconteceu apenas aos 20, com Amuzu. O atacante belga recebeu em velocidade contra Gabriel Mercado e, no um contra um, chutou muito mal pela linha de fundo.

lance apresentou perigo ao Inter, que se defendia e tentava acionar ataques principalmente pelo lado esquerdo, com Bernabei e Carbonero.

O Grêmio teve um contra-ataque 'mortal' com Amuzu, que carregou a bola e pas-

sou por Bernabei. O lateral-esquerdo derrubou o atacante e, direto, levou cartão vermelho: Inter com um a menos.

Logo depois da vantagem numérica em campo, o Grêmio abriu o placar na Arena, em Porto Alegre. Enamorado, de fora da área, fez o gol aos 39 minutos do primeiro tempo: 1 a 0 Grêmio.

Com 45' do primeiro tempo, Amuzu ampliou o placar para o Grêmio: 2 a 0. O belga ficou novamente na cara do gol e não desperdiçou. A jogada começou com uma roubada de bola de Viery.

Os atletas do Inter reclamaram muito do gol, pois Ronaldo estava caído no chão no momento da bola na rede.

Na etapa complementar, o técnico Paulo Pezzolano mon-

tou um time mais defensivo para tentar 'estancar' o buraco causado pela expulsão de Bernabei. Os comandados de Luís Castro seguiram melhores, e acumularam chegadas ofensivas, sem grande perigo.

Alan Patrick perdeu a bola aos 24 minutos do segundo tempo para Arthur, que tocou para Carlos Vinicius, livre, encobrir o goleiro Rochet. Victor Gabriel tentou tirar, mas não conseguiu: 3 a 0.

O melhor lance depois do terceiro gol do Grêmio foi de Gustavo Martins, de cabeça, aos 41'. O zagueiro parou no travessão de Rochet.

Com o resultado no duelo de ida, o Tricolor pode perder por até dois gols de diferença na volta que, mesmo assim, será campeão gaúcho.

Se o Inter ganhar por três de diferença, a decisão será definida para os pênaltis.

Ficha técnica

-Grêmio: Weverton; Pavon, Gustavo Martins, Viery e Marlon; Noriega, Arthur (Tiago), Enamorado (Tetê), Monsalve (William) e Amuzu (Gabriel Mec); Carlos Vinicius (André Vinicius). Técnico: Luís Castro.

- Inter: Rochet; Bruno Gomes (Braian Aguirre), Mercado, Félix Torres e Bernabei; Ronaldo (Victor Gabriel), Paulinho, Vitorino, Alan Patrick (Bruno Tabata) e Carbonero (Alan Rodríguez); Rafael Borré (Alerrandro). Técnico: Paulo Pezzolano.

-Arbitragem: Anderson Daronco foi auxiliado por Rafael da Silva Alves e Michel Stanislaw. VAR: Daniel Nobre Bins.

Porto Alegre terá Grenal feminino de ex-atletas, em homenagem ao Dia da Mulher.

Um jogo festivo entre ex-atletas do futebol feminino de Inter e Grêmio – incluindo pioneiras da atividade – será realizado no próximo domingo, 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Com entrada gratuita, o Grenal-homenagem está marcado para as 9h30min no campo do campo Ramiro Souto do Parque da Redenção, em Porto Alegre.

A iniciativa é da prefeitura, por meio da Secretaria Extraordinária da Copa do Mundo Feminina de 2027 (Secopa), com apoio da Federação Gaúcha de Futebol (FGF) e das direções de ambos os clubes. O evento está integrado ao calendário oficial da capital gaúcha como uma das cidades-sede da competição internacional no próximo ano.

“É uma forma de valorizarmos, na prática, jogadoras, torcedoras e profissionais que atuam no esporte feminino, além de já integrar a preparação para a Copa”, destaca a titular da pasta, Débora Rios Garcia.

As protagonistas chegarão ao local a partir das 8h, deflagrando uma programação que inclui cerimônia especial às 9h, meia hora antes do apito

GAI Media



Evento integra o calendário da Capital como uma das cidades-sede do Mundial da modalidade, em 2027.

inicial. Durante o intervalo, entrarão em campo algumas do projeto Futsal Down Feminino, da Associação Downs no Esporte.

Porto Alegre foi confirmada como uma das cidades-sede do torneio no dia 7 de maio de 2025, no Estádio Beira-Rio. A Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027 ocorrerá de 24 de junho a 25 de julho de 2027.

Dentre os próximos passos está a divulgação das datas das partidas com sede na capital gaúcha. Também serão anunciadas as Seleções com duelos da competição a serem travados na cidade.

Evolução

O início do futebol feminino no Rio Grande do Sul remonta à década de 1950, com a criação de duas equipes em Pelotas (Região Sul): o Vila Hilda

Futebol Clube e o Corinthians Futebol Clube, que chegaram a excursionar pelo Estado. Mas a iniciativa esbarrou na intolerância e falta de regulamentação, sendo vetada oficialmente.

Liberada em 1979, a atividade teve como precursora no Estado o Sport Club Rio Grande, que criou um departamento específico em outubro do ano seguinte, acrescentando à trajetória da agremiação mais uma marca, quando já ostentava o status de mais antigo clube futebolístico do Brasil, por ter sido fundado em 1900.

Já Inter e Grêmio inauguraram seus departamentos de futebol feminino em 1983. Desde então, a modalidade passou por momentos de interrupção nos dois clubes.

A evolução das políti-

cas igualitárias fez com que a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) – em sintonia com determinações da Federação Internacional de Futebol (Fifa) – tornasse obrigatória, de 2019 em diante, a manutenção da modalidade por clubes que disputam a Série A (Primeira Divisão) do Campeonato Brasileiro.

Essa diretriz tem por objetivo fomentar o desenvolvimento do futebol feminino. A entidade nacional tem planos de estender essa obrigação no País para as séries B, C e D até 2027 – ano em que será realizada no Brasil a Copa do Mundo Feminina (24 de junho a 25 de julho), tendo Porto Alegre com uma das sedes, com jogos no Estádio Beira-Rio. (Marcello Campos)

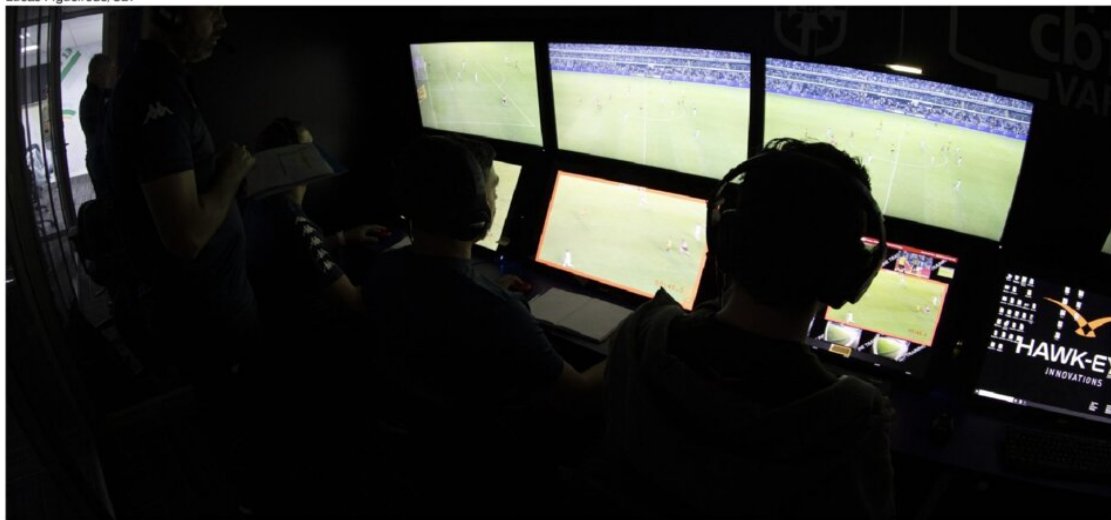
Novas regras do futebol prometem jogos mais rápidos e menos antijogo.

Órgão responsável pela regulamentação das regras do futebol, a International Football Association Board (Ifab) anunciou ontem mudanças importantes que vão além da ampliação do uso do árbitro de vídeo (VAR). As novidades incluem medidas contra a chamada “cera” e ajustes para tornar o jogo mais ágil, com impacto já na Copa do Mundo deste ano e, posteriormente, nas competições de clubes, a partir de junho. A ideia central é reduzir a perda de tempo e dar mais dinamismo às partidas.

As medidas contra o antijogo chamam atenção. Em cobranças de lateral e tiro de meta, se houver demora excessiva, o árbitro iniciará uma contagem regressiva de cinco segundos. Caso a bola não esteja em jogo ao fim desse prazo, o lance será revertido: lateral para o adversário ou escanteio. Nas substituições, o jogador terá até dez segundos para deixar o campo; se ultrapassar esse tempo, o substituto só poderá entrar após um minuto da retomada da partida.

Entre as alterações,

Lucas Figueiredo/CBF



Entre as alterações, o VAR poderá ser acionado em situações até então fora do protocolo.

o VAR poderá ser acionado em situações até então fora do protocolo, como escanteios concedidos de forma incorreta e expulsões por segundo cartão amarelo aplicado de maneira equivocada. Também passa a corrigir casos de erro de identidade, quando o árbitro mostra cartão para o jogador errado.

O atendimento médico também ganhou novas regras: quem receber assistência em campo deverá sair e só poderá retornar após pelo menos um minuto. A Ifab ainda estuda formas de coibir situações em que goleiros simulam lesões para parar o jogo, além de analisar casos de confrontos verbais em que atletas cobrem a boca para dificultar a identificação de possí-

veis ofensas.

As mudanças foram aprovadas em assembleia geral junto à Fifa e têm como objetivo “manter o futebol rápido, justo e dinâmico”. A expectativa é que as novas normas tragam mais transparência e ritmo às partidas, equilibrando o uso da tecnologia e ainda a disciplina para evitar desperdício de tempo e comportamentos antidesportivos.

Com isso, a entidade reforça sua intenção de modernizar o futebol sem perder a essência. A ampliação do VAR e as medidas contra a cera são vistas como passos decisivos para que o esporte acompanhe a velocidade da era digital, em que cada segundo é monitorado e cada decisão pode ser

revista. Ao mesmo tempo, a Ifab tenta responder às críticas de que o jogo vinha sendo prejudicado por interrupções constantes e pela falta de punição a quem buscava apenas atrasar o andamento da partida.

Essas mudanças também dialogam com a pressão crescente de torcedores, clubes e patrocinadores por partidas mais dinâmicas e menos sujeitas a polêmicas. A expectativa é que, com regras mais claras e mecanismos de controle de tempo, o futebol se torne mais atrativo para quem acompanha dentro e fora dos estádios, além de reforçar a credibilidade das competições internacionais. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Após polêmica, atleta trans Tiffany muda o jogo e é campeã da Copa Brasil de Vôlei com o Osasco.

A semana de altos e baixos para Tiffany terminou com o título da Copa Brasil de Vôlei por Osasco, em Londrina (PR). Liberada pela Justiça para atuar na competição depois de ser vetada pela Câmara da cidade paranaense, a jogadora de 41 anos saiu do banco na final contra o Minas e mudou o jogo para o time paulista. Eleita a melhor atleta em quadra, ela comemorou o bicampeonato da competição pela equipe – o quinto título no total.

Após o jogo, a atleta celebrou o título e agradeceu pelo apoio que recebeu de torcedores e de dirigentes que atuaram para que ela fosse liberada para jogar.

“Eu fico muito feliz, porque quando eu recebi a notícia (de que não poderia jogar), eu fiquei um pouco cabisbaixa. Mas quando eu vi que eu tinha o Brasil inteiro ao meu lado, que eu tinha a metade do Paraná ao meu lado, CBV, clubes, lutando pelo meu direito, eu me senti tão acolhida”, disse Tiffany.

“Eu falei, Senhor, eu vou fazer o que merecer por todas as pessoas que estão ao meu lado. Obrigado a CBV, obrigado Osasco, obrigado a cada um que mandou amor para mim”.

Na sexta-feira (27), antes da semifinal contra o Sesc-Flamengo, Tiffany foi recebida com festa no ginásio do Moringão, em Londrina. Muitos torcedores gritaram o nome da

jogadora na apresentação do time paulista, e a atleta carregou no colo uma criança que segurava um cartaz de apoio à ela.

Um requerimento da Câmara de Vereadores de Londrina havia vetado a participação da jogadora trans na partida, com base em uma lei municipal promulgada em 2024. Na sexta, no entanto, uma liminar concedida pela Justiça liberou a participação da jogadora, apontando a inconstitucionalidade da medida. O STF também foi acionado pela CBV e deu parecer favorável à atleta.

Com aval para atuar, Tiffany começou a final contra o Minas no banco. No terceiro set, quando a partida estava 1 a 1, ela entrou na posição de ponteira no lugar de Maira e deu ânimo novo ao time paulista. A jogadora marcou 15 pontos e recebeu o troféu Viva Vôlei de melhor em quadra.

Na entrevista, a jogadora também enviou uma mensagem à vereadora Jéssica Ramos Moreno, a Jessião (PP), responsável pelo requerimento que tentou barrá-la da competição.

“Ao invés de você se preocupar comigo jogando, preocupe-se com o esporte da cidade, porque o vôlei de Londrina precisa de mais incentivo. Vá buscar incentivo para o esporte, ao invés de excluir, porque o seu trabalho é colocar a inclusão, não a exclusão”, afirmou.

Caso

CBV/Divulgação



A atleta celebrou o título e agradeceu pelo apoio que recebeu de torcedores e de dirigentes.

Em abril de 2024, foi promulgada em Londrina a lei municipal 13.770, de autoria da vereadora Jéssica Ramos Moreno, a Jessião (PP). A legislação afirma ser “expressamente proibida a participação de atleta cujo gênero seja identificado em contrariedade ao sexo biológico de seu nascimento em equipes e times esportivos e em competições, eventos e disputas de modalidades esportivas, coletivas ou individuais, cuja manutenção das atividades ou realização seja vinculada, direta ou indiretamente, à Prefeitura”.

Um dos parágrafos da lei inclui, no rol de proibições, não apenas pessoas transgênero, mas também termos como “gay, lésbica, bissexual” e até “cisgênero”.

Na semana que passou, Jessião protocolou um requerimento em caráter de urgência solicitando o veto à participação de Tiffany. A medida teve 14

votos favoráveis e três contrários.

Já na tarde de sexta, o juiz Marcus Renato Nogueira Garcia, da Vara da Fazenda Pública de Londrina, no Paraná, concedeu uma liminar para que a jogadora de Osasco participasse da semifinal da Copa Brasil de Vôlei Feminino.

A decisão faz parte do processo iniciado pela Confederação Brasileira de Vôlei (CBV), que contestou um requerimento aprovado pela Câmara Municipal para vetar que a jogadora trans competisse na cidade.

A entidade também protocolou uma contestação no Supremo Tribunal Federal (STF), que está sob relatoria da ministra Cármen Lúcia. A magistrada, que já atuou em casos relacionados ao tema, deu parecer favorável à jogadora.

Estudo diz que café reduz risco de recorrência de arritmia cardíaca.

Um estudo inédito conduzido por pesquisadores da Universidade da Califórnia, em São Francisco (UCSF), nos Estados Unidos, em parceria com a Universidade de Adelaide, na Austrália, sugere que beber uma xícara de café diariamente pode reduzir em 39% o risco de recorrência de arritmia cardíaca – condição caracterizada por batimentos irregulares, acelerados e potencialmente perigosos para a saúde cardiovascular. A descoberta traz novos elementos ao debate médico sobre o consumo de cafeína e seus efeitos no coração, especialmente em pacientes com histórico de problemas cardíacos.

O eletrofisiologista da UCSF, Gregory Marcus, afirma que “a cafeína é também um diurético, que pode reduzir a pressão arterial e, portanto, diminuir o risco de arritmia. Muitos outros ingredientes presentes no café também têm propriedades anti-inflamatórias que podem apresentar resultados positivos”, diz, em nota publicada pelo site Science Daily. Segundo os pesquisadores, essas propriedades combinadas podem explicar por que o café, tradicionalmente visto como um fator de risco,

Marcello Camargo/ABr



Cafeína pode diminuir pressão arterial, indica pesquisa.

pode exercer um efeito protetor em determinados contextos clínicos.

Para chegar a essa conclusão, os pesquisadores das duas universidades conduziram testes clínicos controlados com cerca de 200 pacientes que apresentavam quadros constantes de arritmia cardíaca, histórico de fibrilação atrial ou condições médicas correlatas que aumentavam o risco de recorrência do problema. O estudo foi estruturado de forma a garantir critérios científicos rigorosos, com acompanhamento contínuo e monitoramento da evolução clínica dos participantes ao longo de meses.

Choque elétrico

Os pacientes foram submetidos a uma cardioversão elétrica, procedimento médico que consiste na aplicação de um único choque elé-

trico controlado com o objetivo de restaurar o ritmo normal das batidas cardíacas. Essa técnica é amplamente utilizada em casos de fibrilação atrial persistente, quando o coração perde seu padrão rítmico regular.

Após o procedimento, parte dos pacientes foi escolhida aleatoriamente para beber uma xícara de café com cafeína uma vez ao dia durante seis meses. Para a outra parte, foi solicitado que deixasse de consumir qualquer substância com cafeína pelo mesmo período de tempo, incluindo café, chás estimulantes, refrigerantes e bebidas energéticas.

Ao final do estudo, o grupo que bebeu café apresentou risco 39% menor de ter o retorno da arritmia, em comparação com o grupo que evitou completamente a

cafeína. Um dos autores do estudo, Christopher Wong, da UCSF, explica que a pesquisa quebra um paradigma antigo na medicina sobre o consumo de café por pessoas com problemas cardíacos.

“Médicos sempre recomendaram aos pacientes com arritmia cardíaca minimizar o consumo de café, mas esse teste sugere que o seu consumo é seguro e pode até mesmo proteger o indivíduo,” opinou.

Segundo dados do estudo, a fibrilação atrial ocorre mais comumente em pessoas com mais de 60 anos e também em indivíduos que estão muito acima do peso ideal. Nos Estados Unidos, o problema atinge cerca de 10 milhões de adultos, sendo uma das principais causas de internações relacionadas a distúrbios do ritmo cardíaco.

Vista cansada ou presbiopia? Saiba como age problema de visão comum em pessoas com mais de 40 anos.

Se você já está afastando o celular para conseguir ler mensagens, talvez os 40 anos tenham chegado. E, com eles, a chamada vista cansada, conhecida clinicamente como presbiopia. A dificuldade para enxergar de perto é um dos sinais mais comuns do envelhecimento natural dos olhos e, segundo a Academia Americana de Oftalmologia, esse problema já atinge cerca de um quarto da população mundial, tornando-se uma das condições visuais mais frequentes da vida adulta.

Os olhos funcionam de maneira muito semelhante a uma câmera fotográfica: dentro deles existe uma lente natural (o cristalino) responsável por ajustar o foco e permitir que vejamos objetos tanto de longe quanto de perto. Com o passar do tempo, essa lente vai perdendo flexibilidade, tornando-se mais rígida, enquanto o músculo responsável por esse ajuste precisa se esforçar cada vez mais para compensar essa perda de elasticidade.

O resultado desse processo natural é o cansaço visual, dores de cabeça, dificuldade de foco e aquela cena comum do dia a dia: a pes-

soa estica o braço para longe do rosto tentando enxergar melhor textos, embalagens, cardápios, mensagens no celular ou rótulos de medicamentos. Para muitos, isso marca o início do uso dos óculos de leitura como companheiros permanentes.

Mas um novo colírio aprovado nos Estados Unidos promete facilitar a vida de quem já depende dos óculos para enxergar de perto. O medicamento atua ao contrair a pupila, o que melhora a nitidez da visão próxima e pode, em alguns casos, substituir temporariamente os óculos de leitura, oferecendo uma alternativa prática para tarefas do cotidiano.

O colírio é utilizado uma vez ao dia e promete melhorar o foco por até dez horas, podendo reduzir de forma significativa a necessidade do uso constante de óculos para leitura, especialmente em atividades rápidas como olhar o celular, ler placas, rótulos e pequenos textos.

O novo colírio age ao contrair a pupila, mecanismo que aumenta a profundidade de foco e melhora a nitidez da visão de perto. O CEO da empresa responsável pelo produto, Eef Schim-

Freepik



Colírio desenvolvido nos EUA promete reduzir a perda de visão "para perto", que acontece com o avanço da idade.

melpennink, explicou:

"Este produto é baseado em uma molécula chamada ciclidina, que tem sido usada por 40, 50 anos para tratar glaucoma. Então, uma outra doença ocular. Como efeito colateral, eles sempre percebiam que ela diminuía a pupila, e, com isso, as pessoas diziam que a visão de perto melhorava."

Ou seja, a tecnologia por trás do colírio não é totalmente nova: ela se apoia em uma substância já conhecida e utilizada há décadas na oftalmologia, agora reaproveitada com uma nova finalidade terapêutica.

Para o oftalmologista David Granet, restaurar a visão de perto vai muito além da função visual e tem impacto direto no bem-estar emocional e psicológico dos pacien-

tes: "Mas a perda da função visual em si – isso ninguém encara de forma positiva, ninguém gosta. Restaurar essa função é um presente, algo que faz a pessoa se sentir melhor consigo mesma".

Por enquanto, o colírio está disponível somente nos Estados Unidos. A caixa, com doses para 25 dias de uso, custa cerca de R\$ 420 (valor aproximado, sujeito a variações). A venda do medicamento é feita exclusivamente com prescrição médica, reforçando que o uso deve ser acompanhado por um oftalmologista, tanto para avaliação da indicação correta quanto para o monitoramento de possíveis efeitos colaterais.

Medo de turbulência? Saiba quais lugares balançam menos no avião.

Mesmo sendo um fenômeno comum em voos, passar por turbulência pode ser bastante desagradável. Além do susto, ela pode causar mal-estar, tontura e enjoo em alguns viajantes.

Em dezembro, por exemplo, passageiros precisaram de atendimento médico depois de enfrentar turbulência em um voo que saiu de Curitiba com destino a São Paulo, mas acabou precisando desviar para Campinas por causa de uma ventania.

Além disso, pesquisas indicam que a turbulência tem se tornado mais frequente e deve se intensificar com o avanço do aquecimento global.

Um estudo da Universidade de Reading, no Reino Unido, apontou um aumento de 55% nos registros de turbulência severa em céu claro (CAT, na sigla em inglês) entre 1979 e 2020, associado às mudanças climáticas.

Esse tipo de fenômeno ocorre em massas de ar altamente instáveis e não pode ser detectado por satélites, radares ou a olho nu, o que aumenta o risco para as aeronaves.

A projeção é que, até 2050, pilotos enfrentem pelo menos o dobro de episódios de turbulência severa em céu claro, segundo estudo citado pelo Fórum Econômico Mundial.

Mas sabia que tem lugares no avião onde é possível sentir menos os efeitos da turbulência? Confira.

- Onde a turbulência é menos sentida

Os assentos localizados perto das asas costumam balançar menos, explica Jaqueline Mendes Queiroz, coordenadora do curso de Engenharia Aero-náutica da PUC Minas.

Isso acontece porque as asas ficam próximas ao centro de massa da aeronave — ponto em que o peso do avião é distribuído de forma equilibrada e onde o movimento é menor.

“É como uma gangorra: o ponto central quase não se movimenta, enquanto as extremidades se deslocam mais. Quanto mais perto do centro de massa, menor é a amplitude dos movimentos”, explica a especialista.

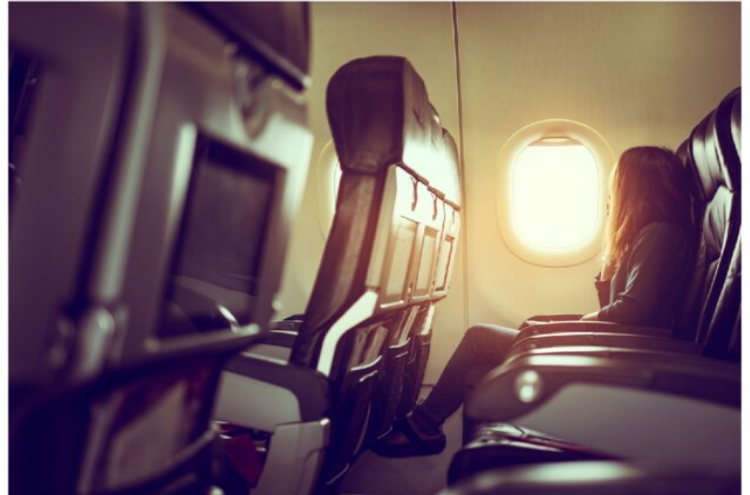
Fernando Catalano, professor de engenharia aeronáutica da USP de São Carlos, e o escritor e consultor internacional de aviação Gianfranco “Panda” Beting também defenderam a mesma avaliação.

Mas e entre quem está sentado na frente e atrás das asas?

Nesse caso, os passageiros sentados atrás das asas tendem a sentir mais os solavancos da turbulência do que aqueles que ficam à frente. É que o ar fica mais turbulento depois de passar por obstáculos, no caso, as asas.

Pela mesma lógica — mas em maior proporção —, as rotas de voo mais turbulentas do mundo geralmente ficam próximas a regiões montanhosas,

Freepik



Chacoalhadas no voo podem causar mal-estar, tontura e enjoo em alguns passageiros.

como o Himalaia e os Andes.

Ainda assim, de forma geral, a diferença na sensação de turbulência de acordo com o assento costuma ser sutil, segundo a professora.

“Como o avião é uma estrutura rígida e relativamente curta em relação às correntes de ar que enfrenta, a variação na intensidade do balanço ao longo da cabine não é tão grande”, afirma.

- Tamanho do avião também faz diferença

O tamanho da aeronave também influencia na forma como a turbulência é sentida. Aviões maiores, como os usados em voos comerciais, têm mais massa, o que faz com que respondam de maneira mais lenta às variações do ar.

Na prática, é o mesmo princípio observado no dia a dia: objetos maiores e mais pesados costumam ser menos chacoalhados do que os menores quando submetidos à mesma força.

- Turbulência não derruba avião, mas exige atenção

Apesar do desconforto, a turbulência sozinha não é capaz de derrubar um avião, segundo a especialista.

Ela explica que as aeronaves comerciais são projetadas para suportar condições severas e que, para que ocorra um acidente grave, é necessária uma sequência extremamente improvável de falhas.

Na verdade, o principal risco associado à turbulência está dentro da cabine, segundo Fernando Catalano, professor de engenharia aeronáutica da USP de São Carlos.

“Durante a turbulência, passageiros e objetos podem se deslocar dentro da aeronave, o que pode causar acidentes. Por isso, especialmente diante do aquecimento global e do aumento na frequência desses episódios, o mais importante é permanecer com o cinto de segurança afivelado durante todo o voo”, orienta.

Eclipse da Lua nesta terça vai tingir satélite de vermelho, mas Brasil verá só parte do fenômeno.

Neste dia 3 de março, terça-feira, o mundo vai acompanhar um eclipse lunar total — fenômeno que deixa a Lua com um tom avermelhado intenso, conhecido como “Lua de sangue”. No Brasil, porém, a observação será limitada: o eclipse será apenas parcial e só vai ser visto de algumas regiões.

O fenômeno ocorre quando a Terra se posiciona exatamente entre o Sol e a Lua, projetando sua sombra sobre o satélite natural. Esse alinhamento só pode acontecer durante a fase de Lua cheia. Quando a Lua entra completamente na parte mais escura da sombra terrestre — a umbra — ocorre o eclipse total. É nesse momento que ela adquire a coloração vermelho-alaranjada.

Nesta terça, o eclipse completo vai ser visível ao entardecer no leste da Ásia e na Austrália, durante toda a noite no Pacífico e no início da manhã na América do Norte e Central e no extremo oeste da América do Sul — o que não inclui trechos do Brasil.

O eclipse será parcial na Ásia Central e em grande parte da América do Sul, aqui, sim, incluindo o Brasil. Não haverá eclipse visível na

Reprodução



No dia 3 de março, o eclipse completo vai ser visível ao entardecer no leste da Ásia e na Austrália.

África ou na Europa.

Por que a Lua fica vermelha?

Mesmo totalmente encoberta pela sombra da Terra, a Lua não desaparece do céu. Parte da luz solar atravessa a atmosfera terrestre e sofre espalhamento — o mesmo processo que deixa o céu azul durante o dia e o pôr do sol avermelhado.

A atmosfera filtra os comprimentos de onda mais curtos, como o azul, e permite que os tons avermelhados sejam desviados e atinjam a superfície lunar. O resultado é a aparência característica da chamada “Lua de sangue”.

O que será possível ver no Brasil

Embora o eclipse seja total em várias regiões do planeta, no Brasil a situação será diferente. A Lua estará nascendo no momento em que o

eclipse já estiver em andamento.

Isso significa que, quando ela surgir no horizonte, parte do fenômeno já terá acontecido — e o restante ocorrerá enquanto a Lua estiver cada vez mais alta no céu e, depois, já durante o dia. Com a luminosidade solar, a observação se torna inviável.

De acordo com os mapas de visibilidade, quanto mais a oeste do país, maior será a porção parcial visível do eclipse. Regiões próximas ao Amazonas terão uma chance um pouco melhor de observar a sombra avançando sobre a Lua.

Já áreas do leste do Brasil — incluindo trechos do Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Pernambuco, Sergipe, parte da Bahia, Espírito Santo e parte do Rio de Janeiro — praticamente

não conseguirão acompanhar o fenômeno.

No Nordeste, Sul e Sudeste, a tendência é que a maior parte do público consiga observar apenas a fase penumbral, quando a Lua entra na região mais externa da sombra da Terra. Nessa etapa, o escurecimento é sutil e pode passar despercebido.

É preciso proteção especial?

Não. Diferentemente dos eclipses solares, o eclipse lunar não oferece qualquer risco à visão. Ele pode ser observado a olho nu, sem necessidade de filtros ou equipamentos específicos.

Binóculos ou telescópios ajudam a perceber detalhes da superfície lunar e da progressão da sombra, mas não são indispensáveis.

Veja 5 curiosidades sobre a Lua de Sangue desta terça.

Nesta terça-feira, dia 3 de março, o sistema solar preparou um espetáculo visual: um eclipse lunar total que transformará nosso satélite natural na famosa “Lua de Sangue”. Embora o Brasil esteja na “zona de visualização parcial”, o fenômeno carrega peculiaridades científicas e tecnológicas que vão muito além do que os olhos podem ver.

Por que “Sangue”?

O termo não é astronômico, mas visual. Durante o eclipse total, a Terra bloqueia a luz direta do Sol. No entanto, a nossa atmosfera atua como uma lente: ela filtra as cores azuis e espalha a luz vermelha em direção à Lua. Basicamente, a cor que vemos na Lua durante o eclipse é o reflexo de todos os pores do sol e amanhecerem da Terra acontecendo ao mesmo tempo.

O “Termômetro” da Poluição Global

A tonalidade do vermelho na Lua pode indicar a saúde da atmosfera terrestre. Se o vermelho estiver muito

BBC



A tonalidade do vermelho na Lua pode indicar a saúde da atmosfera terrestre.

escuro ou acinzentado, pode ser sinal de grandes quantidades de poeira vulcânica ou poluição na estratosfera. É uma forma inusitada de “sensores naturais” nos mostram a composição do ar em escala global.

Quando o fenômeno ocorre?

A “Lua de Sangue” ocorre sempre no mês de março, mas as datas podem variar. Para que ele aconteça, o alinhamento entre Sol, Terra e Lua precisa ser perfeito e ocorrer exatamente durante a fase de Lua Cheia. O evento altera o aspecto habitual do satélite, que deixa o brilho prateado e passa a exibir tons acobreados e vermelho escuro durante a fase de totali-

dade.

Quem poderá ver a “Lua de Sangue”?

Segundo a Agência Espacial Americana, a Nasa, o eclipse em sua totalidade será visível à noite no leste da Ásia e na Austrália, durante toda a noite no Pacífico (que terá a melhor visualização do espetáculo celeste), e nas primeiras horas da manhã na América do Norte, na América central e no extremo oeste da América do Sul.

No Brasil, observadores do Norte do País terão mais chances de ver o fenômeno, mesmo assim de forma parcial. Em regiões como Amazonas, Rondônia, Roraima e Acre, a “Lua de Sangue” será vista

do lado oeste do céu, poucas horas antes do nascer do Sol. Já no restante do País, as chances de observação são mínimas.

Como acompanhar o fenômeno?

A “Lua de Sangue” começa às 3h44 (horário de Brasília) da madrugada de 3 de março e termina às 9h23 da manhã deste mesmo dia. Para ampliar a visibilidade, a recomendação é escolher locais de observação com baixa poluição luminosa. Vale também verificar a previsão do tempo; a presença de nuvens pode comprometer a observação. (Com informações dos portais G1 e Forbes)

Kelly Osbourne faz aparição pública após responder ataques sobre sua aparência nas redes sociais.

Kelly Osbourne, de 41 anos, compareceu ao The BRIT Awards 2026, no sábado (28), após ter sido alvo de críticas sobre sua aparência nas redes sociais. Filha do falecido cantor Ozzy Osbourne, na época, a atriz afirmou que o comportamento de internautas que fizeram insinuações sobre seu corpo eram inadmissíveis.

"Literalmente não consigo acreditar em como alguns seres humanos são realmente nojentos! Ninguém merece esse tipo de abuso!", disse ela mostrando um print com comentários maldosos de seguidores.

O comentário em questão era: "Parece um corpo

WireImage



Atriz rebateu críticas relacionadas ao seu corpo após o falecimento do pai, Ozzy Osbourne.

morto... Ela está muuuito magra e frágil... Parece que vai ver o pai dela em breve". Fãs se manifestaram e defenderam Kelly. "Você precisa ficar na sua, cara. Isso é ab-

solutamente insano", disse um. "Comentário vergonhoso, você não tem empatia?", questionou outro. "Oh, querida, você não deveria comentar sobre o corpo de

ninguém", declarou um terceiro.

No fim de 2025, a cantora contou que não tem conseguido comer desde a perda do cantor ex-Black Sabbath, em julho passado.

No registro, que foi publicado nas redes de Kelly e logo deletado, ela reage aos comentários sobre sua aparência. "Para as pessoas que acham que estão sendo engraçadas e maldosas ao escrever coisas como 'você está doente?' ou 'sai do Ozempic, você não está com uma aparência boa'. Meu pai acabou de morrer, e eu estou fazendo o melhor que posso," desabafou.

Marido de Selena Gomez se defende após aparecer com pés sujos em podcast.

O produtor musical Benny Blanco se defendeu das críticas à sua higiene após aparecer com os pés sujos no primeiro episódio de seu podcast 'Friends Keep Secrets', divulgado na última terça-feira (24). A cena chamou atenção na web e fez com que fãs da cantora Selena Gomez implorassem para que ela se divorcie do famoso.

Em participação no programa de televisão norte-americano 'Jimmy Kimmel Live!', Blanco foi convidado a se explicar e não se esquivou. "Ok, esperem!", ele declarou, em meio aos risos da plateia provocados pelo questionamento do apresentador Jimmy Kimmel. "Primeiro de tudo, a culpa é da casa, não minha!".

Vale destacar que o podcast 'Friends Keep Secrets' também traz Lil Dicky e sua esposa, Kristin Batalucco, como apresentadores. As gravações foram realizadas na residência do casal.

"O chão estava... Meus pés são ótimos. Esperem aí!", o produtor continuou antes de tirar seus sapatos e mostrar ao público que, ao menos naquela ocasião, estava com os pés limpos. "Deem um zoom nos meus pés. Vejam só".

Lil Dicky (nome artístico de David Andrew Burd), também presente no programa de TV, tentou defender sua própria casa, alegando que "era o primeiro dia de filmagens, então a equipe estava entrando e saindo" o tempo todo.

Reprodução de vídeo



Benny Blanco virou assunto na web após o lançamento do primeiro episódio de seu podcast 'Friends Keep Secrets'.

Kimmel ainda brincou, dizendo a Blanco que ele deveria abrir uma conta no OnlyFans, site de conteúdo adulto por assinatura, para vender imagens de seus pés. "Obrigado, obrigado!", o produtor respondeu.

Gomez e Blanco estão

juntos desde 2023. Eles anunciaram o noivado em dezembro de 2024. O casamento aconteceu em Santa Bárbara, na Califórnia, no último mês de setembro, e contou com convidados ilustres – incluindo a cantora Taylor Swift.

Nicolas Prattes comemora dois anos com Sabrina Sato com rosas e carta de amor.

Nicolas Prattes, de 28 anos, surpreendeu a amada, Sabrina Sato, de 45, no sábado (28), ao celebrarem dois anos de relacionamento. O ator entregou um buquê de flores e uma carta com a seguinte mensagem: "Meu amor, 2 anos de nós 2, mais felizes anos na minha vida. Lembro de quando eu te vi, assim que entrei no apartamento. Do seu "oi", do tom da sua voz, do arpejo de te ouvir falar meu nome", começa.

"De quando você me mandou a música 'quem sabe isso quer dizer amor,' quando estávamos indo

Reprodução/Instagram



A apresentadora e o ator assumiram o relacionamento no carnaval de 2024.

pra Costa Rica. Eu perguntando se você queria viajar querendo com todas as minhas forças que você dissesse 'Sim', mas sem parecer maluco com a per-

gunta. E até lá, o dia do pedido. Uma praia só pra gente, entre dois oceanos O Pacífico e o Atlântico. Que Unem o mundo. Uniram a gente. Te amo com

todo o significado dessa frase. Que não se explica, mas se sente. Sempre", finaliza Nicolas.

Sabrina compartilhou o presente e se declarou ao marido: "Te amo, @nicolasprattes". A apresentadora e o ator assumiram o relacionamento no Carnaval de 2024 e ficaram noivos no segundo semestre do ano passado. Para oficializar a união, o grande dia contou com momentos emocionantes e muito luxo em uma cerimônia que aconteceu em Porto Feliz, interior de São Paulo.

Duda Santos dá spoiler de protagonista de "A Nobreza do Amor": "Sonho é coisa séria".

A nova novela das 18h da Globo, "A Nobreza do Amor", estreia no dia 16 de março e já nasce cercada de expectativa, e muito por causa de sua protagonista. À frente da trama, Duda Santos vive Alika, filha do rei de Bantanga, reino fictício localizado na África. "A novela está linda, estou muito feliz, amo os figurinos. A Marie Salles (figurinista) está fazendo tudo lindamente e a gente está se divertindo bastante", adianta.

Encantada com a construção da personagem, ela admite que a caracterização da princesa guerreira virou até inspiração fora dos sets. "Acho que minha parte favorita são os figurinos e a caracterização. Roubo várias coisas. Pego ideias. Ela usa um brinco maior e um menor e estou

usando agora na vida. Estou imitando bastante ela" conta, aos risos.

Na história, Alika filha de Niara (Erika Januza) e do rei Cayman II (Welket Bunguê). Após o golpe de Jendal (Lázaro Ramos), a quem ela foi prometida, busca refúgio no Brasil e se apaixona por Tonho (Ronald Sotto). Ronald, que vive seu par romântico, foi um apoio especial nos bastidores. "Ele foi a primeira pessoa que encontrei em um set, que me acalmou. Estou em casa, fazendo uma novela com pessoas que confio e acredito muito", derrete-se.

Após viver outras duas protagonistas na TV – Maria Santa no remake de Renascer (2024) e Beatriz na novela das seis Garota do Momento (2025) – Duda

Reprodução



Intérprete de Alika na trama, atriz celebra estreia e exalta elenco de peso.

destaca que suas escolhas profissionais sempre foram guiadas por identificação e propósito. "Tenho feito personagens que eu acredito muito. Minha carreira tem sido construída em cima disso e tenho sido muito feliz", diz.

Com Alika, não está sendo diferente. "Eu amo de paixão e estou muito feliz. Espero que essa

história toque o coração de muita gente porque é uma história muito importante de ser contada", avalia a atriz, elogiando o centro da narrativa da trama: "Eu acho que a gente tem direito de sonhar, e essa novela fala de sonhos. Eu sou uma menina muito sonhadora. Sonho é coisa séria."

Nesta segunda, faz exatamente 30 anos da tragédia que interrompeu, no auge do sucesso, a trajetória dos Mamonas Assassinas.

Nesta segunda-feira (2) faz exatamente 30 anos da tragédia que interrompeu, no auge do sucesso, a trajetória dos Mamonas Assassinas, mortos na queda de um avião que provocou comoção nacional e marcou uma geração.

Três décadas depois, novas emoções vieram à tona: durante a exumação dos restos mortais dos integrantes, na última segunda (23), uma jaqueta colocada no túmulo do vocalista Dinho foi encontrada praticamente intacta, surpreendendo a todos. Segundo Jorge Santana, primo de Dinho e CEO da marca Mamonas, a peça estava dentro da gaveta desde o enterro.

A exumação foi feita para os restos mortais serem cremados e as cinzas jogadas em memorial que será criado em homenagem à banda num parque.

Para marcar a semana de homenagens e memórias, a TV Globo estreia nesta segunda o documentário “Mamonas, eu te ai love iú”, que reconstitui a trajetória dos cinco garotos de Guarulhos, em São Paulo. Veja como estão hoje os familiares e as pessoas que tiveram suas vidas diretamente impactadas pela tragédia.

Famílias

Atualmente com 78 anos, Hildebrando Alves, pai de Dinho, vive com a mulher, Célia Alves, em Guarulhos. Aposentado, é pai de outros dois filhos e avô de dois netos. Durante anos, a família manteve, em Itaquaquecetuba, também em São Paulo, o acervo dos Mamonas Assassinas no sítio batizado de

“Chácara dos Mamonas”.

Comprado em 1995 por Dinho, que morreu três dias antes de fazer 25 anos, o local foi palco de festas durante os sete meses de explosão nacional do grupo. Em 2019, Hildebrando anunciou a venda do espaço. “Não é por dinheiro. Não temos tempo para cuidar. Além disso, o local deixou de ser uma área de sítios e chácaras, e muitos prédios foram construídos ao redor”, afirmou, explicando que levaria os objetos da banda para sua casa.

A irmã do vocalista, Grace Kellen, tinha 16 anos e estava grávida quando ocorreu a tragédia. Ela se casou com o namorado da época e teve dois filhos. A primogênita, Alecssandra, completará 30 anos em maio e recebeu o nome em homenagem ao tio Dinho, cujo nome de batismo era Alecsander Alves. Grace também é mãe de Benício, de 10 anos, e atua na preservação da memória do grupo.

Amores

Noiva de Dinho na época, Valeria Zoppello seguiu outros caminhos. Após trabalhar como atriz e piloto de automobilismo, optou por uma vida discreta. Hoje, aos 51 anos, vive na região da Serra da Cantareira, é fotógrafa e proprietária de um orquidário. Não se casou nem teve filhos.

Antes dela, Dinho namorou Mirella Zacanini por pouco mais de três anos. Meses após a morte da banda, ela lançou o livro “Pichulinha”, referência ao apelido citado na música “Pelados em Santos”. Evangélica, gravou um disco gospel

Reprodução



Dinho, Bento, Samuel, Júlio e Sérgio morreram em um acidente de avião no dia 2 de março de 1996.

em 2017 e, em 2023, lançou a série infantil “Escolinha de Jesus”, que ela produz e na qual também atua.

Novo artista

Na família do guitarrista Bento Hinoto, uma nova perda: a mãe dele, Dona Toshiko, completou 100 anos em abril do ano passado e morreu dois meses depois, em junho. O pai, Shizuo, já havia morrido quando o filho alcançou o sucesso.

Mas há outro artista na família. Beto Hinoto, sobrinho de Bento, nasceu dois anos após a tragédia e integrou, em 2023, uma nova formação dos Mamonas Assassinas. Ele também interpretou o tio no filme lançado naquele ano. Filho de Maurício Hinoto (irmão de Bento e produtor da banda no início da trajetória), o jovem de 28 anos segue em turnê pelo país celebrando o repertório do grupo.

Homenagens

Este mês marca dois anos da morte de Dona Nena, mãe de Sérgio (baterista) e Samuel (baixista).

Seu Ito, pai dos músicos, continua à frente das homenagens e da preservação do legado dos filhos.

Em 2023, ele acompanhou as gravações do filme sobre a banda, em São Paulo, e tem participado de tributos à banda que marcam os 30 anos da morte. Em 2024, apareceu em reportagem tocando violão e cantando “Minha camisa vermelha”, versão de “Pelados em Santos” cantada pela torcida do Internacional, time do qual é torcedor.

Amizade

Na família do tecladista Júlio Rasec, Paula Rasec é uma das principais responsáveis por manter viva a história da banda. Ativa nas redes sociais, ela costuma prestar homenagens ao irmão e compartilhar lembranças do grupo.

Paula também mantém até hoje amizade com Grace Kellen, irmã de Dinho, reforçando os laços entre as famílias mesmo 30 anos depois da tragédia. (Com informações do portal Extra)

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



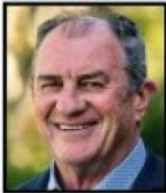
GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



VOLMIR RODRIGUES GORDO (PP)
eleito com 68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA (PDT)
reeleito com 78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÔ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Sérgio Peres

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Uhlein

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Iradir Pietroski

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luis Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Papparico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhein
Presidente



Cláudio Luís Martinevski
1º Vice-presidente



Rosane Wannner da Silva
Bordasch
2ª Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3ª Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



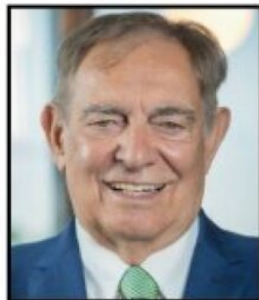
Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



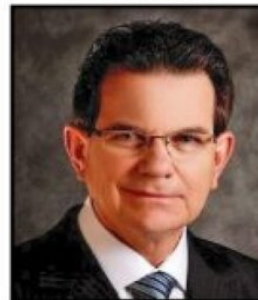
Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



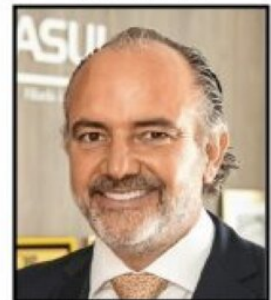
Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETARIADO DE PORTO ALEGRE:

Secretário Municipal de Educação (Smed)



Leonardo Pascoal

Diretor-geral do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae)



Vicente Perrone

Diretor-geral do Departamento Municipal de Habitação (Demhab)



André Machado

Secretário Municipal de Governança



Cássio Trogildo

Secretário-Geral de Governo



André Coronel

Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus)



Germano Bremm

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE)



Filipe Tisbierck

Secretário Municipal de Serviços Urbanos (SMSURB)



Rafael Fleck

Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude (Smelj)



Júlio César de Souza Gonçalves

Secretária da Causa Animal



Tatiana Amaral Guerra

Secretário Municipal de Planejamento e Assuntos Estratégicos



Cezar Schirmer

Secretário de Comunicação Social



Luiz Otávio Prates

Secretário Municipal de Obras e Infraestrutura



André Flores

Secretário Municipal de Parcerias



Giuseppe Riesgo

Presidente da Fundação de Assistência Social e Cidadania



Matheus Xavier

Diretora Presidente da Procempa



Letícia Batistela

Secretária Municipal de Cultura



Liliana Cardoso

Secretário Municipal de Mobilidade Urbana



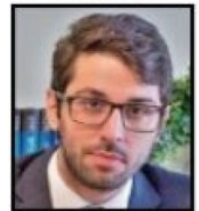
Adão de Castro Júnior

Secretário Municipal de Segurança



Alexandre Aragon

Procurador-Geral do Município



Jhonny Prado

Secretária Municipal de Transparência e Controladoria



Mônica Leal

Secretário Municipal de Administração e Patrimônio



Cassiá Carpes

Secretário Municipal de Saúde



Fernando Ritter

Secretária Municipal da Fazenda



Ana Pellini

Secretário de Inovação



Luiz Carlos Pinto da Silva Filho

Secretário de Inclusão e Desenvolvimento Humano



Juliano Passini

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação PSDB-Cidadania)



Bibo Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação PT/PCdoB/PV)



Dionilso Marcon
(Federação PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



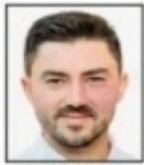
Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Preto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airton Artus
(PDT)



Airton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Bórgo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Francison
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Eilton Weber
(PSB)



Ernani Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



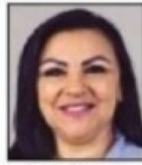
Jefferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sifo
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marengo
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



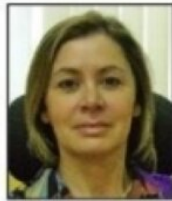
Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotti



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardim



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rajane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosilú de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culua e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUI	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	14
MDB	11
PT	9
UNIÃO BRASIL	7
PODEMOS	4
PP	7
PSB	4
REPUBLICANOS	4
PDT	3
NOVO	1
PSDB	13

TOTAL DE SENADORES: 81
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSOL	13
PT	68	PSDB	14
UNIÃO BRASIL	59	PCdoB	7
PP	50	AVANTE	7
REPUBLICANOS	42	CIDADANIA	4
MDB	44	PV	6
PSD	43	PRD	4
PDT	18	SOLIDARIEDADE	6
PODEMOS	15	NOVO	3
PSB	14	REDE	1

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria, Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher



Célia Xakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoa Idosa



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos, Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado



Paulo Bilynskij
(PL-SP)

Comissão de Direitos das Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



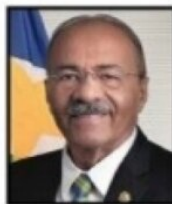
2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4ª Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1ª Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2ª Vice-Presidência
Eimar Nascimento
(União/BA)



1ª Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Lula da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)
Salário R\$ 30.833,91

AMAPÁ



Clécio Luis
(SO)
Salário R\$ 30.000,00

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)
Salário R\$ 34.070,00

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)
Salário R\$ 36.894,89

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)
Salário R\$ 21.788,97

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 29.951,54

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.585,01

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 33.006,39

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)
Salário R\$ 30.862,79

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)
Salário R\$ 35.462,27

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)
Salário R\$ 39.717,69

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.363,55

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)
Salário R\$ 32.434,82

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)
Salário R\$ 33.763,00

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)
Salário R\$ 42.145,88

PIAUI



Rafael Fonteles
(PT)
Salário R\$ 33.806,39

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)
Salário R\$ 21.868,14

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)
Salário R\$ 21.914,76

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)
Salário R\$ 35.462,22

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)
Salário R\$ 34.299,00

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)
Salário R\$ 25.322,25

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)
Salário R\$ 34.572,89

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)
Salário R\$ 33.739,87

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)
Salário R\$ 30.100,00

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Aickmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



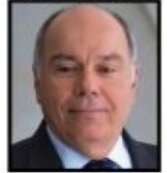
Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

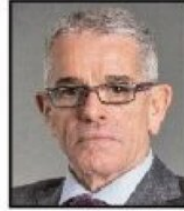
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



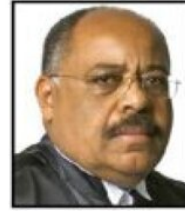
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



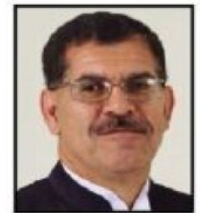
Fátima Nancy Andrih



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Júnior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Sterman

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro Nardes



Walton Alencar Rodrigues